

Como

Implementar Transformações de Ruas

Um olhar sobre projetos relâmpago e temporários de segurança viária



Global Designing Cities Initiative

Como

Implementar Transformações de Ruas

Um olhar sobre projetos relâmpago e temporários de segurança viária

Edição I - Maio de 2022



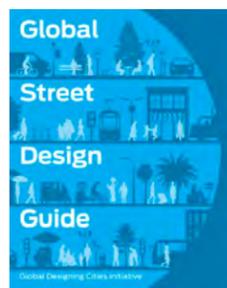
Sobre a NACTO-GDCI

Global Designing Cities Initiative (GDCI)



A missão da Global Designing Cities Initiative (GDCI) é inspirar uma guinada em busca de cidades mais seguras, sustentáveis e saudáveis através da transformação de ruas em todo o mundo. Somos uma equipe de designers, planejadores e estrategistas urbanos comprometidos a trabalhar para oferecer o apoio necessário que os profissionais municipais necessitam para executar seus projetos. Nossa atuação é focada no empoderamento de profissionais do serviço público e comunidades locais para que liderem e realizem as mudanças, capacitando-lhes com o conhecimento, as ferramentas e a tática necessários para melhorar a mobilidade urbana e mudar radicalmente o papel das ruas em nossas cidades.

Publicações da GDCI citadas



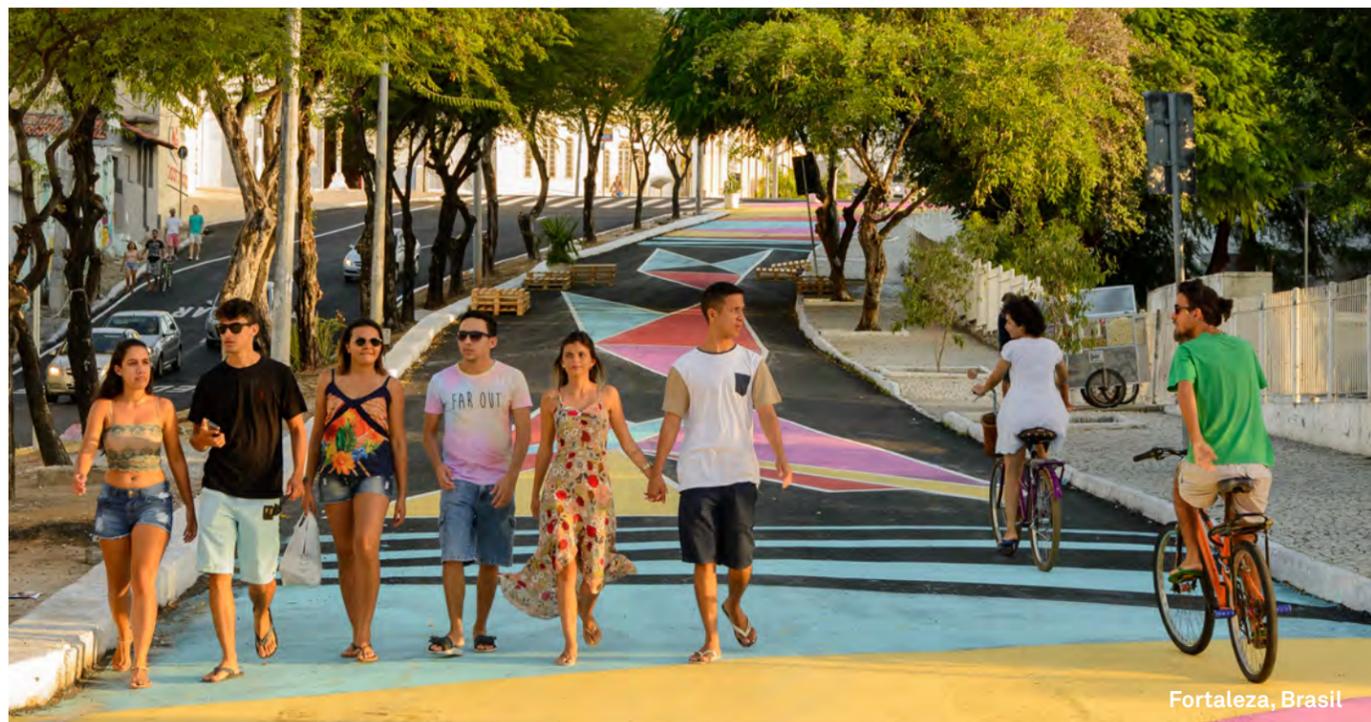
Guia Global de Desenho de Ruas



Desenho de Ruas para Crianças



Como Avaliar Transformações de Ruas



Fortaleza, Brasil

Agradecimentos especiais

A origem, as ideias e o conteúdo deste manual estão enraizados nas experiências e nos aprendizados advindos de vários contextos em que a equipe da GDCI teve a felicidade de trabalhar nos últimos seis anos, especialmente como uma parceira da Iniciativa Bloomberg para a Segurança Global no Trânsito (BIGRS – Bloomberg Philanthropies Initiative for Global Road Safety) e da National Association of City Transportation Officials (NACTO), bem como da Bloomberg Associates e do programa Streets for Kids.

Agradecemos especialmente às equipes com as quais tivemos o prazer de trabalhar, incluindo as cidades de Addis Ababa, Bogotá, Cali, Fortaleza, Guayaquil, Istanbul, Milão, Mumbai, Quito, Recife, Salvador, São Paulo, Tirana e várias outras. Foi uma honra ter aprendido tanto com essas experiências todas e queremos continuar esse importante trabalho juntos.

Este manual também se fundamenta no trabalho, na pesquisa, nos estudos e nas publicações de muitos indivíduos e organizações que, durante vários anos, nos ajudaram a estabelecer e consolidar a importância da transformação de ruas em espaços públicos mais seguros e vibrantes.

Gostaríamos de reconhecer o maravilhoso trabalho de autores, intelectuais e profissionais como William H. Whyte, Donald Appleyard, Jan Gehl, Jane Jacobs, Christopher Alexander, Allan Jacobs e o trabalho de organizações como Vital Strategies, Johns Hopkins University, o World Resources Institute (WRI) e todos os parceiros da Iniciativa Bloomberg para a Segurança Global no Trânsito (BIGRS), o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), Project for Public Spaces, Street Plans Collaborative, Gehl Architects, Better Block e vários outros que diretamente ou indiretamente contribuíram ou inspiraram este trabalho. Também somos gratos aos nossos revisores e colaboradores externos que, cordialmente, revisaram este manual e compartilharam conosco seus inestimáveis conhecimentos e opiniões. Ver a página 138 para uma lista dessas pessoas na seção de Agradecimentos.

Conteúdo



Introdução

Definição das transformações de ruas	01
Projetos de curto prazo para objetivos de longo prazo	02
O que é possível	04
Demonstrar o impacto no curto prazo	06
Tipos de transformações de ruas	08
O processo de remodelagem de ruas	10

Seção A

Planejamento das transformações de ruas	13
A1 Identificar por onde começar	14
Escolher o local	16
Montar a(s) equipe(s)	18
Criar um cronograma	22
A2 Aprender com o contexto local	24
Observar: coleta de dados	26
Ouvir: envolvimento comunitário	28
Desenhar o projeto com a comunidade	30
A3 Plano para comunicação	38
Ferramentas de comunicação	42

Seção B

Execução do projeto	47
B1 Preparação para implementação	48
Obter alvarás e apoio oficial	49
Escolher e comprar materiais	50
B2 Implementar o projeto	64
Coordenar a implementação	66
B3 Lançamento do projeto	76
Ativar o local	78
B4 Acompanhamento	84
Após o lançamento	84
Avaliar o impacto	86
Compartilhar descobertas	87
Manutenção do projeto	88
Caminhar rumo aos impactos de longo prazo	90

Estudos de casos	97
Aprender com experiências	98
Tópicos de estudos de casos	100
Explorar os estudos de casos	102
Estudos de casos	104

Recursos	137
Agradecimentos	138
Principais termos e definições	140
Referências	141
Apêndice	143

Legenda

Para facilitar a utilização deste manual, procure os ícones e caixas listadas abaixo.



Dicas importantes

Essas caixas apresentam dicas importantes para termos em mente



Marcador de página

Esses ícones se referem a recursos externos ou partes deste manual com orientações complementares sobre assuntos específicos

Estudos de casos

Inspirações de cidades com as quais trabalhamos mostrando como elas aplicaram os métodos e as ferramentas presentes nesta cartilha



Definição das transformações de ruas

Projetos de curto prazo para objetivos de longo prazo 02

O que é possível	04
Demonstrar o impacto no curto prazo	06
Tipos de transformações de ruas	08
O processo de reformulação de ruas	10

Projetos de curto prazo para objetivos de longo prazo

Transformações do tipo relâmpago e temporárias de ruas, também frequentemente chamadas de projetos de “urbanismo tático”, oferecem a oportunidade para a demonstração rápida e econômica de possibilidades com a infraestrutura existente e aprimoramento de novos desenhos antes de serem realizados os investimentos definitivos. A atuação conjunta com parceiros locais durante o decorrer do processo pode inspirar tipos semelhantes de projetos em diferentes áreas do município, criar vínculos sociais mais fortes e melhorar a aceitação das comunidades.

Como Implementar Transformações de Ruas é uma ferramenta acessível que propicia um ponto de partida para qualquer leitor interessado em entender o processo, o valor e o impacto da implementação de projetos de transformação de ruas que busquem mudanças definitivas. Destina-se a um público diverso de líderes do setor público, profissionais, ONGs locais, membros de comunidades, grupos de defesa de direitos e interesses, estudantes, grupos comunitários, grupos de empresários locais e demais interessados na implementação de transformações temporárias de ruas para a catalisação da mudança.

Este manual foi elaborado para complementar o Guia Global de Desenho de Ruas. Ele parte da experiência da Global Designing Cities Initiative (GDCl) e da nossa parceira, a National Association of City Transportation Officials (NACTO), na implementação de transformações temporárias de ruas para melhorar a segurança viária e escolhas de mobilidade, adicionar espaços públicos abertos de qualidade, apoiar as iniciativas de desenhos de ruas baseados nas comunidades e aumentar a acessibilidade e o conforto para todas as idades e capacidades.

Temos a esperança de construir a partir dessas práticas que surgiram na última década e, especialmente, do excelente trabalho de cidades, organizações e pessoas do mundo todo para fundamentar a abordagem, as ferramentas e as práticas descritas neste manual.

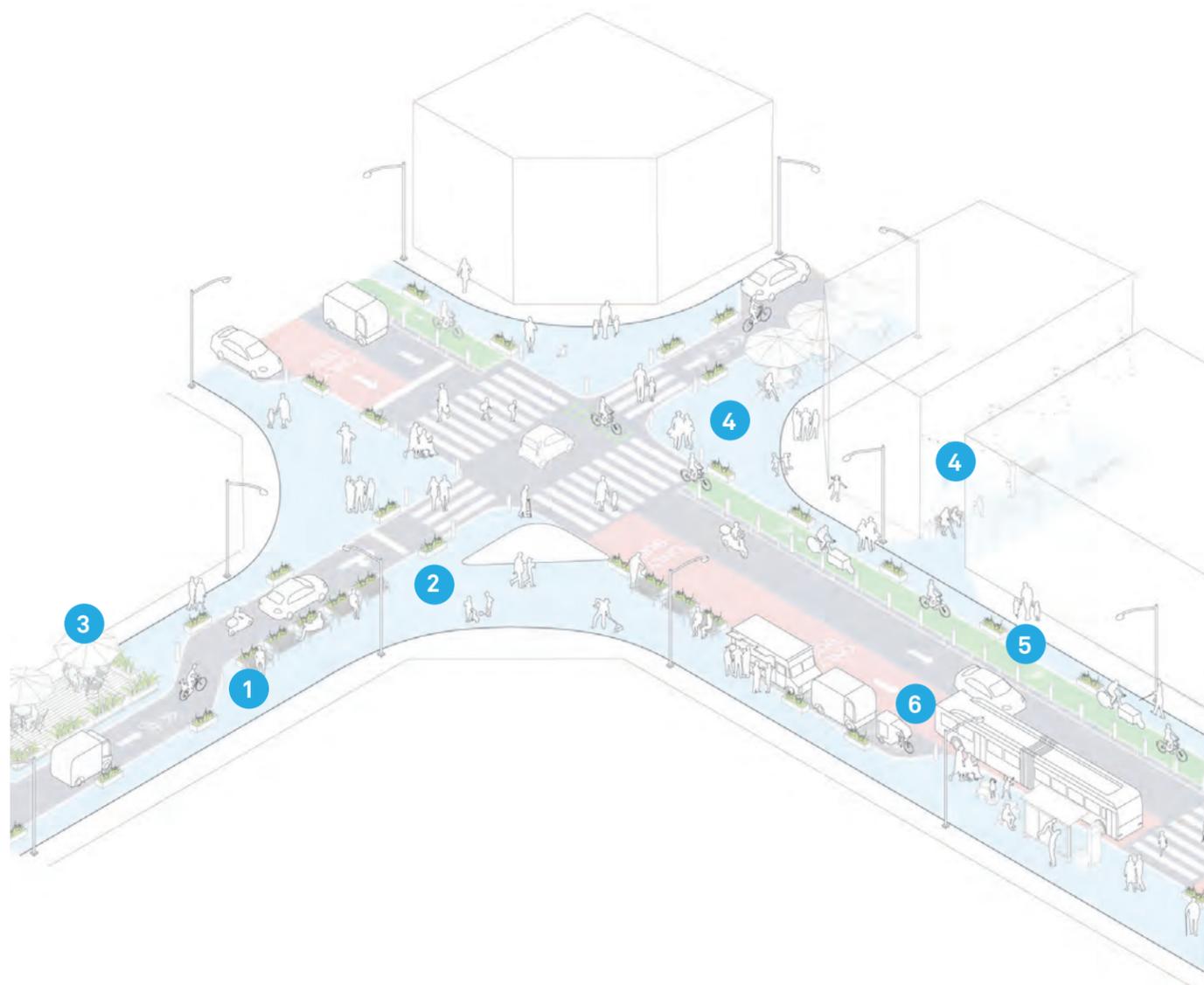
Projetos do tipo relâmpago e temporários podem ajudar as cidades a:

- **Demonstrar ideias corajosas ou novas** e juntar provas de seus sucessos
- **Engajar e empoderar os atores** a participar da mudança nas ruas de seus bairros
- **Implementar mudanças com rapidez** com materiais facilmente acessíveis e baratos
- **Redefinir as finalidades da infraestrutura atual** para espaços mais seguros e acessíveis para pedestres e ciclistas
- **Avaliar e fazer os ajustes dos desenhos** antes dos investimentos de construção com obra civil
- **Inspirar novas políticas e práticas** e capacitar para desenhar em perspectivas diferentes em toda a cidade

O que é possível

Com o passar dos anos, o desenho e a geometria originais de uma rua ou avenida podem não mais satisfazer as necessidades da comunidade. Os projetos tipo relâmpago ou temporários podem reinventar o espaço urbano e redefinir a atual infraestrutura com novas instalações, redistribuindo o espaço para priorizar diferentes usuários das ruas.

A seguir, apresentamos algumas ideias que podem ser implementadas para melhorar o uso de nossas ruas. Elas podem ser utilizadas em diferentes combinações dependendo dos objetivos do projeto, necessidades locais, riscos, orçamento e tempo.



O diagrama acima mostra um exemplo de projeto temporário que melhora as instalações de pedestres e operação do transporte público, adiciona infraestrutura cicloviária e administra a velocidade veicular.



- 1 Moderação do trânsito**
- Baixos limites de velocidade
 - Elementos horizontais e verticais de desvio (ex: chicanas, lombadas, estreitamento da faixa de rolamento)
 - Redução da quantidade de faixas
 - Filtros modais
 - Desvios
 - Sinalização e semáforos
 - Fiscalização



- 2 Redesenho de cruzamentos**
- Desenho de cruzamentos compactos
 - Travessias visíveis e distâncias reduzidas das travessias
 - Redução do raio das conversões para diminuição da velocidade veicular
 - Sinalização e Semáforos
 - Ciclofaixas protegidas nos cruzamentos



- 3 Praças e parklets**
- Recuperação de espaço de pedestres
 - Mobiliário urbano
 - Elementos de paisagismo
 - Programação cultural e artística
 - Ativação do comércio varejista
 - Elementos de jogos e brincadeiras



- 4 Instalações para pedestres**
- Calçadas contínuas e desobstruídas
 - Extensão de calçada
 - Canteiros centrais visíveis para facilitar travessias
 - Elementos e acessibilidade
 - Sinalização orientativa
 - Elementos de barreira de contenção
 - Proteção contra chuva/calor
 - Fechamento de ruas em locais-chave



- 5 Instalações cicloviárias**
- Ciclofaixa exclusiva
 - Separadores zebrados
 - Faixas e cruzamentos protegidos
 - Semáforos e sinalização orientativa
 - Travessia de bicicletas
 - Paraciclos e bicicletário
 - Ferramentas básicas (bombas de encher e kit multiuso)
 - Bebedouros



- 6 Transporte público**
- Corredores exclusivos
 - Abrigos e paradas de ônibus
 - Áreas de embarque acessíveis com assentos
 - Sinalização orientativa e quadro de horários
 - Sinalização e semáforos

Demonstração dos impactos de curto prazo

As cidades podem se beneficiar da implementação de transformações temporárias em suas ruas e avenidas, pois essa metodologia de trabalho permite que tais intervenções sejam avaliadas antes de se tornarem definitivas. Elas também criam uma oportunidade para demonstrar formas alternativas de se curtir as ruas para pessoas ainda hesitantes sobre mudanças.

As intervenções podem durar dias, semanas ou meses. É fundamental fazer uma boa coleta de dados durante essas transformações para medir o impacto das mudanças e apoiar uma mudança nas práticas de longo prazo.

EXEMPLO DE TRANSFORMAÇÃO RELÂMPAGO

Bogotá, Colômbia – Julho de 2017

OBJETIVOS DO PROJETO

- Priorizar os usuários vulneráveis
- Garantir às crianças um acesso seguro às escolas
- Testar estratégias de redução de velocidades

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Calçadas mais largas / extensão das esquinas
- 2 Raios de conversão reduzidos
- 3 Distância de travessia reduzida
- 4 Chicanas
- 5 Faixas mais estreitas



Os dados dos resultados foram utilizados para ajudar a defender que a mudança virasse permanente, escalar para outras áreas e influenciar os códigos e políticas urbanas.

93% das pessoas se sentiram mais seguras ao atravessar a rua

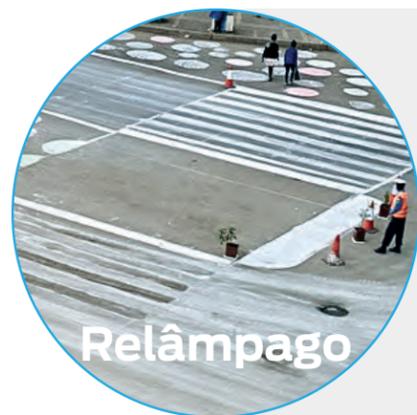
26% de redução na velocidade veicular

27% das pessoas usaram a extensão da calçada

22% de aumento das pessoas que usam as travessias seguras para pedestres

Tipos de transformações de ruas e avenidas

Dependendo dos objetivos do projeto, dos recursos disponíveis e do tempo, um projeto do tipo relâmpago, temporário ou permanente pode ser mais interessante. Materiais que propiciam uma construção rápida ou soluções em fase propiciam oportunidades para que possamos fazer uma demonstração rápida e barata, o que poderá facilitar a aprovação e a implementação. *Veja o quadro na página seguinte para ajudar a fundamentar sua decisão.*



Com duração que varia de algumas horas a alguns dias, um projeto do tipo relâmpago é uma forma rápida para gerar animação, demonstrar os impactos imediatos de um desenho em uma área que o receberá e estabelecer a base para um projeto temporário ou permanente. Às vezes, pode acontecer semanalmente como um evento recorrente, como ruas fechadas para brincadeiras ou ciclofaixas de lazer no fim de semana. Esse tipo de intervenção usa tinta temporária, cones, balizadores móveis, mobiliário urbano móvel e/ou barreiras.



Com duração que pode variar de algumas semanas a alguns meses, e às vezes anos, uma transformação temporária propicia benefícios instantâneos ao mesmo tempo em que defende soluções escaláveis. Esse tipo de intervenções usa, geralmente, marcações, tintas, sinais e delineadores fixos, mobiliário urbano móvel e/ou barreiras. Essas ações temporárias trazem consigo a oportunidade de viver o projeto e coletar dados por um tempo um pouco maior: antes, durante e depois do projeto.



Geralmente, **o principal objetivo de transformações temporárias ou do tipo relâmpago é conduzir a uma construção permanente** do projeto. Embora o foco da metodologia deste manual esteja voltado para planejamento, implementação e aumento de transformações do tipo relâmpago e temporárias, estas também podem servir como poderosas estratégias para mudanças capitais ou permanentes.

Considerações para cada tipo de transformação de ruas:

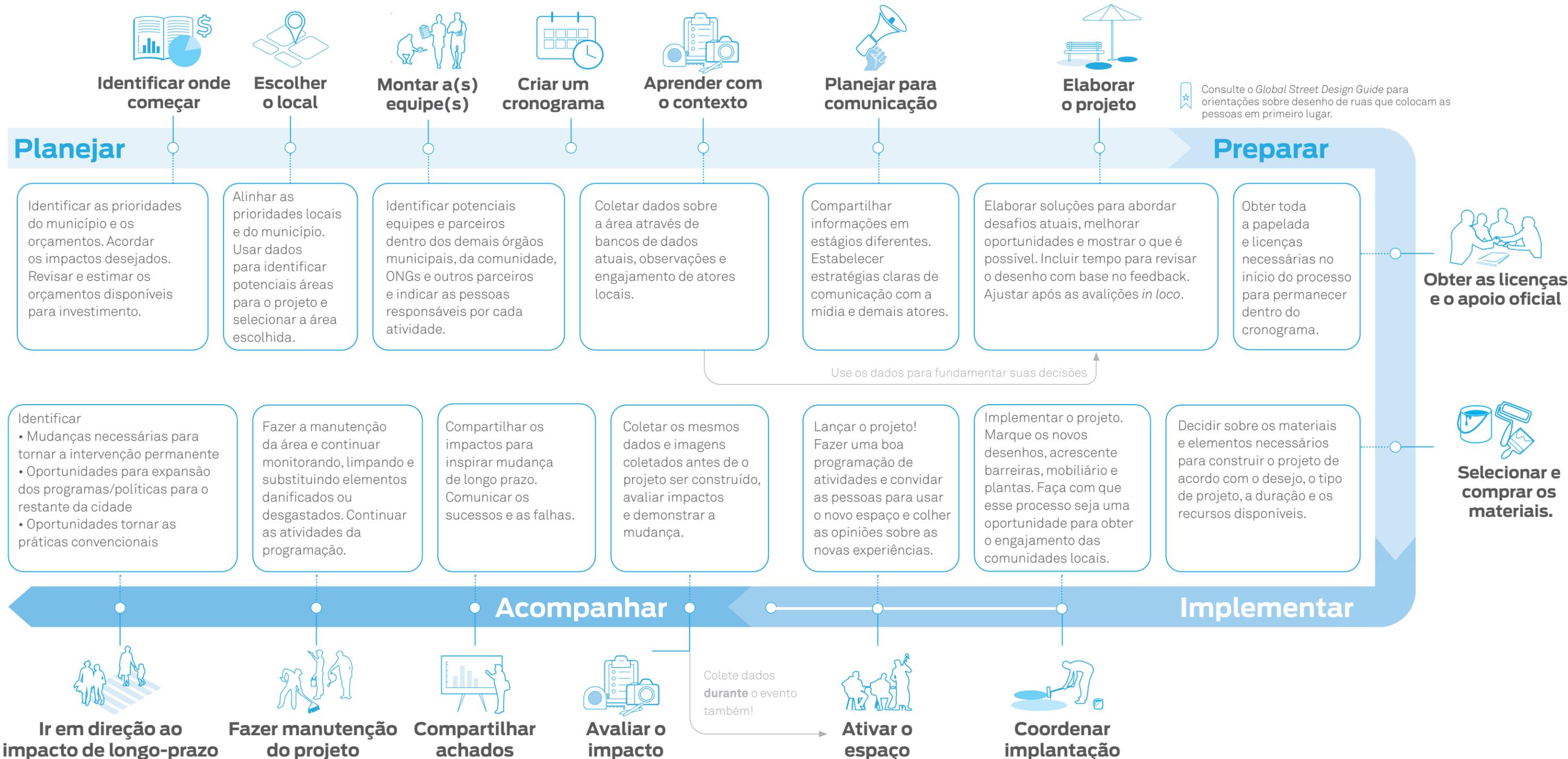
	Transformações Relâmpago	Transformações Temporárias	Transformações Permanentes
Duração	Horas/Dias	Semanas/Meses/Ano	Anos/Permanente
Custo Relativo	\$	\$\$	\$\$\$\$\$
Principais Objetivos	Uma forma rápida para testar um desenho, capacitar os profissionais/técnicos locais, envolver e informar bem a comunidade, validar as decisões do desenho ou até mesmo ganhar a atenção das autoridades locais.	Um método relativamente barato que poderá criar mudanças significativas e imediatas ao mesmo tempo em que envolve a comunidade. Poderá ser estendido até que os investimentos capitais sejam possíveis.	O principal objetivo de intervenções pop-up e temporárias é sempre o de levar a uma construção definitiva do projeto e escalonar desenhos mais seguros para todas as ruas de um município.
Liderança	Município ou grupos comunitários, como ativistas, empresários, associações de moradores, organizações de pais/escolas etc.	Geralmente, tem a liderança do município ou de uma organização, com a participação da comunidade.	Liderança exercida pelo município. A participação comunitária é altamente recomendada para melhores resultados.
Parceiros	Os parceiros variarão conforme os objetivos do projeto e o público-alvo, mas a lista poderá incluir crianças em idade escolar, grupos comunitários, empresários, grupos de defesa de interesses e direitos etc.		
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> Baixo custo Baixa durabilidade Implementação rápida em questão de horas 	<ul style="list-style-type: none"> Custo baixo a moderado Materiais semi-duráveis Implementação relativamente rápida 	<ul style="list-style-type: none"> Alto custo Materiais permanentes Desenhada para durar por longos períodos sem necessidade de ajustes
Manutenção	Expectativa de ser retirada ou lavada e não necessita de manutenção.	Requer manutenção, dependendo da duração planejada.	Requer manutenção regular com o decorrer do tempo.
Flexibilidade do desenho	O desenho pode ser ajustado e facilmente removido.	O desenho pode ser ajustado até que a construção capital seja possível.	Implementação permanente. Menos flexível a ajustes.
Coleta de dados	Contagens básicas, questionários e velocidades antes e depois da implementação podem ajudar a construir o apoio, aprimorar o desenho e fundamentar a futura implementação.	Intervenções temporárias propiciam a possibilidade de medirmos e coletarmos dados na área de atuação e comparar os resultados durante um período um pouco maior.	Esse tipo de projeto possibilita uma coleta de dados de longo prazo durante vários anos.

O processo de remodelagem de ruas

Faça o mapeamento de seu projeto do início ao fim e considere todos os componentes que constituem um projeto bem-sucedido conforme o mapeamento no diagrama abaixo. O entendimento de cada um dos passos, incluindo o tempo e o orçamento necessários, nos conduzirá a um planejamento mais preciso e eficiente.



Para os propósitos deste manual, o processo é dividido em passos e organizado em quatro fases. Observe que as atividades descritas aqui poderão acontecer em várias sequências diferentes, não necessariamente nessa ordem e, frequentemente, acontecem simultaneamente. Cada tópico listado abaixo será explicado mais detalhadamente nas páginas seguintes.





A

Planejamento das transformações de ruas

A1	Identificar por onde começar	14
	Escolher o local	16
	Montar a(s) equipe(s)	18
	Criar um cronograma	22
A2	Aprender com o contexto local	24
	Observar: coleta de dados	26
	Ouvir: envolvimento comunitário	28
	Desenhar o projeto com a comunidade	30
A3	Plano para comunicação	38
	Ferramentas de comunicação	42

A1 | Identificar por onde começar

Embora a implementação de transformações do tipo relâmpago e temporárias possa levar somente algumas horas ou dias, o processo de planejamento deve ser iniciado com meses de antecedência. Nesta seção, trazemos recomendações de como você poderá elaborar seu planejamento e realizar todas as necessárias e devidas diligências para que seu projeto possa ser bem-sucedido.

Projetos de transformações de ruas e avenidas podem ter vários pontos iniciais. Independentemente de o projeto ter sido inspirado por uma demanda da comunidade ou dos objetivos da cidade para enfrentar áreas críticas de ocorrência de sinistros ou áreas carentes/negligenciadas, o processo é composto por componentes semelhantes.

Identifique as prioridades do município: quais impactos serão gerados pelo projeto e quem se beneficiará?

Exemplos de prioridades do município:

- Reduzir o número de pedestres mortos e com lesões graves oriundas de sinistros no trânsito
- Tornar a cidade mais acessível para ciclistas e pedestres
- Melhorar a equidade no acesso a espaços públicos dos bairros
- Tornar as ruas e avenidas de acesso a escolas mais confortáveis e convidativas para crianças e seus cuidadores.

Faça uma estimativa do seu orçamento geral: como os municípios podem alocar e buscar fontes de recursos?

- Considere todos os passos quando for formular o orçamento: aquisição de materiais, tempo para o desenho e a implementação, comunicações, engajamento da comunidade, remuneração para consultores e voluntários, manutenção, armazenamento e retirada/limpeza de áreas
- Identifique programas de investimentos para o município como um todo
- Contate organizações parceiras com objetivos semelhantes

Um projeto do tipo relâmpago/temporário é apropriado?

Verifique se um projeto do tipo relâmpago ou temporário é a melhor maneira de alcançar seus objetivos. Às vezes, as estratégias que levam a segurança e acessibilidade básicas, como novas faixas de travessia para pedestres ou rampas de acessibilidade, são mais apropriadas para construção permanente e não necessariamente precisarão ser avaliadas.



Enquanto alguns projetos realizam todas as três fases (relâmpago, temporária e construção permanente), outros podem passar imediatamente para a obra civil permanente, pular o relâmpago ou permanecer no estágio temporário durante anos. Veja exemplo na próxima página.

Existem obstáculos para que o projeto se torne um projeto de construção permanente?

- Os obstáculos podem incluir:
 - Um curto período de tempo para uma mudança na administração ou o expiração dos fundos
 - Limitações orçamentárias
 - Incerteza devida à falta de evidências sobre os impactos que essa proposta de desenho causará
 - Resistência à mudança e necessidade de construir um apoio geral

Sim

Caso tenha marcado qualquer uma das caixinhas acima, um projeto relâmpago ou temporário poderia ser a opção correta. **Lembre-se:** uma vantagem de uma transformação relâmpago ou temporária é que ela é provisória. Propõe-se que ela seja observada, avaliada e aprimorada. Use essa oportunidade para avaliar ideias novas e ousadas e coletar evidências sobre seus funcionamentos. Conquiste o apoio para o projeto através do envolvimento dos vários atores durante o decorrer da jornada.

Não

Caso não tenha marcado nenhuma das caixinhas acima, então é possível que não haja necessidade de passar por uma fase relâmpago ou temporária, e o projeto poderá ir direto para a construção permanente.

Lembre-se: mesmo os projetos permanentes se beneficiam de um processo participativo, de coleta de dados e de avaliação.

Veja o estudo de caso abaixo para um exemplo de um processo de tomada de decisão.



ÁREA DE TRÂNSITO CALMO DO ALBERT SABIN

Fortaleza, Brasil - 2017

A equipe da GDCl fez uma parceria com a cidade de Fortaleza para melhorar a segurança nas ruas ao redor do Hospital Infantil Albert Sabin. O objetivo era reduzir a velocidade veicular, melhorar a segurança e a acessibilidade ao hospital infantil e seus arredores e propiciar mais espaço público para um melhor atendimento aos pacientes e trabalhadores do hospital.

Devido ao forte engajamento tanto das equipes envolvidas como da comunidade, chegou-se a um consenso entre todos os atores para ir direto para a construção da obra civil permanente, considerando-se desnecessária a implementação da fase relâmpago ou temporária do projeto.

Escolher o local

Após identificar as prioridades do município, proceda o alinhamento com objetivos localizados para encontrar as áreas mais adequadas para o projeto. Rever os bancos de dados existentes, analisar e visitar as potenciais áreas e engajar os moradores locais ajudará bastante no processo de escolha.

Explore a seguinte lista para ajudar a delinear a área de foco do projeto.

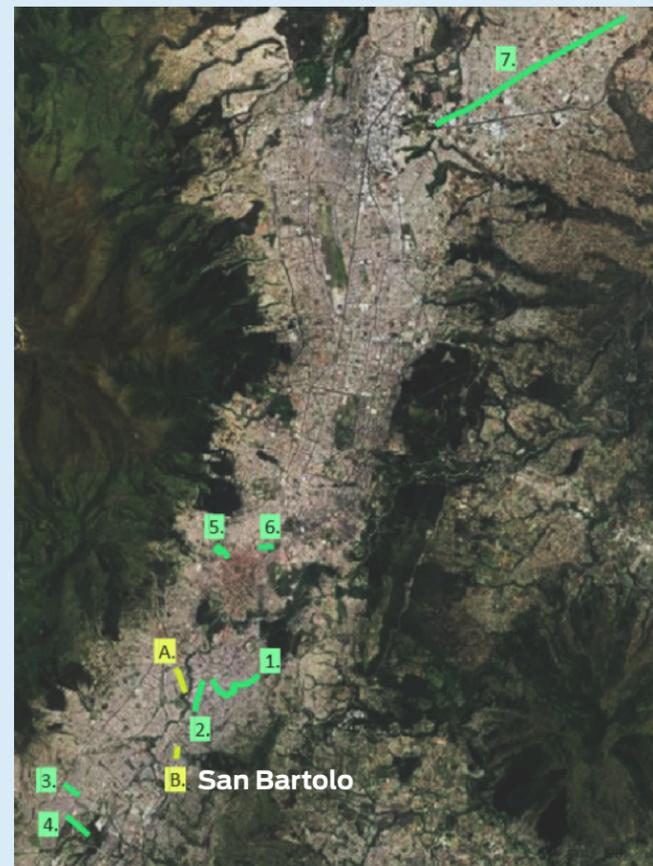
Identificação de opções

- Analise os dados de todo o município para encontrar áreas de alta prioridade (por exemplo, áreas com altos índices de sinistros e fatalidades, baixa alocação de espaço público ou outras indicações). *Veja o estudo de caso na página 17.*
- Identifique áreas com potencial para melhorar as condições. Adicione comodidades e serviços para altos volumes de pedestres e usuários de mobilidade ativa.
- Identifique pontos de vista, demandas ou iniciativas atuais das comunidades locais, universidades, organizações de base ou governos locais para abordar questões em uma determinada área e avalie possíveis alinhamentos.
- Estude a atual área: geralmente, as ruas e avenidas e cruzamentos mais largos são os menos seguros para a exposição dos pedestres aos veículos em alta velocidade. Esses tipos de geometria oferecem muito espaço para a adição de novas calçadas, corredores exclusivos para ônibus, praças e espaços verdes. *Veja as imagens abaixo:*



Planos existentes

O alinhamento de seu projeto aos atuais planos de implementação e manutenção ou até mesmo ao plano diretor municipal poderá facilitar o processo de aprovação e o compartilhamento dos orçamentos atuais.



A ESCOLHA DE SAN BARTOLO

Quito, Equador - 2021-22

A cidade de Quito no Equador tinha um objetivo de priorizar investimentos em áreas perigosas com alta incidência de sinistros. Foram identificadas 9 áreas (marcadas no mapa à esquerda) que satisfizeram os seguintes critérios:

- Alta incidência de sinistros no trânsito
- Incidência média/alta de fatalidade e lesões de pedestres
- Altos volumes de fluxo de pedestres e veículos
- Proximidade de zona escolar
- Ruas e cruzamentos com largas faixas de rolamento

Após avaliação do orçamento geral e dos recursos disponíveis para o ano, duas das áreas (mostradas em amarelo), incluindo o bairro de San Bartolo, foram escolhidas para receber transformações temporárias em suas ruas. San Bartolo foi escolhido devido ao apoio de sua comunidade e ao desejo de criar espaços seguros para pedestres nas proximidades de duas escolas de ensino médio. O projeto será implementado em meados 2022.

Tipos de áreas a considerar

Quando da seleção da área a receber o projeto, considere priorizar os seguintes tipos de áreas:



Zonas escolares

Projetos de zonas escolares podem melhorar as condições e adicionar ruas de lazer para uma alta porcentagem de crianças e cuidadores.



Ruas de uso misto

Projetos de ruas comerciais de uso misto podem melhorar condições para vários modais e grandes volumes de pessoas.



Bairros historicamente carentes

Invista em bairros que não foram priorizados no passado para melhorar as condições de comunidades carentes.

Montar a(s) equipe(s)

A implementação de um projeto de transformação de rua requer pessoas trabalhando em várias partes simultaneamente, desde a gestão do projeto até a implementação no campo. Os seguintes papéis podem ser liderados por equipes separadas ou combinadas dependendo dos recursos e métodos existentes. Identifique os líderes das equipes principais, atribua papéis e atividades claros e específicos para cada equipe. É importante que cada participante entenda os objetivos do projeto de transformação da rua e consiga comunicá-los bem para os demais atores e outras secretarias municipais.

Algumas equipes podem se envolver...

Secretarias municipais

Contate outras secretarias que possam colaborar ou que devam tomar decisões sobre aspectos do projeto em suas respectivas especialidades.

Comunidade

Faça parcerias com iniciativas, organizações ou pessoas da base que compartilhem dos interesses ou conhecimento na área ou nos objetivos do projeto.

ONGs, universidades etc.

Faça parcerias com universidades ou outros atores que possam apoiar tópicos de interesse que não sejam parte do foco típico do dia a dia da cidade.

Alguns papéis podem incluir:



Coordenação do projeto

Um coordenador de projeto deve ser indicado para acompanhar o processo de implementação do início ao fim e coordenar as equipes. Frequentemente, seus papéis incluem:

- Revisar os recursos disponíveis (orçamento, materiais, pessoal)
- Realizar uma supervisão consistente de todas as peças móveis do projeto
- Coordenar o planejamento, o desenho e o apoio necessários (das autoridades e/ou comunidades locais)
- Obter aprovações e alvarás necessários (e mantê-los)
- Definir, delegar e passar tarefas e cronogramas de trabalho
- Facilitar reuniões de trabalho e de equipes
- Coordenar o trabalho de coleta de dados
- Supervisionar as relações com demais atores
- Identificar líderes de equipe em diferentes secretarias, departamentos, organizações ou grupos comunitários
- Coordenar a aquisição de materiais com a equipe de planejamento e desenho



Planejamento e desenho do projeto

Essa equipe é responsável pela produção de um desenho apropriado à área, incluindo, mas não se limitando ao seguinte:

- Coordenação com a equipe da coleta de dados para desenvolver um desenho que aborde atuais desafios e oportunidades na área
- Validação das dimensões de desenhos técnicos existentes
- Produção de mapas e plantas de construção
- Desenvolvimento de gráficos e diagramas eficazes para apresentar os planos para a comunidade em audiências não técnicas
- Colaboração com grupos de comunidades locais, secretarias municipais e outros para aprimoramento do desenho
- Escolha e especificação de materiais (considerando o clima e a duração) e coordenação com os fornecedores



Coleta de dados e avaliação do projeto

Essa equipe de projeto deverá:

- Coletar dados antes, durante e depois de sua implementação, incluindo dados quantitativos, qualitativos e observacionais
- Comunicar-se consistentemente com a equipe de planejamento para bem informar o desenho
- Fazer fotos e vídeos para capturar a dinâmica da área e os detalhes observados durante a coleta de dados
- Agregar conjuntos de dados para avaliar impactos
- Tratar e ajustar os dados em métricas e imagens atrativas para apresentar conquistas e aprendizados.



Diálogo e participação da comunidade

Essa tarefa pode ser liderada conduzida pelas lideranças comunitárias com quem as relações foram estabelecidas ou por uma secretaria municipal:

- Atuar como um elo entre a equipe de projeto e a comunidade
- Identificar lideranças locais e um mapa dos demais atores
- Criar uma estratégia de diálogo para construir relacionamentos
- Determinar os melhores métodos para manter a transparência e fomentar a participação
- Manter uma presença no campo (presença pessoal o máximo possível, com o apoio de outros canais como panfletos, pôsteres, quadros de avisos, mídia social etc.)
- Manter o diálogo com a comunidade e repassar o feedback para outras equipes do projeto, especialmente as equipes de dados e planejamento
- Estar disponível para explicar os impactos, a importância da transformação das ruas e os próximos passos.
- Organizar e realizar oficinas com comunidades e outros atores em fases diferentes do projeto
- Durante a implementação, informar os moradores locais e transeuntes sobre o projeto e convidá-los a participar do evento de lançamento do projeto e da série dos planos de atividades/ativações planejadas. É importante ter pessoas somente para responder perguntas e tirar dúvidas durante a implementação para que os responsáveis possam se concentrar só nessa atividade enquanto as demais possam trabalhar com a comunidade.



Implementação

A equipe de implementação é responsável pela transformação da área e poderá fazer o seguinte:

- Coordenar as ações com as secretarias municipais, voluntários, gestão de trânsito e prestadores de serviços
- Supervisionar entregas, armazenamento e instalação de materiais no local
- Instalar mobiliário, plantas e outros elementos
- Pintar os novos desenhos e geometrias
- Garantir a segurança e equipamentos de proteção para todos os envolvidos



Trabalho com voluntários

Muitas cidades trabalham com voluntários para implementar projetos e essa prática é uma excelente forma de envolver pessoas e grupos interessados.

Os voluntários podem ser pessoas das comunidades, ativistas, universitários, artistas e vários outros interessados.

É fundamental mantê-los sempre bem informados sobre qualquer mudança no projeto e seus papéis e dar prioridade à segurança deles.

O projeto precisa prover os materiais adequados (luvas, coletes de segurança, chapéus, capas etc), alimentação e água potável. Sugira usar roupas e sapatos que podem ser sujos.

Reconheça o trabalho prestado pelos voluntários e, sempre que possível, ofereça uma recompensa pelo tempo dedicado.



Comunicações

Se possível, designe um responsável pela comunicação do município para disseminar informações importantes através dos canais oficiais. Contrate um campeão local, alguém bastante reconhecido, e que possa estar envolvido com comunicação na comunidade (jornal da escola, quadro de avisos da comunidade, grupo de comunicação comunitária, mídia social etc.). O envolvimento pode ser através de:

- Busca e organização de informações de outras equipes para ser usadas como material de publicação (mídia social e posts em blogs, panfletos, banners etc.)
- Preparação de kits para imprensa e outros materiais
- Convite enviado à imprensa e mídias para cada importante passo da transformação
- Decisão sobre o melhor momento e melhores canais de comunicação para cada fase do projeto



Fotos e vídeo

O trabalho desse time vai dar suporte à comunicação, à divulgação, e à equipe de dados. Eles podem:

- Fazer fotos e vídeos antes e depois, assim como documentar o processo de implantação
- Gravar entrevistas com atores em diferentes estágios do projeto
- Gravar imagens de drone na área
- Produzir vídeos que resumam o processo do projeto, experiência, e reações dos usuários da rua, o que pode ser usado rapidamente como uma forma poderosa de apresentar o projeto



Programação

A equipe de programação tem a responsabilidade de fazer a ativação da área do projeto, especialmente no lançamento do projeto e nos seguintes fins de semana e ocasiões. A equipe pode coordenar:

- Jogos, esportes e outras atividades recreativas
- Comidas, bebidas, vendedores ambulantes etc.
- Eventos educacionais
- Shows musicais e artísticos e outras atividades (ex: dança, música, teatro, ópera, mágicos, circo e acrobacia).
- Atividades em parceria com a comunidade e empresas locais
- Programação especial em feriados ou festivais



Gestão de tráfego

Agentes de tráfego são necessários em diferentes estágios do projeto para ajudar as pessoas a se ajustarem às mudanças. Mantenha-os informados dos objetivos do projeto e traga-os para a discussão sempre que for relevante. Eles podem ajudar a:

- Gerir o tráfego e/ou fechar áreas para garantir que a implantação seja mais segura para trabalhadores e usuários da via
- Educar e guiar usuários da via na nova operação à medida que transitam na nova área implantada
- Identificar padrões de comportamento na área para considerar no projeto



Manutenção e gestão

Essa equipe tem a responsabilidade pela manutenção de diferentes materiais e elementos da intervenção. Representantes da comunidade também poderão ser designados para comunicar problemas ou solicitações de manutenção. As responsabilidades incluem:

- Estabelecer cronogramas de limpeza para antes e depois da implementação do projeto
- Manter um acompanhamento do material extra armazenado para a substituição de mobiliário, canteiros das plantas etc. em casos de quebra ou deslocamento e necessidade de refazer a pintura
- Comunicar às equipes do projeto como os espaços estão sendo usados, problemas com segurança, limpeza e a própria manutenção do local
- Coordenar o posicionamento das lixeiras e a coleta do lixo
- Coordenar a rega e o cuidado geral com as plantas



Empregar localmente

Empregar pessoas das comunidades e comerciantes para trabalhar em alguns aspectos do projeto (ex.: divulgação, comunicação, programação etc.) pode ajudar a construir confiança com a comunidade e criar maior senso de pertencimento para as pessoas que irão utilizar o espaço todos os dias. Seja proativo(a) em identificar pessoas/grupos que podem se interessar.

Criar um Cronograma de Trabalho

Projetos relâmpago ou temporários podem ter duração de algumas horas a meses, dependendo dos recursos disponíveis e objetivos traçados. Mesmo assim, o planejamento começa com muitas semanas ou meses de antecedência. À direita, temos um exemplo de um cronograma de uma transformação temporária, com a perspectiva de estabelecer o alicerce para um projeto de transformação permanente.

Coordene os cronogramas que integram as várias partes móveis do projeto, incluindo os seguintes estágios: planejamento e desenho do projeto, orçamento e aquisição de materiais, engajamento comunitário, coleta de dados, implementação e programação.

Programe seu tempo para fazer uma revisão contínua e integrar as opiniões dos vários atores que aparecerão. Inclua tempo extra para evitar/reduzir atrasos devido a mau tempo, eventos imprevisíveis, feriados e eventos locais.

Participação

Para garantir uma maior participação no processo, faça sua programação em conformidade com o público local: entidades municipais, comunidades locais ou outros atores.

Possível formato do seu cronograma de trabalho:

Atividade	Semana	Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4		Mês 5				Mês 6							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Desenvolvimento do desenho																											
Visita preliminar à área e reflexões iniciais		■	■																								
Finalizar a linha do tempo do projeto					■	■	■																				
Recomendações gerais sobre a estratégia do desenho								■	■	■																	
Recomendações sobre o desenho da área escolhida									■	■	■	■															
Finalizar os desenhos da transformação temporária												■	■														
Reuniões semanais com as secretarias envolvidas																											
Orçamento e materiais																											
Identificar o orçamento para a transformação temporária																											
Identificar os materiais disponíveis para a transformação temporária																											
Afunilar a lista e finalizar a escolha dos materiais																											
Adquirir materiais e elementos																											
Notificar equipes que ajudam a intervenção e a construção																											
Receber/armazenar materiais na área ou em um depósito nas proximidades																											
Engajamento da comunidade																											
Contato inicial com os intervenientes (pequenos grupos)																											
Decidir datas para a realização da oficina de engajamento da comunidade																											
Enviar avisos sobre a oficina de engajamento da comunidade																											
Planejar e preparar materiais para o engajamento da comunidade																											
Oficina de engajamento da comunidade																											
Agrupar os resultados da oficina para servir de fundamentos para o desenho																											
Convidar os participantes para o lançamento da intervenção temporária																											
Coleta de dados																											
Identificar áreas para intervenção temporária e coleta de dados																											
Contatar equipe e colaboradores para coleta de dados																											
Sessão interna de trabalho sobre alinhamento da metodologia																											
Começar a rodada preliminar de coleta de dados																											
Conduzir várias rodadas de coleta de dados																											
Coletar dados na fase pós-implementação																											
Desenvolver materiais para compartilhar resultados com parceiros																											
Convidar fotógrafo e profissional de filmagem para documentar o processo																											
Implementação e programação																											
Limpeza e manutenção da área																											
Solicitar apoio da autoridade de trânsito para fechar ruas																											
Planejar o evento de lançamento																											
Implementar o evento de lançamento																											
Convidar a mídia para promover e dar publicidade ao projeto																											
Decidir se a transformação será retirada ou se tornará permanente																											

Observação: este exemplo é uma adaptação de um cronograma de trabalho real. As atividades podem ter durações diferentes dependendo do contexto.

A2 | Aprender com o contexto local

Esta seção apresenta duas formas para conhecermos a área do projeto e o contexto: observação da área e o feedback da comunidade. Observe a área e ouça bem o que os atores locais e os usuários regulares do espaço têm a dizer para que possamos criar um desenho que faça sentido para o bairro.

Esse processo também ajudará a equipe municipal na tentativa de aumentar a possibilidade de o projeto ser amplamente aceito. Ganhar o apoio dos diferentes atores e conseguir entender os resultados mais apropriados para cada área local agrega legitimidade ao processo e economiza tempo e recursos, fazendo com que o processo seja mais eficiente.

Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas* para um guia completo sobre como escolher, coletar e analisar dados e como comunicar os resultados das transformações de ruas.



Observe

A coleta de **dados qualitativos e quantitativos sobre todos os usuários da rua** estabelece uma referência para análise dos impactos do projeto após sua conclusão. Isso também possibilita conversas mais justas e equânimes sobre a quem as ruas devem servir e as funções a que elas servem, distanciando-se dos processos de coleta de dados.



Ouça

Uma rua que seja desenhada verdadeiramente para todos os usuários respeitará todas as narrativas da comunidade e sua história, e o projeto terá seu foco nessas necessidades. Envolver a comunidade no processo através da criação de oportunidades para diálogo em várias fases do projeto e fazendo a integração do aprendizado a partir dessas conversas.



Fortaleza, Brasil

Observar: coleta de dados

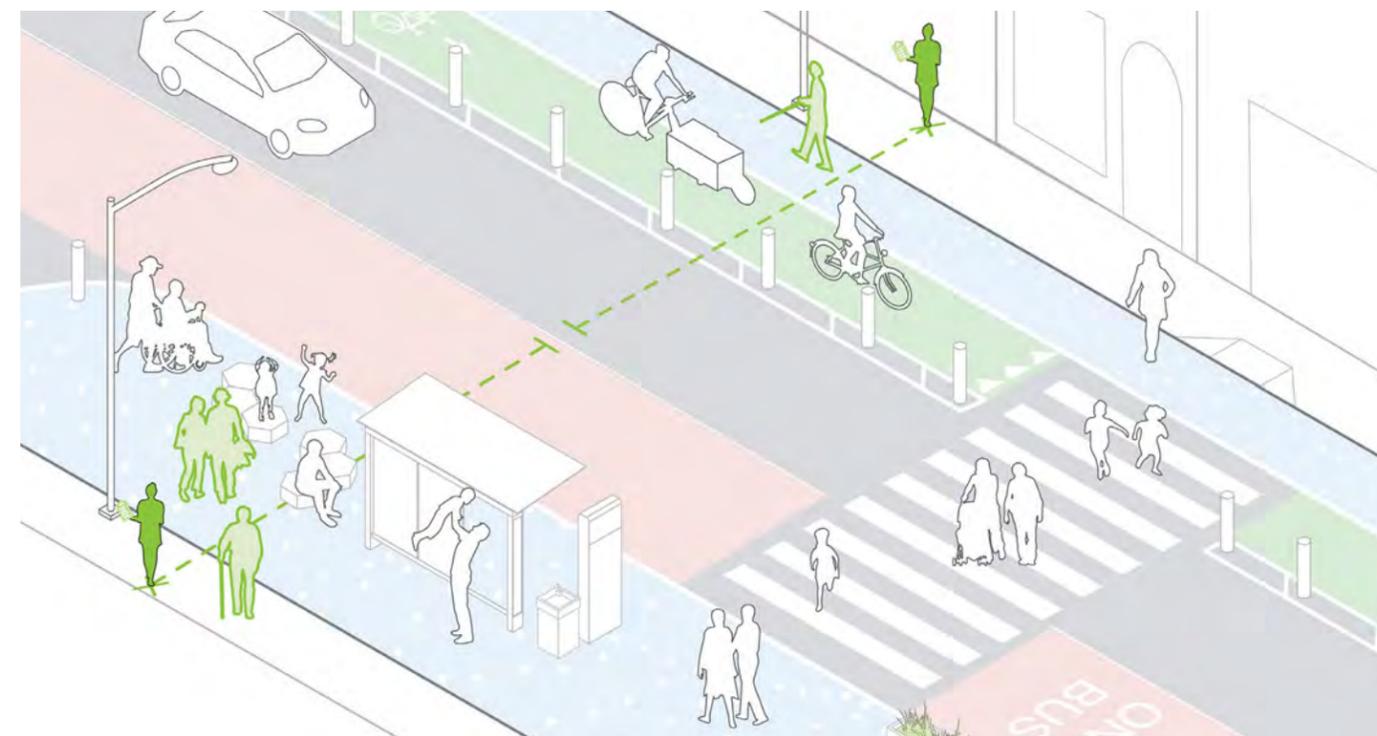
O mapeamento dos detalhes da área, a contagem dos usuários dos diferentes modais, a medição de velocidade e um bom entendimento das mudanças nas atividades, operações e condições físicas podem criar o alicerce para começarmos a desenhar o projeto e aprender posteriormente com o desenho.

Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*, Seção B, para mais orientações sobre como escolher e coletar dados sobre a área.

Análise da área e dados basais

A coleta de dados na fase de planejamento é crucial para o sucesso do projeto. O mapeamento das variações das atividades, das rotas do transporte público e dos destinos dos pedestres durante o dia, bem como dos obstáculos físicos e operacionais, propiciarão um entendimento mais robusto da área e do que é possível.

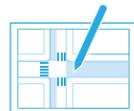
Os dados coletados também poderão servir como uma base das condições da área e, também, como vozes da comunidade, que poderão ser vistas como uma referência após a implementação para a medição do sucesso e servir para fundamentar os processos de desenho e planejamento. Veja alguns exemplos abaixo. Para uma completa biblioteca de medidas para as atividades de coleta e orientação sobre quando e como realizar tais coletas, veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*.



Agrupe os dados existentes

Caso disponível, faça um compilamento dos bancos de dados, arquivos e pesquisas *on-line* existentes sobre a área do projeto e seus arredores, como os listados abaixo.

- Dados sobre o uso do solo
- Informações demográficas
- Dados sobre sinistros
- Contagem de pedestres, ciclistas e veículos
- Projetos e planos existentes para a área/local
- Componentes culturais e históricos



Prepare mapas precisos

Melhore os atuais mapas basais ou crie novos que reflitam os detalhes necessários que possam influenciar suas decisões sobre o desenho e mudanças operacionais:

- Confirme as principais dimensões como as larguras das calçadas e das faixas de rolamento para que seu desenho inicial seja o mais próximo possível da realidade
- Verifique a acessibilidade
- Faça o mapeamento de empresas locais e vendedores ambulantes
- Faça o mapeamento de estacionamentos, entradas para garagens, áreas de carga e descarga, áreas de embarque etc.
- Faça o mapeamento de rotas e pontos de ônibus e, se possível, das principais rotas usadas pelos usuários



Colete dados na área

Quando os objetivos do projeto são definidos, pode-se, então, coletar mais dados detalhados sobre a área que receberá a implementação. Estes poderão tanto servir para fundamentar o aprimoramento do desenho como de referência para comparações futuras. Abaixo, apresentamos alguns exemplos de dados que podem ser coletados nessa fase do projeto:

- Volumes e tipos de veículos, ciclistas e pedestres (considere incluir detalhes sobre gênero, idade e habilidades)
- Comportamento de pedestre, ciclista e motorista
- Velocidade veicular
- Percepção do usuário sobre segurança e conforto
- Linhas de desejo dos pedestres
- Temporização dos semáforos
- Atividades de permanência
- Iluminação pública
- Faça o mapeamento de operações e atividades para entender como a área é usada em horários diferentes do dia por pessoas diferentes (ex: horas e localizações de concentração de crianças estudantes, entregas comerciais, mercados públicos etc.)

Ouvir: envolvimento comunitário

O envolvimento de membros da comunidade e outros atores o mais cedo possível no processo é fundamental para garantir que o conhecimento e as preocupações do público sejam ouvidos e levados em conta no desenho do projeto. Ao passo que é improvável que cada preocupação de cada pessoa seja incorporada aos desenhos, e sempre haverá opiniões conflitantes, diferentes necessidades e prioridades devem ser discutidas, avaliadas e priorizadas para servir aos mais necessitados.

Princípios orientadores

O engajamento verdadeiro deve ir além de receber uma aprovação para caminhar com o projeto. Os princípios abaixo encorajam as equipes a exercitar a equidade nos processos do projeto e a equipar as comunidades com os recursos necessários para ser parceiros ativos no desenvolvimento do desenho.



Entrevista com pedestres sobre a área

São Paulo, Brasil

Inclusão

- Tome decisões com as comunidades afetadas
- Possibilite um fácil acesso às informações e transparência sobre o processo
- Ouça vozes diferentes dentro de um bairro para que os projetos sejam culturalmente qualificado
- Intencionalmente, procure os grupos que geralmente são menosprezados



Alunos apresentando ideias sobre a área

Fortaleza, Brasil

Participação

- Desenhe o projeto com as comunidades e não para as comunidades
- Os cidadãos não devem simplesmente ser informados sobre o projeto, mas sim ter um papel ativo na sua formatação
- Crie as condições para que os participantes possam dialogar, negociar e construir o consenso entre si
- Disponibilize pessoas, recursos e tempo dentro do processo para aprender, analisar e integrar as opiniões e sugestões da comunidade



Membros da comunidade apoiando a implementação

Santiago, Chile

Agenciamento

- Redirecione fundos e recursos para lideranças e representantes comunitários que já contam com relações longas e duradouras com comunidades e poderão facilitar o processo de defesa e entendimento de suas necessidades
- Demonstre aos participantes como o desenho de rua pode criar uma melhor qualidade de vida e conquistar vários objetivos e como iniciar mudanças em seus bairros
- Trabalhe os sentimentos de pertencimento, cuidado e responsabilidade compartilhada para alcançar objetivos do bairro



Uma praça ativada por empresários locais

Fortaleza, Brasil

Impacto de longo prazo

- Após a implementação da transformação temporária, temos um plano de manutenção de longo prazo, um plano de ativação e parcerias contínuas com entidades comunitárias
- Priorize empregar membros da comunidade que gostariam de se manter envolvidos no cuidado da área, na programação de atividades, de comunicações e demais esforços contínuos

Desenhar o projeto com a comunidade

Ao invés de simplesmente informar a comunidade sobre o projeto, trabalhe com seus membros para transformar a rua conjuntamente. Planeje o melhor formato de reunião com a comunidade, dependendo da fase do projeto: defina o propósito, os resultados desejados e os métodos para conquistá-los. Veja a tabela abaixo para sugestões:

Formatos para reuniões com a comunidade



Grupos focais são discussões esquematizadas com um grupo específico de pessoas para entender como elas percebem vários assuntos (mulheres, empresários, crianças etc.).



Mesas redondas são arranjos mais informais em que pequenos grupos discutem temas específicos livremente por várias rodadas curtas.



Entrevistas estruturadas têm um roteiro claro e definido que deve ser seguido e as perguntas são limitadas.



Entrevistas semi-estruturadas também seguem uma estrutura, mas contam com perguntas mais abertas.



Oficinas são marcadas por atividades didáticas que possibilitam uma cocriação com os participantes.



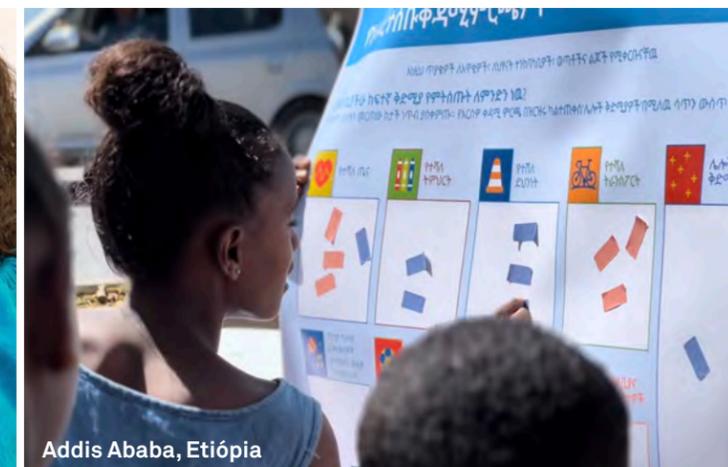
Atividades práticas como pintar e plantar juntos são uma excelente oportunidade para fazer com que a comunidade se sinta incluída no processo e para compreender melhor seus anseios.

Agendas de reunião – pt. 1/2:

Fase do projeto	Análise da área	Visão do projeto + prioridades
<p>Por quê? Por que estamos aqui?</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Construir conexões locais e criar uma oportunidade para o diálogo → Entender quem são os atores e potenciais parceiros e quem não está presente → Ouvir as diferentes visões e experiências da comunidade → Compartilhar as razões pelas quais essa área está sendo escolhida e os resultados desejados → Colaborar para um objetivo de desenho preliminar 	<ul style="list-style-type: none"> → Explicar por que essa área foi escolhida e apresentar as pessoas envolvidas no projeto → Estabelecer as expectativas através do compartilhamento de objetivos, prioridades, escopo do município e o cronograma de trabalho → Compartilhar o que já foi aprendido e descoberto até então: desafios, observações e potenciais → Definir as prioridades da comunidade → Construir e conquistar a aprovação da comunidade
<p>O quê? O que queremos saber?</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Quais os desafios relacionados ao atual desenho da rua? → O perímetro da área do projeto inclui as principais áreas de interesse? → Qual o histórico dessa área? (Questões recorrentes, projetos anteriores, locais e atividades que as pessoas valorizam) 	<ul style="list-style-type: none"> → Quais são os diferentes valores e identidades da comunidade presentes na área? → Quais são algumas das visões iniciais para a área? (Mais espaço para brincadeiras, mais arte e cultura, áreas de trabalho mais seguras, um espaço para refeições ao ar livre?) → Quais são as 3-5 principais prioridades para programação, atividades e especificidades? → Quais são os 3-5 principais desafios?
<p>Como? Quais ferramentas e métodos podem nos ajudar a conquistar os objetivos da reunião?</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Apresentações ou cartazes contendo informações sobre o projeto e a área → Questionários → Quadros interativos → Caminhadas em grupo pelo bairro → Mapeamento participativo: marcar uma foto ou um mapa com marcadores para expressar opiniões sobre a área 	<ul style="list-style-type: none"> → Referências através de imagens de estudo de caso → Quadros interativos: “o que você deseja para este lugar”? / “Quais atividades gostaria de ver acontecendo aqui”? → Diagramas ou mapas da área com os usos do solo: áreas comerciais, áreas de encontro, escolas etc. → “Painel de sentimentos” de elementos/atividades com iniciadores de diálogo para captação de visões → Dados-chave que tenham sido coletados até então



São Paulo, Brasil



Addis Ababa, Etiópia



Em cada passo do processo de planejamento, desenho e implementação, encontre uma forma para identificar novos atores que possam ter sido deixados de lado inicialmente.



Santiago, Chile



Cali, Colombia



Bogotá, Colombia

Agendas de reunião – pt. 2/2:

Fase do projeto	Planejamento + desenho do conceito	Implementação + inauguração	Pós-implementação
<p>Por quê? Por que estamos aqui?</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Compartilhar prioridades e desafios identificados nas reuniões anteriores → Compartilhar conceitos iniciais de desenho(s) e como as prioridades poderão ser integradas → Receber o feedback sobre as mudanças propostas e conhecer os pormenores para melhorá-las → Negociar “conflitos” sobre a proposta → Abrir espaço para a corresponsabilidade (oportunidade para o envolvimento de voluntários e prestadores de serviços) 	<ul style="list-style-type: none"> → Criar interação social entre membros da comunidade através da participação coletiva na transformação da rua → Criar uma relação de conexão com o espaço e um sentimento de pertencimento, o que poderá aumentar seu uso e sentimentos de identificação → Apresentar o processo geral que levou ao lançamento, demonstrar a gratidão para todos os envolvidos e ativar o espaço! 	<ul style="list-style-type: none"> → Compartilhar os resultados da análise de dados “antes e depois” → Entender os impactos e as experiências das pessoas com o novo desenho → Avaliar a necessidade de aprimorar o desenho → Discutir os próximos passos e definir as expectativas → Continuar as ideias e conversas de programação de longo prazo → Aproveitar o momento propício para ganhar terreno
<p>O quê? O que queremos saber?</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Quais são as reações das pessoas frente às mudanças? As mudanças enfatizarão ou desencorajarão as atuais funções da rua? → Quais partes do desenho precisarão ser repensadas e quais precisam ser explicadas diferentemente? → Existem atores que gostariam de um maior envolvimento? Devemos planejar mais grupos focais sobre pontos contenciosos? 	<ul style="list-style-type: none"> → Como as pessoas estão reagindo ao projeto? → As pessoas estão desfrutando do espaço como nós esperávamos? → Podemos criar mais parcerias para manter o projeto ativado? → Quais atividades as pessoas curtiram ou pediram? → As pessoas gostariam que o projeto continuasse no longo prazo? 	<ul style="list-style-type: none"> → O que está dando certo com o desenho? O que não está? Algum impacto imprevisto? Revisão do projeto: precisamos mover os mobiliário? Adicionar mais cruzamentos? Remover alguma coisa? Existem novas linhas de desejo ou usos que não eram aparentes antes? → O plano de manutenção está funcionando conforme o esperado?
<p>Como? Quais ferramentas e métodos podem nos ajudar a conquistar os objetivos da reunião?</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Resultados dos questionários e dados visuais para reforçar as decisões relativas ao desenho → Apresentar os resultados mostrando imagens das condições anteriores e posteriores para que as pessoas possam entender melhor o que acontecerá → Estudos de casos com projetos semelhantes e seus sucessos → Quadros com planos do conceito do desenho e principais diagramas das mudanças futuras → Explicar o valor nos conflitos de escolha relacionados ao desenho 	<ul style="list-style-type: none"> → Apresentações resumindo o processo do projeto e seus achados iniciais → Quadros interativos: votação sobre a preferência das fotos do “antes” ou do “depois” na área selecionada → Questionários sobre percepção → Conversas → Observação do local 	<ul style="list-style-type: none"> → Questionário de avaliação → Comunicação visual dos dados coletados → Fotográficas/vídeos do antes e do depois mostrando desafios vs pessoas usando o espaço → Mapeamento participativo: marcar uma foto ou um mapa com stickers/marcadores para apresentar percepções sobre a área selecionada → Caminhadas coletivas na área selecionada

Planeje uma oficina para a comunidade

Um bom método para o envolvimento de grupos locais é a realização de oficinas para a comunidade. Planeje oficinas e reuniões frequentes para um melhor entendimento do contexto local, bem como para obter a colaboração e as opiniões sobre os objetivos e as ideias do projeto, e para compartilhar como as ideias da comunidade foram integradas a cada passo. Essa prática também é importante para ajudar a evitar ou resolver qualquer consequência indesejada do projeto. Abaixo, apresentamos algumas dicas para alcançar um bom número de pessoas, incentivar processos inclusivos e planejar uma reunião produtiva.



Datas e horários

Quando da organização dos seus eventos com a comunidade:

- Certifique-se de que não há coincidência com feriados e eventos locais.
- Verifique a disponibilidade de pessoal e parceiros. É importante que o projeto tenha rostos consistentes e familiares em cada reunião.
- Se possível, ofereça, no mínimo, dois horários diferentes (ex: pela manhã e após o horário comercial) para o mesmo conteúdo para acomodar os diversos horários das atividades de famílias e profissionais, bem como o meio de transporte dos participantes.
- Agende tempo suficiente para cobrir toda a pauta da reunião para que os participantes possam se sentir à vontade e ouvidos.
- Leve em conta o tempo necessário para impressão e preparação de materiais.
- Certifique-se de que o feedback das reuniões anteriores tenha sido devidamente analisado e que uma resposta tenha sido preparada antes da próxima fase ou reunião.



As reuniões também poderão ser realizadas nos finais de semana e/ou virtualmente em diferentes horários do dia para que o número máximo de participantes possa comparecer.



Local

Para incentivar uma alta participação:

Escolha locais próximos à área de intervenção do projeto ou realize o evento no próprio local.

- Como alternativa, escolha os locais que as pessoas visitam com frequência: escolas, parques, reuniões de associações de bairro, restaurantes locais etc.
- Certifique-se de que as entradas e caminhos para as salas de reunião sejam acessíveis.
- Considere os equipamentos que estarão disponíveis (mesas, cadeiras, projetor, tela, microfone etc.), ou planeje adquiri-los.
- Afixe cartazes de convite fora do local, traduzidos para os idiomas apropriados, distribuídos por todo o local e áreas adjacentes e montados em uma altura acessível a pedestres de todas as idades e habilidades.



As oficinas devem durar pelo menos 3 horas além do tempo de preparação. Reserve o espaço com antecedência suficiente para a preparação e a limpeza.



Participants using mood board cards in visioning exercise



Participantes

A identificação de diversos grupos demográficos dentro de um bairro precisa ser realizada a partir de uma perspectiva cultural e histórica fundamentada da área. A equipe deve ser proativa para alcançar uma boa variedade de interessados pelo menos 2-3 semanas antes do evento.

- Pessoas de diferentes idades, gêneros, raças, origens, etnias e origens socioeconômicas
- Moradores, empresas adjacentes, outros grupos focais do projeto (por exemplo, alunos em uma área de projeto escolar) e aqueles que podem se opor à transformação (por exemplo, empresários que podem se opor à remoção de vagas de estacionamento)
- Identifique líderes e pessoas de destaque na comunidade para coapresentar e fazer parceria sobre agenda.
- Busque empregar pessoas do bairro que estejam interessadas em ajudar a organizar e liderar as oficinas.



Colete informações de contato dos participantes e estabeleça linhas de comunicação claras por meio de sites, e-mail, telefone, mídia social ou outros métodos.



Planejamento das atividades

Considere os objetivos nessa fase do projeto e o público que participará:

- Prepare e imprima todos os materiais, incluindo uma pauta para o evento para não fugir do foco.
- Compartilhe as ideias do projeto antes de serem finalizadas, usando formatos de fácil compreensão, como arquivos renderizados, pois os esquemas técnicos podem ser de difícil leitura.
- O confronto de diferentes ideias e pontos de vista pode gerar grandes resultados, mas também pode silenciar grupos menos poderosos. Equilibre essa dinâmica dividindo a turma em grupos menores ou planejando sessões mais direcionadas.
- As mesas não devem incluir mais de 6 a 8 pessoas para garantir que todos os participantes permaneçam envolvidos e engajados.
- As mesas devem ser grandes o suficiente para os desenhos com os quais você deseja trabalhar e devem ser espaçadas para que os participantes possam se levantar e se movimentar livremente.



Ao sair da reunião, os participantes deverão receber algum material (panfleto, folhetos etc.) para incentivá-los a refletir sobre o projeto e acompanhar com comentários.

AMOSTRA DE PAUTA PARA OFICINA COM A COMUNIDADE

Esta pauta é baseada em um exemplo real de uma oficina participativa de desenho em um estado inicial do processo, quando o desenho ainda não havia sido finalizado.

Preparação do evento (40 min)**CHEGADA, INSCRIÇÃO E QUADROS** (30 min)

Forneça uma mesa de boas-vindas onde os participantes possam fazer a inscrição com suas informações de contato e receber crachás. Apresente dois tipos de cartazes para propiciar um maior engajamento:

- **Cartazes informativos** com informações gerais sobre os objetivos do projeto
- **Cartazes interativos** para os participantes preencherem com informações pessoais e suas perspectivas sobre a área do projeto

APRESENTAÇÃO (40 min)

Apresente a equipe e explique por que você está lá. Explique por que repensar o espaço da rua é tão importante, faça uma visão geral sobre o projeto e seu escopo e explique a metodologia da próxima atividade prática e o que as pessoas podem esperar desse encontro.

- Informações gerais (5 min)
- Apresentação sobre observações na área do projeto (5 min)
- Visão geral da metodologia da atividade (20 min)
- Comentários e perguntas (5-10 min)

PAUSA (10 min)

Lanche e tempo para bater um papo descontraído!

ATIVIDADE PRÁTICA (80-90 min)

- Divida os participantes em mesas separadas para trabalho em grupo
- A. Discussão sobre percepção a respeito da área do projeto (15 min)
 - B. O que é possível: ferramentas e estratégias para o projeto (20 min)
 - C. Aplicação de estratégias: desenho colaborativo (30-40 min)
 - D. Relatório do grupo (15 min)

DISCUSSÃO FINAL (15 min)

Agradeça às pessoas pela participação e compartilhe os próximos passos. Anuncie a próxima reunião e distribua os panfletos com os detalhes.

Limpeza do local do evento (20 min)**Siga as dicas da comunidade**

As comunidades também podem apoiar a seleção das áreas. Os exemplos a seguir são projetos que foram impulsionados por respostas da comunidade a editais e recursos concedidos para desenvolver projetos de bairro.

**PROGRAMA PIAZZE APERTE**

Milão, Itália - 2018/2019

Uma força-tarefa com várias secretarias, incluindo o gabinete do prefeito; as secretarias de mobilidade, planejamento, parques; e AMAT (a Secretaria para Mobilidade, Meio-Ambiente e Território) implementou algumas praças temporárias como um teste para um programa potencial de regeneração de espaço público em toda a cidade.

Após um processo bem-sucedido de resposta da comunidade e coleta de dados, em novembro de 2019, a cidade de Milão lançou um edital público que permitiu que associações locais, grupos comunitários e moradores apresentassem suas propostas para futuras transformações nas ruas. Em menos de um mês, a cidade recebeu 65 inscrições de mais de 80 associações envolvendo centenas de moradores de todos os bairros da cidade.

**PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**

São Paulo, Brasil - 2019

No trabalho para alcançar o objetivo de toda a cidade ter ruas mais convidativas, vibrantes e seguras para pedestres e ciclistas, e como parte dos esforços para construir capacidade interna relacionada a projetos temporários de transformação de ruas dentro das secretarias da cidade, as regionais de São Paulo foram convidadas a se inscrever com conceitos de desenhos para locais com alta taxa de sinistros em seus bairros. O edital recebeu 15 propostas e levou à transformação do corredor comercial Dr. Campos Moura por meio de um processo de projeto participativo com os moradores e empresários do bairro da Penha.

A3 | Plano para comunicação

Ter uma estratégia de comunicação e de mídia, juntamente com ferramentas visuais claras, é fundamental para obtermos o necessário apoio para transformar as ruas em espaços públicos seguros, inclusivos e convidativos. Compartilhe os impactos e informações mais importantes em estágios diferentes do projeto, usando ferramentas visuais, como apresentados abaixo:

Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*, Seção B5, para mais informações sobre como usar dados e ferramentas visuais para apoiar suas comunicações.

Após a análise da área

Tempo do projeto

Transformação



Estruture a narrativa

Principais itens a comunicar:

Comunique as informações do “panorama maior” extraídas de seu estudo das condições existentes da área escolhida e o que você ouviu da comunidade até então. Apresente uma história do espaço, a forma como a comunidade usa o espaço e o contexto cultural. Apresente uma declaração do problema e busque conscientizar as pessoas sobre por que esse tipo de projeto é importante. Indique quem está envolvido no projeto, quem será beneficiado e por que o local específico foi selecionado.

Público:

Atores do bairro e comunidade

Isso poder ser realizado através de:

- Postagens nas mídias sociais
- Postagens ou artigos em blogues
- Pôsteres, panfletos e anúncios



Criação de uma identidade visual

Ajuda muito ter uma linguagem visual reconhecível para todos os diferentes artigos, panfletos, banners, vídeos e outros materiais de comunicação lançados. Crie um logotipo simples incluindo o nome do projeto ou use a mesma paleta de cores para unificar todos os materiais e criar uma associação com o projeto.

Após o estágio do desenho do projeto

Tempo do projeto

Transformação



Explique o resultado desejado

Principais itens a comunicar:

Reitere os objetivos e o processo do projeto. Explique os resultados desejados. Comunique como o projeto aborda os desafios existentes e os métodos que serão usados para alcançá-los. Compartilhe precedentes de como outras cidades alcançaram objetivos semelhantes. Agradeça a todos os parceiros e atores envolvidos nas decisões e convide-os a continuar participando mais ainda.

Público:

Atores do bairro e comunidade, parceiros e secretarias municipais

Isso poder ser realizado através de:

- Cartazes, panfletos e anúncios
- Postagens nas redes sociais
- Entrevistas de rádio e podcasts
- Imprensa local e artigos de opinião
- Vídeo



Encontre pessoas que possam se identificar e defender a causa

Identifique indivíduos ou organizações que estão interessados no projeto e podem ajudar a divulgá-lo. Forneça a eles “kits” de mídia social para facilitar a tarefa. Isso pode incluir imagens, principais métricas sobre o projeto, um exemplo de página de mídia social e muito mais.



Possibilite o acesso às informações

Esforce-se para tornar as atualizações e os recursos da cidade facilmente acessíveis, incluindo: dicas sobre como iniciar projetos relâmpago em seu bairro, como acessar financiamento, informações sobre orçamentos, cronogramas, autorizações e definições de linguagem (técnica e política) e muito mais. Faça parceria com a mídia local para ajudar a divulgar amplamente as informações.

Imediatamente após o PROJETO SER CONSTRUÍDO

Tempo do projeto

Transformação



Resultado das pesquisas



Impactos imediatos

Compartilhe impactos e reações iniciais

Principais itens a comunicar:

Compartilhe impactos imediatos no dia ou logo após o lançamento do projeto para ajudar a demonstrar como a mudança sustentável pode ser implementada em um curto espaço de tempo. Indique como o projeto abordou os desafios existentes e como contribuiu para os objetivos gerais e beneficiou a comunidade. Forneça informações de contato para quaisquer dúvidas ou ideias.

Público:

Imprensa local/regional, parceiros e financiadores atuais e futuros, intelectuais, secretarias municipais, comunidade e outros atores

Isso poder ser realizado através de:

- Convite à imprensa para visitar a área
- Comunicado de imprensa
- Cartazes/banners interativos no local
- Mídias sociais/postagens de blog ou artigos
- Vídeos

Dias/semanas/meses após o PROJETO SER CONSTRUÍDO

Tempo do projeto

Transformação



Vídeo



Relatório

Compartilhe os impactos de longo prazo e reações

Principais itens a comunicar:

Compartilhe reflexões sobre como o projeto contribui para objetivos locais e regionais mais amplos, princípios de saúde e segurança pública, qualidade de vida, sustentabilidade ambiental e econômica, inclusão e equidade. Compartilhe o aprendizado, os desafios enfrentados e como a equipe respondeu. Ao entender os impactos de longo prazo e reunir evidências sobre diferentes aspectos do projeto, você pode defender a ampliação, tornar o projeto permanente e/ou inspirar projetos futuros.

Público:

Imprensa local/regional, parceiros e financiadores atuais e futuros, intelectuais, secretarias municipais, comunidade e outros atores

Isso poder ser realizado através de:

- Postagens de blog de formato longo ou artigos de opinião
- Relatórios técnicos
- Apresentações
- Vídeos

Ferramentas de comunicação

Os exemplos a seguir mostram elementos importantes a serem incluídos nas peças visuais e escritas de divulgação. Seja muito claro e direto, além de consistente com cores e estilos gráficos nas comunicações do projeto para ajudar as pessoas a identificá-lo.

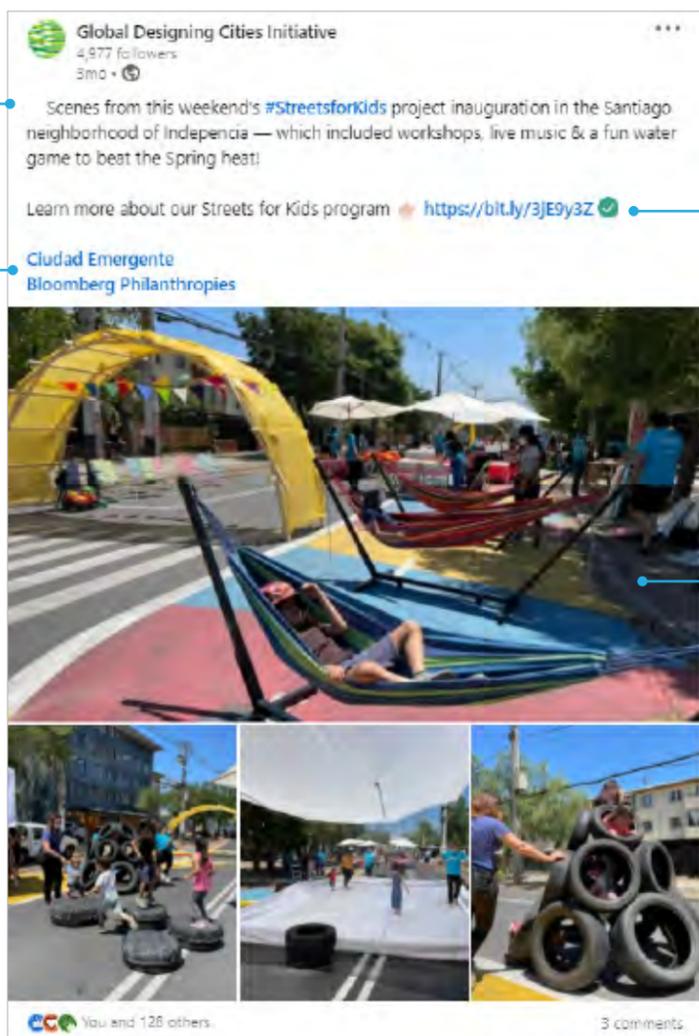
Websites e mídia social:

É importante ter uma página on-line que seja atualizada com frequência para que as pessoas possam consultá-la para notícias e perguntas sobre o projeto. Esta pode ser uma página totalmente nova, feita especificamente para o projeto, ou as informações podem ser incorporadas em páginas existentes (por exemplo, o site da Secretaria de Transportes ou o perfil de mídia social da cidade).

- Disponibilize todas as informações existentes sobre o projeto e seu histórico. Consulte postagens anteriores que ajudem a construir a narrativa, link para recursos e sites de parceiros etc.

Texto curto para mídia social

Apresente os parceiros
Facilitará para o público conhecer mais e para o seu parceiro republicar o material



Link para mais informações

Fotos atrativas!

Comunicados de imprensa:

Assim que você começar a implementar o projeto, muitas perguntas surgirão. Emitir comunicados de imprensa claros e detalhados ajudará os jornalistas e outros profissionais de comunicação a divulgar as informações corretas e evitar boatos.

- O título e o conteúdo devem chamar a atenção do leitor e ter informações suficientes para criar uma boa história.
- Seja conciso, claro e concentre-se nos fatos.
- Inclua as informações mais importantes no parágrafo principal e aprofunde-se para explicar os fatos com mais detalhes no restante do texto.
- Compartilhe comunicados de imprensa em momentos-chave do projeto (por exemplo, entrar em uma nova fase, antes de um evento, quando a implementação começa, etc.).
- Considere os tipos de público que você deseja alcançar e segmente organizações ou indivíduos relevantes.

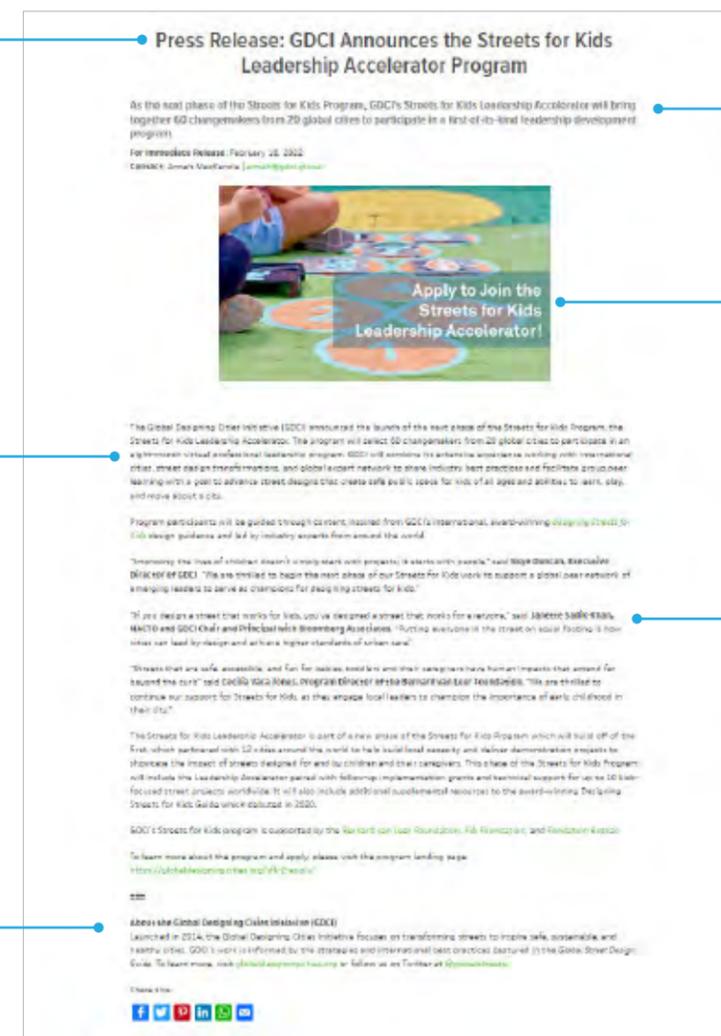
Manchete

Curta, clara e atraente

Essencial:

Quem, o que, onde, quando, por que

Contato e identificação



Parágrafo introdutório

Resuma as informações no texto; inclua estatísticas e informações de contato

Imagens

Inclua imagens que poderão ser reproduzidas em outros meios

Citações

Cartazes e banners:

Prepare cartazes e banners visuais atraentes para transmitir informações importantes aos transeuntes e às pessoas que moram / trabalham perto da área do projeto.

- Coloque cartazes em locais estratégicos onde possam ser vistos por muitas pessoas, como áreas comerciais, escolas, prédios institucionais, locais de culto, paradas/estações de transporte público etc.
- Inclua links ou QR codes que direcionem as pessoas para os canais oficiais de comunicação

Panfletos e convites:

Distribua panfletos no bairro e aproveite essa ocasião para conversar com as pessoas e dar mais informações. Os panfletos podem cobrir o processo do projeto ou servir como convite para um evento específico.

- Os panfletos podem ser muito visuais ou incluir mais detalhes sobre o projeto, dependendo do estágio em que você está.
- Forneça aos parceiros cópias que eles possam distribuir.

Projeto Conviver Sub Penha
Requalificação da R. Dr. Campos Moura

2019 maio julho agosto

1 Oficinas de ideias
Dividindo a comunidade

2 Sexta sem carro
Mais espaço para as pessoas!

3 Intervenção Urbana
Transformação rápida

Objetivos, duração e o que esperar

A intervenção urbana transforma temporariamente a Rua Campos Moura priorizando:

- a segurança dos pedestres por meio de ações de melhoria na sinalização viária e melhoria nas condições de travessia;
- o aumento de espaço para os pedestres com a ampliação das áreas de calçada;
- a promoção de espaços lúdicos e recreativos, promovendo maior interação da comunidade local.
- mais conforto e espaço de encontro para as pessoas.

Essa intervenção temporária terá duração de dois meses ao longo dos quais será amplamente avaliada por meio de pesquisas para que, ao final desse processo, haverá o projeto irá incorporar eventuais ajustes e será implantado definitivamente.

Comunicar o principal objetivo do projeto

Com o seu apoio, estamos colocando os pedestres e o transporte público em primeiro lugar!

Entidades envolvidas no processo

História do projeto

Fotos das fases anteriores

Entidades envolvidas no processo

Linha de tempo do projeto

Objetivos, duração e o que esperar

Comunicar o principal objetivo do projeto

PENSEMOS NUESTRO BARRIO

Data, hora e local do evento

Fecha: 9 de julio
Hora: 7:30 am - 11:00 m
Lugar: Fundación Santafe
Carrera 7 N° 116 - 05
Salón CP - 302
Cupos limitados

Uso de fotos da área do projeto

Localização da área que será transformada

Nuestro espacio a pensar:
Desde la Carrera 9a hasta la Carrera 5
y desde la Calle 121 a la Calle 112

Te invitamos a participar en el taller de Diseño Urbano y Seguridad Vial de Usaquén.

Entidades envolvidas no processo

Informações sobre o organizador do evento e contato

Uso de fotos da área do projeto

Localização da área que será transformada

Entidades envolvidas no processo

Data, hora e local do evento

Comunicar o principal objetivo do projeto

Informações sobre o organizador do evento e contato



B

Execução do projeto

B1	Preparação para implementação	48
	Obter alvarás e apoio oficial	49
	Escolher e comprar materiais	50
B2	Implementar o projeto	64
	Coordenar a implementação	66
B3	Lançamento do projeto	76
	Ativar o local	78
B4	Acompanhamento	84
	Após o lançamento	84
	Avaliar o impacto	86
	Compartilhar descobertas	87
	Manutenção do projeto	88
	Caminhar rumo aos impactos de longo prazo	90

B1 | Preparação para implementação

Uma vez concluído o projeto preliminar, prepare-se para implementar o projeto na área selecionada! Esta seção inclui lembretes de tarefas que serão concluídas nos meses e semanas que antecedem o dia da implementação para planejar um lançamento bem-sucedido.



Veja o *Guia Global de Desenho de Ruas* para orientações sobre como desenhar ruas que colocam as pessoas em primeiro lugar.



Aprimore o desenho do projeto

Recomenda-se ir à área do projeto e testar a geometria proposta com cones para observar como os usuários da rua respondem a ela. Isso pode ser útil para definir os raios de conversão corretos, larguras de faixas de veículos e outras dimensões críticas.



Não se esqueça de documentar as condições atuais!

Demonstre os desafios existentes que serão abordados por meio de fotos e vídeos para que você possa fazer comparações dos momentos do antes e do depois.

Tenha em mente o desenho proposto ao enquadrar suas fotos e as áreas onde você poderá capturar as melhores fotos do momento “posterior” ao início do uso do novo espaço.



Antes

Fortaleza, Brasil



Desenho proposto



Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*, p. 32, para detalhes sobre a documentação visual.

Obter alvarás e apoio oficial

Trabalhe para obter aprovações e autorizações relevantes de todas as secretarias municipais apropriadas assim que o conceito do projeto for desenvolvido. Estes são alguns pontos a considerar antes de implementar seu projeto:

- **Alinhar o projeto com os planos existentes** que já foram aprovados pela cidade e pela comunidade e que se espera que aconteçam. Isso inclui planos de manutenção de calçadas, repavimentação de ruas, novos planos diretores, entre outros.
- **Envolva os órgãos responsáveis pela aprovação** no início do processo para ajudar a superar obstáculos que possam surgir em um estágio posterior.
- **Consiga o apoio de níveis mais altos (por exemplo, o prefeito)** para aliviar a pressão de servidores municipais. Muitas vezes, os respectivos órgãos podem hesitar em participar, mas o suporte de níveis mais altos pode acelerar o processo.
- **Apresente estudos de caso e exemplos de contextos semelhantes** quando as metodologias e estratégias de desenho são novas para um determinado contexto. Explicar como diferentes cidades os integram em sua estrutura regulatória pode ajudar a construir a confiança para implementar conceitos novos, mas testados, e demonstrar o benefício

Parceiros diferentes que podem ser incluídos no processo para a realização de diferentes tarefas:

- Secretarias de trânsito, estacionamento, transporte e fiscalização: gerenciamento no local de novas mudanças físicas e operacionais
- Secretaria de parques e recreação: mobiliário urbano e paisagismo
- Autoridades e empresas de transporte público: paradas e rotas de transporte público
- Secretaria de obras públicas: materiais, construção e iluminação
- Entidades de participação e inclusão cidadã, relações públicas, organizadores comunitários e organizações de base: apoio ao engajamento
- Escritório de comunicação e mídia, mídia local: comunicações
- Secretaria de Educação: zonas e/ou percursos escolares
- Operadores de rua e Secretaria de planejamento: gerenciamento de estacionamento e fechamento de ruas
- Organizações de defesa do consumidor: lugares ao ar livre e usos comerciais

Alvarás e documentos que poderão ser necessários

Para transformações do tipo relâmpago ou temporárias, considere ter consigo as cópias de:

- Seguro
- Cobertura dos empregados
- Cobertura do equipamento e propriedade
- Alvará para eventos especiais
- Formulários de consentimento para uso de fotos e vídeos
- Autorização para drones
- Licença temporária para venda de bebidas alcoólicas e alimentos
- Autorização da secretaria de trânsito e demais secretarias afins
- Aprovação municipal assinada para o projeto
- Seguro de responsabilidade pública

Escolher e comprar materiais

Escolha materiais e calcule as respectivas quantidades de acordo com o projeto, tipo de transformação e prazos. Para transformações relâmpago, selecione materiais que possam ser facilmente removidos após alguns dias e, para transformações temporárias, use materiais que durem por períodos mais longos.

Transformações temporárias de ruas são uma ótima oportunidade para observar o desempenho de materiais, elementos de segurança viária e do mobiliário para projetos atuais e futuros e para a potencial inclusão destes nas listas de compras.

As páginas a seguir apresentam um resumo dos materiais, divididos por função e aplicação, para guiá-lo no processo de seleção dos materiais mais relevantes para um determinado projeto.

Busca e avaliação dos materiais

Abaixo, apresentamos algumas dicas sobre onde e como obter materiais e elementos para uma transformação:

Verifique o inventário

Transformações relâmpago e temporárias têm tudo a ver com a inteligência no uso de tempo e recursos. Comece verificando quais materiais você já tem em casa e o que pode ser feito com eles (seja criativo!).

Pegue emprestado com parceiros

Outras agências e organizações podem ter organizado eventos semelhantes anteriormente e ter materiais e mobiliários temporários que você pode tomar emprestado.

Adquira elementos adicionais

Certifique-se de iniciar o processo de pedido de seus materiais com antecedência, pois esse pode ser um processo demorado e burocrático. Adquira materiais extras para manutenção e em caso de danos.

Pegue carona nos contratos atuais

O uso de materiais e fornecedores pré-aprovados pode tornar o processo de aquisição mais fácil e rápido.

Veja a seção dos estudos de casos para ver a aplicação desses materiais em nossos projetos.

Quadro de materiais – pt. 1/4:

	Materiais	Relâmpago	Temporário	Como estimar quantidade
Marcar a geometria	 Cordas e cordões	<ul style="list-style-type: none"> Dê nós ou use fita adesiva para marcar as principais dimensões em sua corda e use-a como uma régua para marcar a geometria no chão (por exemplo, larguras de pista e raios de conversões) Use-o como um espaço reservado antes de marcar linhas retas, curvas, círculos e até mesmo faixas brancas para passagem de pedestres 		<ul style="list-style-type: none"> Traga pelo menos um pacote de corda/cordão para cada equipe, caso esteja trabalhando em diferentes áreas do local
	 Giz	<ul style="list-style-type: none"> Marque a geometria do projeto no chão com giz para instalação e remoção rápida quando necessário Giz de calçada grosso e giz em spray são preferíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Também pode ser usado para marcações provisórias se a pintura acontecer simultaneamente ou logo depois Se não for esse o caso, considere fazer pontos com tinta acrílica ou spray para que as marcações permaneçam por alguns dias até que a equipe volte a pintar 	<ul style="list-style-type: none"> Traga uma caixa de giz para cada equipe, se estiver trabalhando em diferentes áreas do local
Recupere o espaço	 Fitas	<ul style="list-style-type: none"> Use fita adesiva para delinear os padrões de preenchimento e ajudá-lo a desenhar linhas retas 		<ul style="list-style-type: none"> Traga 2-3 rolos de fita adesiva para cada equipe
	 Estênceis	<ul style="list-style-type: none"> Os estênceis são amplamente utilizados pelas agências de trânsito para pintar pictogramas e palavras nas estradas Eles também podem ajudar na implementação de padrões de preenchimento de formas simples, como círculos e triângulos, ou desenhos recorrentes mais complexos, como amarelinha, por exemplo Estênceis retangulares longos, com larguras-chave, podem funcionar como régua e ajudar a implementar linhas bem delineadas, por exemplo contornos e faixas brancas para travessia de pedestres 		<ul style="list-style-type: none"> Ao pintar padrões, é recomendável ter vários estênceis para que mais de uma pessoa possa trabalhar simultaneamente
	 Gesso ou minerais semelhantes	<ul style="list-style-type: none"> Misture o pó de gesso – ou o mineral disponível – com água para fazer uma tinta temporária que pode ser facilmente removida Para cores diferentes, basta adicionar sua coloração preferida – os corantes alimentares naturais são uma boa opção não tóxica Evite usar tinta de gesso em climas/estações chuvosas 		<ul style="list-style-type: none"> Não recomendado

Materiais informativos para distribuição na área do projeto

Além dos materiais para implementação do novo desenho, planeje também disponibilizar informações do projeto para qualquer pessoa que possa se interessar por ele e para coleta de feedback. As listas a seguir podem ajudá-lo a preparar o que você precisará.

Quiosque de informação

Tenha pelo menos um ponto de informação visível para atrair as pessoas a se informar melhor sobre o projeto.

- Tenda
- Mesa
- Cadeiras
- Lanches
- Panfletos e banners informativos

Feedback

A coleta de feedback pode fazer parte das atividades no quiosque de informações ou, alternativamente, um quadro pode ser afixado em uma parede próxima. O que importa aqui é que as pessoas possam compartilhar seus pensamentos sobre o projeto.

- Quadros
- Canetas e marcadores
- Adesivos coloridos
- Tablets para questionários digitais
- Cartões de visita
- Folhas com contatos

Avisos

Se permitido pelas normas locais, use ferramentas audiovisuais para transmitir informações

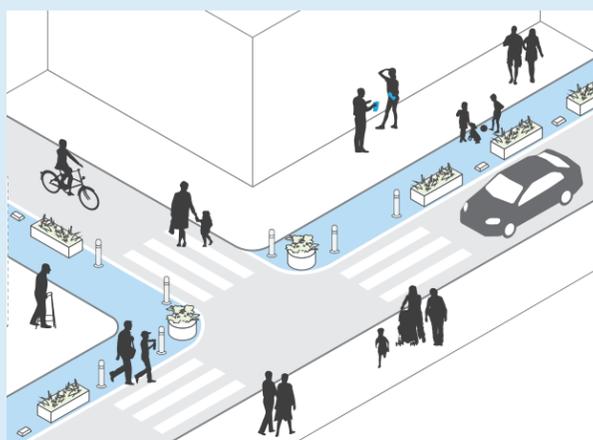
- Auto-falantes
- Microphone
- Música
- Mega-fones
- Feixes de vídeos (durante eventos noturnos)

Quadro de materiais – pt. 2/4:

	Materiais	Relâmpago	Temporário	Como estimar quantidade
Recupere o espaço	 Tinta	<ul style="list-style-type: none"> • Para um resultado mais durável que ainda seja removível, use uma mistura aquosa de tinta acrílica • Garantir uma alta porcentagem de cobertura de tinta nas áreas de pedestres para que a realocação do espaço da rua seja clara/visível tanto para relâmpagos quanto para temporários 	<ul style="list-style-type: none"> • Use tinta epóxi de duas partes para um acabamento brilhante e durável • Use tinta cinza/preta para cobrir marcações viárias desatualizadas (por exemplo, vagas de estacionamento, mudanças de faixa etc.) • Use tinta de trânsito branca e amarela para os contornos e novas marcações viárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Siga as instruções do fabricante para estimativa de litros de tinta por metro quadrado de área • Para pintura parcial, como listras ou padrões coloridos, estime 60% • Compre 20% extra para manutenção e contingência
	 Pincéis e rolos de pintura	<ul style="list-style-type: none"> • A escolha entre pincéis e rolos depende muito da tinta que você esteja usando e da superfície que está pintando. De um modo geral, pincéis e rolos grandes funcionam melhor para misturas aquosas e superfícies ásperas, e rolos para tintas mais espessas e duráveis. Considere testá-los antes de decidir. • Pincéis e rolos menores são bons para pintar detalhes • Use cabos longos para grandes superfícies 		<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos um conjunto por cada pessoa pintando • Se o uso de várias cores e/ou o acesso à água para lavar as ferramentas for limitado, estime alguns extras
	 Baldes e bandejas de tinta	<ul style="list-style-type: none"> • Use baldes para coletar água, preparar sua mistura e transportar pequenas porções de tinta pelo local • Certifique-se de que os rolos/pincéis que você está usando cabem dentro de seus baldes/bandejas 	<ul style="list-style-type: none"> • As bandejas podem ser mais adequadas, pois funcionam bem com rolos e tintas duráveis • Pode ser útil ter alguns baldes para apoiar o processo, como para coletar água, por exemplo 	
	 Cones	<ul style="list-style-type: none"> • Use cones como balizadores para criar barreiras visuais, fechamentos e estender áreas de pedestres/ciclistas no leito da rua • Os cones geralmente precisam ser usados em conjunto com a fita de perigo e sinais de trânsito no caso de desvios 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve ser usado apenas durante a fase de implementação para delinear áreas de trabalho para pintores e outros servidores e gerenciar o trânsito 	<ul style="list-style-type: none"> • Mantenha a permeabilidade para as pessoas passarem em vez de movê-los, mas mantenha os elementos próximos o suficiente para impedir a passagem de veículos • Para relâmpago, as distâncias podem variar entre 1 e 4,5 metros, podendo alternar com plantas

Instale materiais de acordo com o contexto da rua

Exemplo de posicionamento de barreiras e jarros de plantas - mais densas no cruzamento



Checklist de ferramentas

Abaixo, apresentamos ferramentas básicas úteis em quase todo contexto para apoiar o processo de implementação:

- Luvas
- Coletes de segurança
- Protetor solar e bonés/chapéus
- Fita métrica e laser
- Pranchetas
- Projeto impresso com dimensões marcadas
- Escada
- Suprimentos de limpeza (vassouras, panos, sacos de lixo)
- Fita de perigo
- Tesouras e facas de corte
- Zíperes
- Kit de primeiros socorros

Veja o apêndice aqui e no manual *Como Avaliar Transformações de Ruas* para mais checklists.

Quadro de materiais – pt. 3/4:

	Materiais	Relâmpago	Temporário	Como estimar quantidade
Proteger do tráfego	<p>Barreiras fixas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Não recomendadas 	<ul style="list-style-type: none"> Use balizadores flexíveis, balizadores fixos, barreiras tipo jersey, meio-fio de concreto ou plástico Devem ser usados nas entradas do local e para proteger extensões de calçadas, praças e ciclovias 	<ul style="list-style-type: none"> Por motivos de segurança, mantenha a permeabilidade para os pedestres passarem por elas, mas mantenha os elementos próximos o suficiente para impedir que os veículos passem por eles Garanta que não haja bloqueio de vias livres de pedestres, travessias, áreas de embarque de trânsito etc. As distâncias podem variar entre 1 e 4,5 metros dependendo do uso do solo ao seu redor Adensar elementos nas interseções Compre 20% extra para manutenção e contingência Compre fitas/adesivos refletivos para cada elemento para torná-los visíveis à noite
	<p>Plantas e jarros de plantas</p>	<ul style="list-style-type: none"> As plantas podem ser usadas como barreiras adicionais entre pedestres, ciclistas e veículos, e também para criar ambiente em contextos semelhantes a praças Mantenha-as em vasos ou sacos leves para que sejam de baixo custo e fáceis de transportar Ao final do evento, doe ou distribua entre os participantes ou devolva caso tenha tomado emprestado 	<ul style="list-style-type: none"> Fixe as jarros de plantas feitas de materiais duráveis no chão ou encha com pedras/cascalho Jarros de plantas com bases largas são menos propensos a tombar (se não forem fixadas ao solo) Use diferentes tipos de jarros de plantas para diferentes espaços – por exemplo, evite plantas/jarros altos e densos perto de cruzamentos e faixas de pedestres para não obstruir a visibilidade 	
Criar um ambiente acolhedor	<p>Assentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Bancos, cadeiras de praia e outros mobiliários dobráveis são facilmente movidos e ajudam a criar um ambiente acolhedor Outros elementos podem ser usados para assentos e são fáceis de montar (por exemplo, blocos de concreto e tábuas, caixas de madeira) 	<ul style="list-style-type: none"> Use bancos, cadeiras fixas e mesas de piquenique em pontos estratégicos para criar oportunidades de assentos individuais e sociais Você pode brincar um pouco com bancos e mesas e observar como as pessoas os usam antes de fixá-los no chão 	<ul style="list-style-type: none"> Crie layouts e planos para a colocação de todos mobiliários e comodidades para ajudar a calcular as quantidades necessárias. Seja flexível com o posicionamento se não fizer sentido no local.
	<p>Comodidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> Instale guarda-sóis e barracas para oferecer sombra Os tapetes de grama artificial são versáteis e uma maneira rápida de criar um ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Considere bicicletários fixos, lixeiras, totens de orientação e outras comodidades compatíveis com seu projeto Se estiver usando itens não fixos, planeje o armazenamento noturno 	<ul style="list-style-type: none"> Evite colocar objetos muito próximos à faixa de tráfego para manter uma “zona de amortecimento” de veículos

Quadro de materiais – pt. 4/4:

	Materiais	Relâmpago	Temporário	Como estimar quantidade
Animação	 Jogos	<ul style="list-style-type: none"> Inclua amarelinha, circuitos de bicicleta e outros jogos em seu tratamento do pavimento Traga cordas, bambolês, giz e quaisquer outros elementos que possam inspirar a brincadeira 	<ul style="list-style-type: none"> Inclua jogos pintados nas paredes e no chão Use estruturas duráveis e fixadas de jogos como xadrez e mesas de ping-pong 	<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o desenho de seu projeto Planeje para todas as idades Providencie uma “zona de amortecimento” para segurança e evite os caminhos livres para pedestres
	 Iluminação	<ul style="list-style-type: none"> Luzes de festão/luzes de corda podem ser penduradas para criar um ambiente acolhedor Luminárias portáteis, a bateria ou movidas a energia solar para garantir uma caminhada segura à noite 		<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o desenho do seu projeto; planeje a integração dos postes de iluminação ao seu projeto
	 Rampas de acessibilidade de borracha e plataformas de embarque	<ul style="list-style-type: none"> Use-os para criar novas áreas de pedestres, áreas de embarque de trânsito e travessias acessíveis 	<ul style="list-style-type: none"> Use-os para criar novas áreas de pedestres, áreas de embarque de trânsito e travessias acessíveis Se possível, fixe-os no chão 	<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o desenho do seu projeto: entre o meio-fio e faixas de pedestres, áreas de embarque de trânsito etc.
	 Placas de sinalização e marcação	<ul style="list-style-type: none"> Imprima banners e placas visíveis para indicar novos usos, áreas de pedestres, zonas proibidas de estacionamento etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordene com a secretaria temática a instalação de sinalização visível para indicar novos usos, áreas de pedestres, zonas proibidas de estacionamento, mudanças no sentido das ruas etc. Pinte marcações horizontais na rua para indicar novos estacionamentos, áreas de carga etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Conforme necessário para informar mudanças operacionais
Gestão do trânsito	 Elementos removíveis de moderação de trânsito	<ul style="list-style-type: none"> Redutores de velocidade portáteis feitos de borracha ou outros materiais podem ser colocados ao longo das ruas para reduzir a velocidade dos veículos Considere a forma e o tamanho corretos para o contexto da rua e os tipos de veículos ou bicicletas que passam pela área 		<ul style="list-style-type: none"> De acordo com o desenho do seu projeto Para atingir velocidades de 30 km/h, os elementos podem ser espaçados aproximadamente 40-80 metros entre si.
	 Semáforos portáteis	<ul style="list-style-type: none"> Semáforos portáteis ajudam a direcionar novas operações de tráfego na rua 		<ul style="list-style-type: none"> Conforme necessário para informar mudanças operacionais



Elementos portáteis e removíveis

Esta foto mostra um projeto no bairro de La Magdalena, ao sul do centro histórico de Quito, Equador, usando lombadas de borracha portáteis.



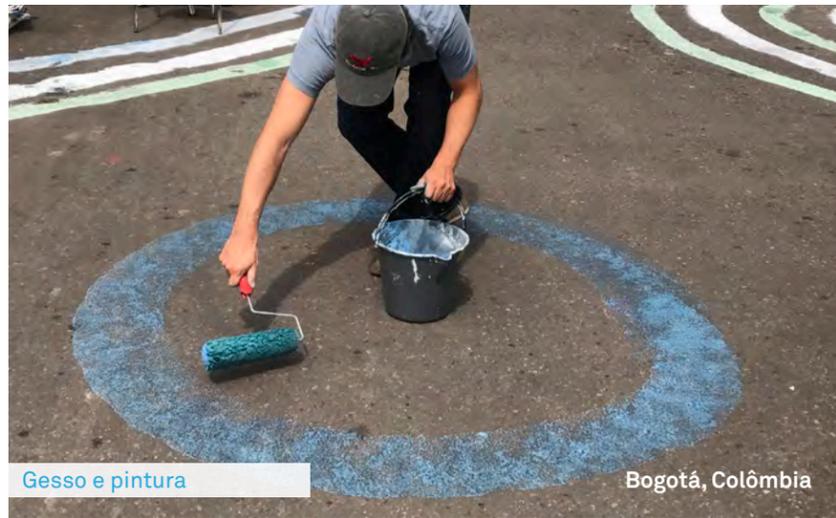
Quito, Ecuador



Planejar a remoção

Ao selecionar os materiais, considere o tempo e os recursos necessários para removê-los quando a transformação terminar, mesmo que você acabe não precisando. Alguns são muito simples de remover e podem até desaparecer com o tempo, mas outros exigem máquinas e fixação do asfalto após a remoção.

Materiais de amostra: tratamentos do piso



Materiais de amostra: **separação do trânsito**



Materiais de amostra: mobiliário e comodidades



Cadeiras de praia e guarda-sol São Paulo, Brasil



Bancos de concreto Fortaleza, Brasil



Mesa de piquenique Fortaleza, Brasil



Sombreamento Fortaleza, Brasil



Mobiliário para sentar e brincar Istambul, Turquia



Pneus reutilizados Santiago, Chile



Redes Santiago, Chile



Bicicletas compartilhadas Fortaleza, Brasil



Jogos com pinturas Tirana, Albânia



Estacionamento para bicicletas Fortaleza, Brasil



Árvores e bancos Milão, Itália

B2 | Implementar o projeto

Desde a entrega dos materiais até a pintura do terreno e a instalação do mobiliário, o processo de implementação envolve muitas atividades simultâneas na área escolhida e, portanto, exige uma coordenação cuidadosa nos dias que o antecedem.

Nesta seção, apresentamos uma visão geral dessas atividades e dicas práticas de como executá-las.



Não se esqueça de registrar o processo!

Configure uma câmera com temporizador de lapso de tempo no local antes do início da implementação e tire fotos e vídeos para registrar as equipes que trabalham no processo de transformação. Isso também pode capturar diferentes atividades e usos do espaço, antes e depois da transformação.

Esses registros serão importantíssimos para contar sua história, aprender e replicar o que funcionou no processo, lembrando de evitar coisas que não foram bem-sucedidas.



Fortaleza, Brasil

Veja a cartilha *Como Avaliar Transformações de Ruas*, p. 32, para detalhes sobre registros visuais.



Quito, Ecuador

Coordenar a implementação

1.1. Faça uma revisão das atividades com a equipe

Informe as equipes de implementação e programação sobre o próximo processo, prazos, materiais, pontos de encontro, metodologia para implementar os projetos e como se envolver com a comunidade à medida que as pessoas vivenciam a nova área do projeto. Caminhem pela área escolhida juntos.

Cronogramas

Revise os cronogramas de entregas, pintura, instalação de mobiliários, atividades etc. com as principais pessoas na área escolhida.

Materiais e mobiliário

Informe a equipe sobre os materiais e elementos que serão usados na implementação e como prepará-los, aplicá-los ou colocá-los e onde armazenar os extras.

Checklists e contatos

Designe membros específicos da equipe para chegar preparados com formulários impressos e materiais relevantes. Colete e distribua informações de contato para todos na equipe.

Interação com a comunidade

Revise as atividades da comunidade que ocorrerão durante a implementação e o dia do lançamento, forneça pontos de discussão, distribua folhetos e realize pesquisas.

2. Prepare os materiais necessários

- Caso divida o local em áreas menores para implementação, separe os materiais de forma que essas áreas possam trabalhar de maneira independente.
- Prepare cópias suficientes do desenho, pranchetas, coletes, câmeras e ferramentas necessárias para cada servidor e voluntário no local.
- Planeje para encontrar os caminhões de entrega em um local apropriado na área escolhida e forneça acesso às áreas de armazenamento para materiais extras.
- Imprima todos os banners, desenhos, folhetos informativos e formulários de autorização.
- Coloque ou prepare câmeras para fotos, vídeos e temporizadores.



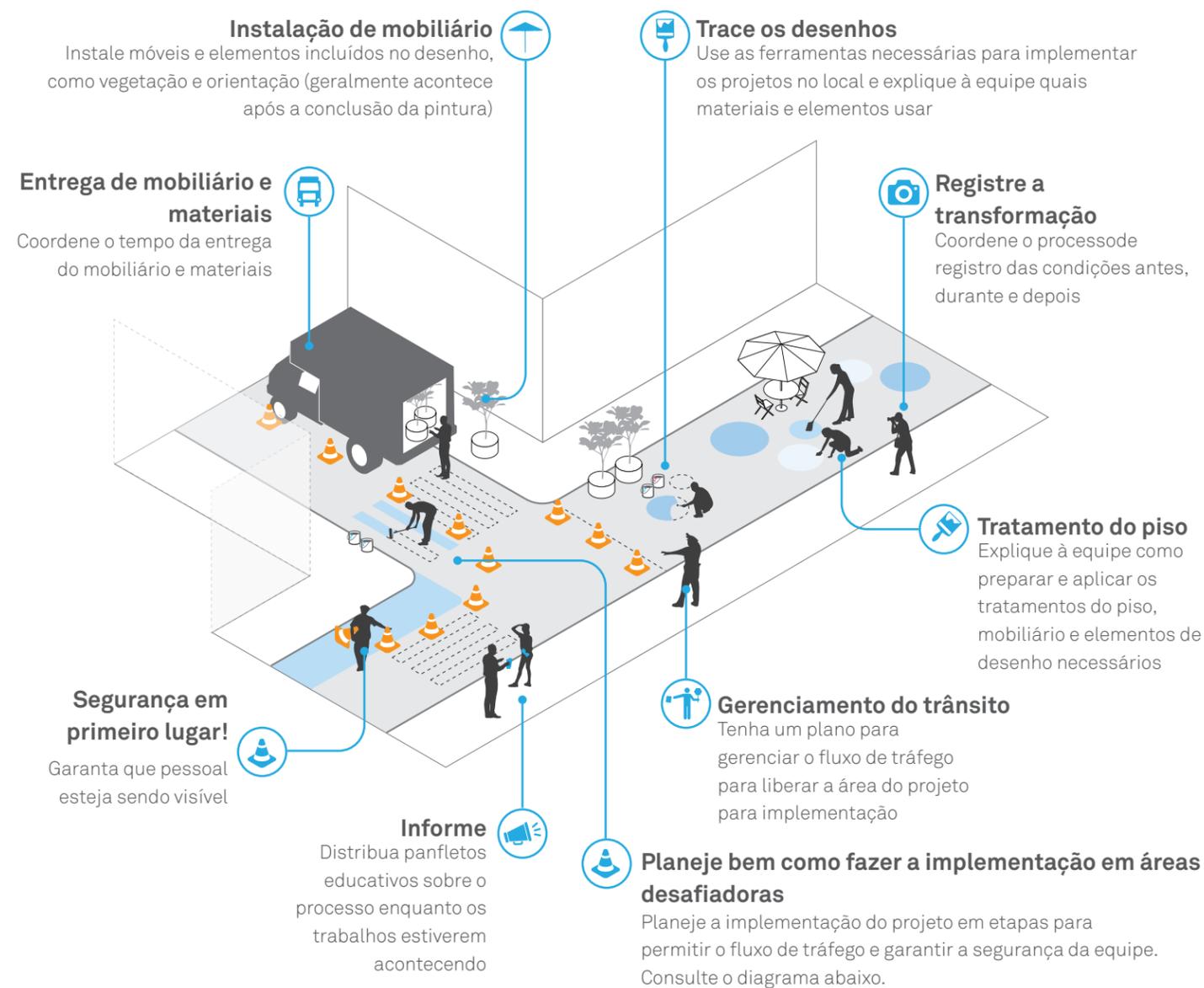
Verifique se há necessidade de preparar o local antes da implementação. Por exemplo, se o asfalto precisar de reparo, levará alguns dias até que o pavimento esteja pronto para pintura.

3. Limpeza da área

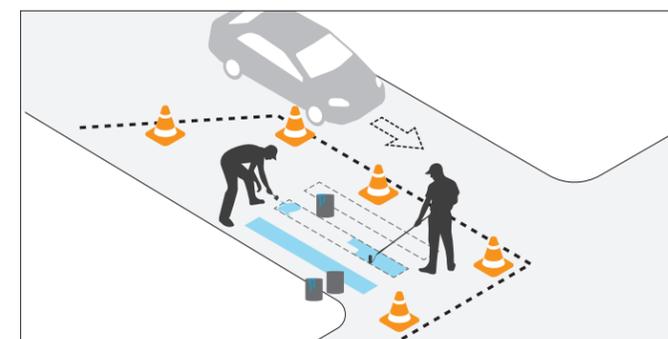
- Tenha um plano para gerenciar o tráfego, limpar o estacionamento e a área na noite anterior ou na manhã da implementação.
- Use cones e fita adesiva para delimitar a área que será pintada. Percorra o local com os agentes de trânsito para familiarizá-los com as novas operações e para onde redirecionar o tráfego para fora da área de implantação.
- Remova as sinalizações de trânsito existentes e substitua conforme necessário.

4. Implementação!

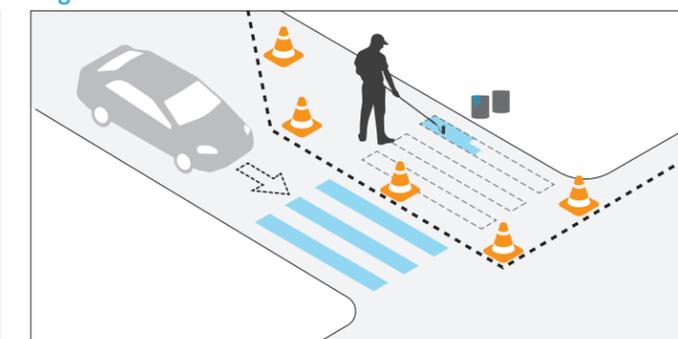
- Trace os contornos do desenho na noite anterior ou na manhã para fornecer áreas precisas para a pintura.
- Proceda ao preenchimento das novas áreas com tinta e deixe secar.
- Distribua os mobiliários e jarros de plantas pela área.
- Organize eventos e jogos programados.



Primeira metade



Segunda metade



Ao pintar cruzamentos, faça o bloqueio e pinte metade da rua de cada vez. Dê tempo suficiente para que o tratamento aplicado ao piso seque antes de abrir a pista pintada ao tráfego e prossiga para fechar e pintar a outra metade.

Cronogramas de implementação das amostras

O tempo de implementação do projeto pode variar de acordo com o tamanho da área escolhida, complexidade do projeto, equipe disponível, clima e tráfego, entre outros motivos.

Nas páginas a seguir, fornecemos dois exemplos de cronograma para transformações relâmpago e temporárias que poderão inspirar seu processo de planejamento.

Adapte-os e ajuste-os ao seu contexto e lembre-se de construir a tempo para acomodar imprevistos que possam surgir durante o processo.

Transformação relâmpago



São Paulo, Brasil



São Paulo, Brasil



Implementação noturna

Às vezes, a implementação deve acontecer durante a noite, quando o trânsito é mais leve. É importante ser franco sobre isso com a equipe e criar mudanças, se possível. Providencie água, lanches, coletes de segurança e traga fontes de luz. Faça os devidos agradecimentos no registro do projeto juntamente com a devida compensação.



Fortaleza, Brasil



Addis Ababa, Etiópia

Horário	Dia 1	Dia do		
Hora 1	Revise o plano de implementação, defina tarefas e cronogramas claros	 Feche a área, limpe e prepare	 Pinte e coloque os elementos nos lugares certos	Lance comunicados de imprensa
Hora 2				
Hora 3	Checagem da área			Limpe e organize antes do evento
Hora 4		 Registre o processo e colete dados		Entrevistas com a mídia na área escolhida
Hora 5	Vídeo e fotografia das condições anteriores à transformação		 Evento de inauguração!	Anuncie os próximos passos!
Hora 6	Opcional: prepare uma câmera time-lapse			
Hour 7				
Hora 8		Remova a implementação		

Observação: o planejamento das transformações de ruas começa semanas/meses antes da implementação. Etapas anteriores, como desenho, aquisição, engajamento etc. devem ser concluídas antes do início da implementação na área escolhida.

Interim street transformation



Addis Ababa, Etiópia



Fortaleza, Brasil



Istambul, Turquia



Fortaleza, Brasil

Horário	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4
Hora 1	Encontre servidores e voluntários no local para checagem de pontos de encontro, armazenamento, implementação e áreas de descanso	Feche a área de implementação	Faça a limpeza da área	Chegada de fotógrafo e profissional de vídeo para registros
Hora 2				
Hora 3	Vídeo e fotografia das condições anteriores à transformação	Entrega de materiais	Faça a marcação nova	Faça as marcações novas onde estiver faltando
Hora 4				
Hora 5				
Hora 6				
Hora 7	Opcional: prepare um câmera time-lapse	Remova a antiga sinalização e substitua, conforme adequado	Pinte!	Pinte!
Hora 8				

Horário	Dia 5	Dia 6	Dia 7
Hora 1	Pinte os detalhes	Equipe de coleta de dados, profissional de filmagem e fotógrafo chegam para documentar as condições do dia do lançamento	Lance comunicados de imprensa
Hora 2			
Hora 3	Distribua e instale os elementos, incluindo: Mobiliário Jarras de plantas Barreiras Iluminação	Instale jogos, cartazes de engajamento da comunidade	Entrevistas com a mídia na área
Hora 4			
Hora 5			
Hora 6			
Hora 7	Evento de inauguração!		Publique vídeos e fotos curtos para compartilhar alterações imediatas
Hora 8	Limpeza e armazenamento de mobiliário e jogos não fixos		Observação: planeje coletar dados do momento "depois" nos dias ou semanas seguintes

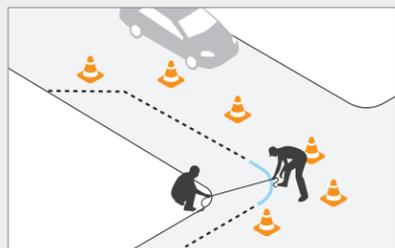
Observação: o planejamento das transformações de ruas começa semanas/meses antes da implementação. Etapas anteriores, como projeto, aquisição, engajamento etc. devem ser concluídas antes do início da implementação na área escolhida.

Como marcar o novo desenho no piso

Abaixo, apresentamos algumas dicas úteis para medir e marcar as novas geometrias se a secretaria municipal de trânsito ou prestadora de serviços não estiver disponível para fazer o novo desenho da rua para sua transformação.

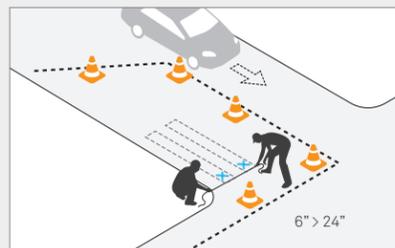


Prepare mapas básicos com dimensões marcadas em vários locais como pontos de referência para plotar a nova geometria.



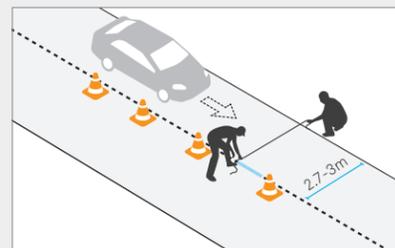
Raios de conversão

A melhor maneira de marcar novos raios de conversão é usar uma corda com a distância do raio para traçar o canto. Para isso, fixe ou segure o barbante em uma ponta no local desejado e com a outra ponta marque os novos raios com giz ou tinta.



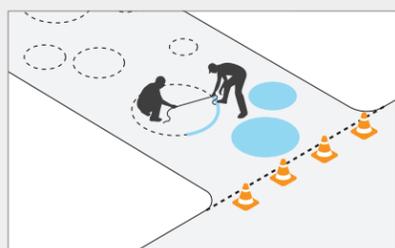
Travessias de pedestres

Defina as dimensões das travessias e marque-as com giz ou gesso quebrado. Use uma corda para ajudá-lo a traçar linhas retas e rotule cada segundo espaço com um "X" em cada extremidade para saber quais blocos preencher com tinta.



Extensão da calçada

Primeiro, defina as dimensões da faixa de rolamento, então, aloque o espaço adicional à extensão da calçada. Considere todos os tipos de veículos de acordo com o contexto para definir a largura da faixa. Marque vários pontos no corredor para garantir consistência.



Círculos

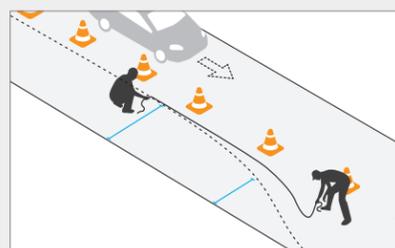
Para desenhar grandes círculos, use um barbante para traçar a circunferência no chão com giz ou tinta.

Obs: outros padrões também são incentivados.



Estênceis

São úteis para replicar a mesma forma várias vezes. Use recortes de madeira, de papelão ou painéis metálicos para traçar ou pintar a forma ao redor do local para criar padrões e elementos recorrentes



Curvas

Para desenhar linhas curvas, marque as dimensões principais e use uma corda para conectar os pontos segurando-a em um ponto e arrastando-a lateralmente até chegar ao próximo ponto.

Como preparar tinta lavável

Para transformações de rua que duram apenas algumas horas, use uma mistura de pó de gesso (ou minerais similares) e água, que pode ser lavada imediatamente ou desaparecer com a chuva. Se a intervenção se destinar a durar mais tempo, pode-se utilizar uma mistura aquosa de tinta acrílica de parede, que permanecerá alguns dias.



1 Encha os baldes com água

Procure uma fonte de água nos prédios ou lojas adjacentes para encher os baldes com água para a mistura de tintas.



2 Adicione gesso à mistura

Use pás pequenas ou despeje o pó de gesso (ou outro) na água enquanto mistura para obter um líquido de consistência aguada.



3 Adicione corante não tóxico

O corante alimentício à base de plantas é uma ótima fonte de cor para a mistura



4 Use pincéis e vassouras

Grandes superfícies são facilmente cobertas com vassouras. Detalhes e bordas podem ser feitos com pincéis menores.



Certifique-se de ter uma fonte de água por perto para misturar a tinta e as ferramentas de lavagem.



O gesso seca rápido! Tenha desenhos marcados no local antes de misturar a tinta de gesso para evitar que seque nos baldes.



Bogotá, Colômbia

Cubra o piso

A aplicação de cores no leito da rua é uma maneira rápida e fácil de reaproveitá-lo no espaço público e demarcar seu novo uso pretendido. É crucial que cada um dos diferentes usos, como espaços de pedestres, vias de circulação e outros espaços transformados sejam legíveis para todos os usuários no nível da rua, a fim de garantir a segurança de todos.

Veja abaixo algumas considerações importantes para ajudar a fundamentar a decisão sobre o uso de cores, densidade e padrões em uma transformação de rua.

Nova calçada facilmente distinguível do leito

Passarela de rua de pedestres totalmente pintada

Padrão menos denso em áreas mais protegidas



Por que usar desenhos coloridos?

- Cores vibrantes e altamente visíveis ajudam a diferenciar o espaço de pedestres recuperado de outros modos
- O uso de cores pode ajudar a melhorar a paisagem urbana, convidar pedestres e atividades e criar uma sensação ambiente local mais agradável
- A cor também pode ser usada para destacar possíveis áreas de conflito entre modais, como faixas de pedestres, cruzamentos e espaços compartilhados

Escolha de cores e padrões:

- Pesquisar existência de legislação local sobre requisitos de cores e padrões
- Considere a escala e o contexto: os desenhos devem ser legíveis ao nível da rua e não apenas de uma vista aérea
- Cores brilhantes com alto contraste em relação ao asfalto são preferíveis, pois aumentam a visibilidade (planeje para condições noturnas e de pouca luz)
- Padrões, cores e formas não devem ser confundidos com as tradicionais marcações de trânsito



Adicionar caractere local

Esta é uma ótima oportunidade para destacar a narrativa cultural e os artistas únicos do bairro. *Consulte a página 78.*

Sinalização de acordo com a legislação

Sinalização facilmente identificável

Padrão de alta densidade perto dos cruzamentos



Limitações orçamentárias:

- Embora seja geralmente recomendado preencher o piso para pedestres com tinta sólida, padrões ou listras que cubram, pelo menos, metade da área do piso podem fornecer legibilidade e consumir menos recursos
- Esses padrões podem ser implementados com estênceis para facilitar a aplicação



Ver Apêndice, pag. 146, para maiores orientações sobre coberturas do piso

Padrão diferente e menos denso que atravessa o leito da rua para incentivar velocidades seguras (deve ser implementado apenas se os códigos e regulamentos permitirem)

B3 | Lançamento do projeto

Depois de todo o trabalho de planejamento e implementação do projeto, é hora de convidar as pessoas para vivenciar a transformação! Organizar um evento de abertura ajuda a criar um sentimento de progresso e mostra os benefícios do projeto.

Abaixo, apresentamos orientações para planejar um evento inicial emocionante e o que devemos nos lembrar durante o processo.



Não se esqueça de registrar as condições do “depois”!

Agora é a hora de voltar à área escolhida e tirar fotos nas mesmas perspectiva, moldura e ângulo do momento anterior. Use elementos de rua existentes – como árvores, postes e quinas de edifícios – para guiá-lo.

Enquanto as fotos do “antes” devem destacar os desafios da área, as fotos do “depois” devem focar nas principais melhorias e como as pessoas usam o espaço, facilitando a visualização das mudanças.



Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*, p. 32, para detalhes sobre registros visuais.



Antes

Fortaleza, Brasil



Depois

Fortaleza, Brasil



Milão, Itália

Ativar o local

O envolvimento da comunidade e a ativação do espaço podem começar antes mesmo do lançamento do projeto e continuar por semanas e meses após o evento de abertura. Veja alguns exemplos abaixo e nas páginas seguintes.

Contrate grupos e artistas locais

A participação da comunidade, não só na concepção da intervenção, mas também na sua realização, ajudará a construir o zelo pela área e a incentivar as pessoas a cuidar do espaço e usá-lo bem.

Contrate grupos e artistas locais para se juntar à equipe de implementação, encomende instalações de arte que possam permanecer durante o projeto (como esculturas ou pinturas) ou até mesmo apresentações nos finais de semana. Essa é uma forma de apoiar a economia local, destacando o caráter único do bairro no projeto.



Mural de artista local

São Paulo, Brasil



Pintar

Bogotá, Colômbia



Plantando

Milan, Italy

Possibilite o envolvimento espontâneo

Faça com que o novo espaço seja convidativo de forma a encorajar as pessoas a não somente visitá-lo, mas também permanecer e curtir o ambiente. Vendedores de alimentos locais, assentos, áreas sombreadas e jogos podem ajudar a criar esse ambiente. Se for instalar uma ciclofaixa, por exemplo, é importante disponibilizar bicicletas no evento de lançamento para que as pessoas possam testar o novo layout.

Convide crianças e adultos para sujar as mãos e pintar partes do projeto, plantar em vasos e muito mais. Forneça coletes de neon, cones e outras barreiras para proteger a área onde haverá atividades de pintura.

Lembre-se que eles não são servidores; certifique-se de que as tarefas sejam simples e divertidas!

Abra canais de comunicação

Convide empresários e moradores para personalizar e apropriar-se de bancos recém-instalados ou caixas com plantas adjacentes às suas lojas e casas. Eles também podem servir como “administradores” do projeto e se comunicar com a cidade se os materiais precisarem de substituição ou manutenção. Consulte a página 89 para um modelo de exemplo dessa possibilidade.

Programação

Ao planejar as atividades programadas, considere a duração da intervenção e planeje a participação de todas as idades e gêneros para envolver um público diversificado.

Para relâmpagos, recomendamos uma boa programação no dia do lançamento. Para transformações temporárias de ruas, sugerimos eventos para o dia de lançamento, seguidos de atividades de fim de semana, para poder ativar o projeto por mais tempo.



As crianças aprendem de maneiras diferentes e brincar é uma parte importante do processo, por isso é importante que nossas ruas proporcionem estímulos e oportunidades. Ativar um espaço com jogos e obras de arte pode desencadear uma variedade de maneiras de as pessoas aprenderem e se envolverem.



Veja o manual *Designing Street for Kids*, pg 120, para mais orientações sobre jogos e aprendizagem.



Vendedores de comida

Bogotá, Colômbia



Atividades

São Paulo, Brasil



Brincadeiras

Fortaleza, Brasil

Amostra de programação



Aulas ao ar livre São Paulo, Brasil



Feira de produtores rurais Bogotá, Colômbia



Contação de histórias Santiago, Chile



Mesas de ping-pong Milão, Itália



Cinema ao ar livre Milão, Itália



Performances Fortaleza, Brasil



Se houver dificuldades para organização de um único evento de lançamento oficial, considere programar vários pequenos eventos ao longo de várias semanas para chamar a atenção para a área escolhida do seu projeto.

AMOSTRA DE PROGRAMAÇÃO PARA EVENTO DE INAUGURAÇÃO

Este é um exemplo de como pode ser a programação do seu evento. As atividades são organizadas com base no horário de início, e algumas delas podem se sobrepor. Ter várias opções acontecendo simultaneamente é uma boa estratégia para envolver um público diversificado.

Início do evento

Abra a área ao público. Tenha servidores no local, toque uma boa música para animar a turma toda, o que é sempre bom, sirva bebidas leves. Dê ao evento um ambiente festivo!

LANÇAMENTO OFICIAL (20 min)

Convide as principais partes interessadas para iniciar o evento. Apresente uma visão geral do projeto, explique por que esse bairro foi selecionado e as atividades do dia.

- Discursos de abertura (prefeito e lideranças locais)
- Corte da fita - principais participantes
- Visão geral da agenda - Mestre de Cerimônias

MÚSICA AO VIVO (40 min)

Convide grupos locais

PINTURA COM A CRIANÇA (1 hora)

Área protegida e com bastante segurança

CAMINHADA (40 min)

Faça visitas guiadas ao local para explicar os elementos utilizados e discutir desafios e soluções com os participantes

DESENHE SUA PRAÇA (1 hora)

Oficina prática para os participantes projetarem a nova praça à sua maneira, usando peças recortadas e pranchas

PERFORMANCE DE GRUPO DE DANÇA (15 min)

Convide grupos locais

CONSIDERAÇÕES FINAIS (15 min)

Agradeça o comparecimento e compartilhe os próximos passos

Remover a transformação (em caso de relâmpago)

Limpeza da área (em caso de temporária)

Exemplo de lançamento de um projeto relâmpago

Exemplo de lançamento de projeto temporário

Programação

Shows e anúncios durante o dia

Gestão do trânsito

Cones, placas sinalizadoras e autoridades locais

Vendedores ambulantes

Lanches vendidos pelos ambulantes e oferecidos pelos patrocinadores do projeto

Participação do público

Materiais para a criançada brincar e pintar

Assentos temporários

Assentos móveis

Pontos de informação

Quadros informativos e pessoal explicando objetivos e próximos passos

Tinta temporária

Pintura do piso com gesso + água para fácil remoção

Vegetação

Plantas móveis



Plaza 80 Relâmpago | Bogotá, Colômbia 2016

Programação

Evento de inauguração: fala do prefeito, anúncios e música ao vivo

Infraestrutura para bicicletas

Bicicletário fixo

Plantas

Jarros de plantas de concreto

Assentos

Bancos fixos

Pintura do chão

Utilização de tinta acrílica semi-permanente

Pontos de informação

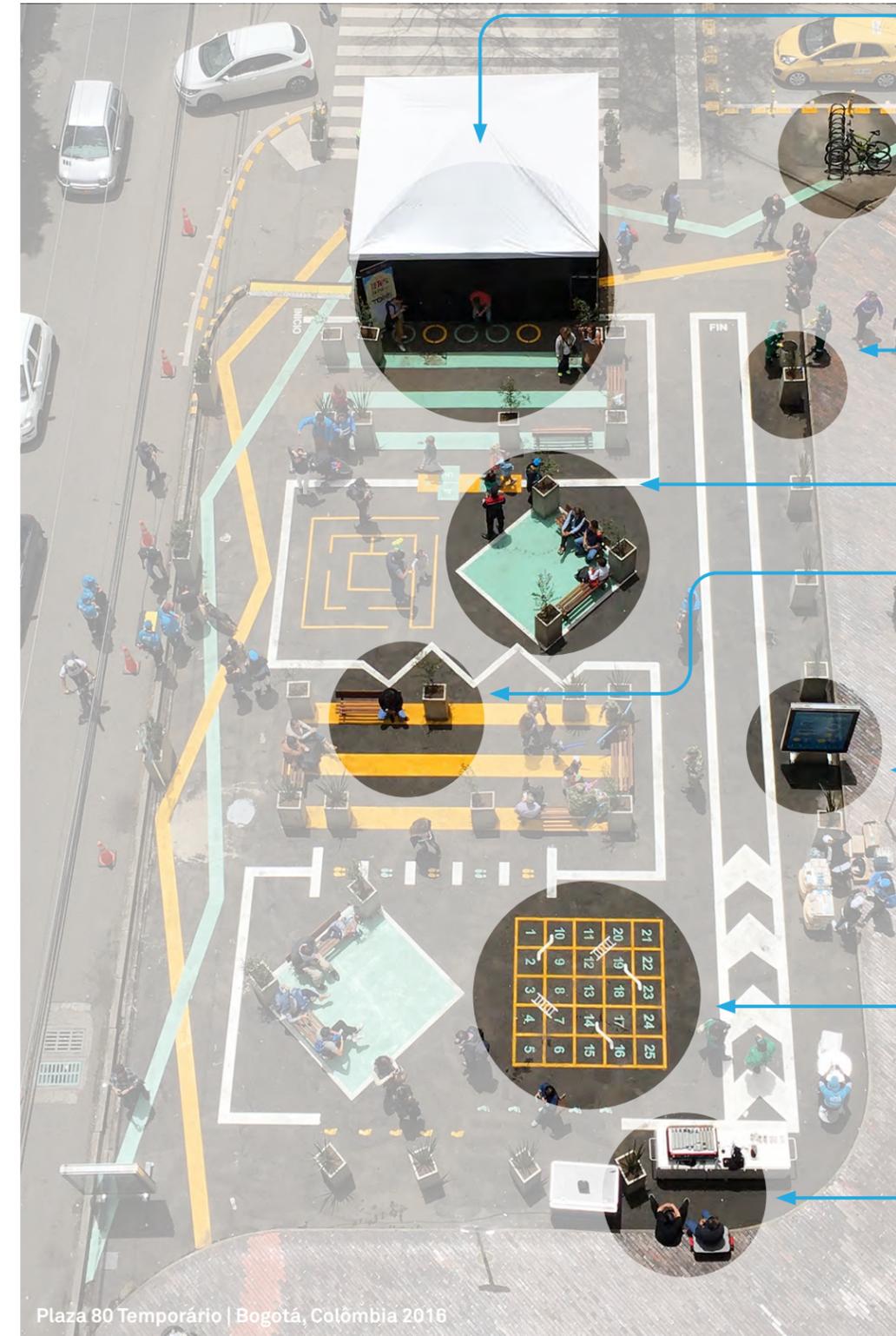
MUPI para apresentação de dados sobre o projeto e os próximos passos

Programação

Jogos incluídos no desenho e na pintura do chão

Vendedores ambulantes

Lanches vendidos pelos vendedores ambulantes e oferecidos pelos patrocinadores



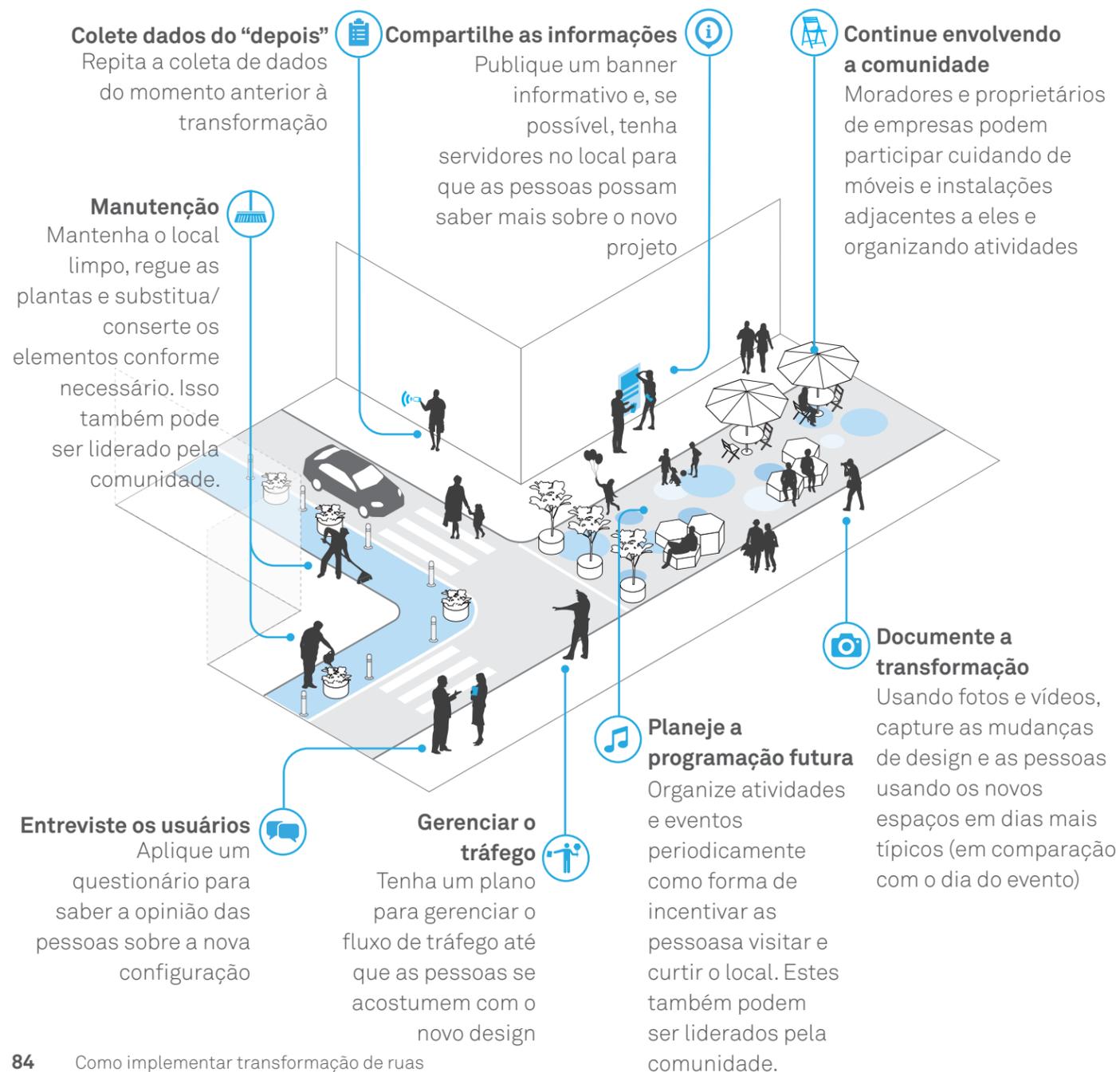
Plaza 80 Temporário | Bogotá, Colômbia 2016

B4 | Acompanhamento

O processo de transformação não termina no dia do lançamento. Nesta seção, analisamos as etapas pós-lançamento em direção a mudanças permanentes e o impacto em toda a cidade e apresentamos exemplos de lugares que conseguiram ampliar as transformações das ruas.

Após o lançamento

Após a empolgação do evento de abertura, é importante continuar com as atividades na área escolhida para manter o envolvimento da comunidade.



PLANEJE A PROGRAMAÇÃO FUTURA

Abaixo, apresentamos um exemplo de atividades programadas ao longo de um mês, antes e depois do evento de lançamento. Estabeleça métodos claros para a comunidade, empresas e parceiros do projeto sugerirem ou patrocinarem futuras atividades na área. Isso pode incluir a designação de um ponto de contato específico dentro da secretaria municipal apropriada para responder e organizar os eventos com os interessados.

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
			Cocriação de mural		Plantação de árvores	Evento de inauguração!
	Atividades escolares				Contação de história	Feira de produtores rurais Horário Disponível
					Música ao vivo	Feira de produtores rurais Show de dança
			Atividades física para idosos		Competição de pingue-pongue	Feira de produtores rurais Horário Disponível
					Música ao vivo	Feira de produtores rurais Música ao vivo

Ao programar um evento planeje suas necessidades específicas, como acesso a energia e água, limpeza, coleta de lixo, banheiros portáteis e outros

Incentivar os atores locais a criar um grupo de mídia social da comunidade para trocar ideias e atividades para o espaço público, a fim de aumentar o sentimento de pertencimento.

Avaliar o impacto

Após a implementação, retorne ao local do projeto e colete os mesmos dados do momento anterior à transformação (colete-os no mesmo horário do dia/semana e nos mesmos locais). Organize os dados coletados em formatos padronizados para poder comparar as condições do antes e do depois e analisar os resultados.

Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*, p. 62, para mais orientações sobre padronização e análise de dados.

Conseguimos alcançar os objetivos?

Sim

Comemore!

E não se esqueça de tentar entender o que contribuiu para isso. Será que esse projeto pode influenciar a mudança de longo prazo? Afinal, esse é o principal objetivo das transformações relâmpago e temporárias das ruas.

A mudança de longo prazo pode significar tornar o projeto permanente, dimensionar soluções de desenho testadas e aprovadas para outros projetos e programas para impactar mais pessoas e atualizar as políticas da cidade para informar práticas futuras. *Veja mais na página 90.*

Não

Abrace a repetição!

Muitas vezes, o desenho não será perfeito na primeira vez. O objetivo do uso de materiais temporários é permitir mudanças no projeto de acordo com feedback e observações. Ajuste o desenho e continue coletando dados e observando-os:

- Se os materiais não atenderem às expectativas, substitua-os.
- Revise, adicione ou modifique o posicionamento existente do projeto e elementos associados com base nas observações.

Às vezes, devido a diferentes prioridades da cidade ou resistência da comunidade, o desenho não avança, mas isso não é o fim do mundo! Cada projeto é uma oportunidade de aprendizado:

- Se os dados revelarem uma área problemática ou contenciosa que possa estar impedindo a continuidade de todo o projeto, considere avançar sem intervir nessa área.
- Se as negociações chegarem a um beco sem saída ou os recursos acabarem, talvez seja hora de consolidar as descobertas e seguir em frente para outra atividade.

Compartilhar descobertas

Compartilhe descobertas preliminares e as principais métricas com a comunidade, tomadores de decisão e partes interessadas e ouça o que eles têm a dizer sobre os resultados e suas experiências no local.

Veja o manual *Como Avaliar Transformações de Ruas*, p. 68, para mais orientações sobre a comunicação dos impactos do projeto.

Reuniões de feedback

A realização de sessões de feedback nas semanas seguintes ao lançamento aprofundará sua compreensão dos pontos fortes e fracos do projeto. Certifique-se de entrar em contato com todos que participaram em qualquer etapa do processo para que possam participar dessas sessões: membros da comunidade, órgãos municipais e outros parceiros.

Essas conversas são importantes para gerenciar expectativas e alinhar as próximas etapas. Essa é também uma oportunidade para compartilhar os próximos passos relacionados ao projeto e buscar oportunidades de parceria.

Consolide o aprendizado

As transformações de rua do tipo relâmpago e temporárias são interativas; cada transformação nos ensinará algo novo.

Reserve um tempo para registrar esses aprendizados para referência futura para que outros possam aproveitar sua experiência.

Compartilhe as principais métricas sobre as percepções das pessoas, resultados de pesquisas e aprovação do projeto. Prepare um relatório, publique um artigo, faça um vídeo sobre o processo etc. *Veja mais dicas nas páginas 40-41.*



Manutenção do projeto

Manter o local limpo e bem conservado mostra compromisso e garante que não haja confusão entre os espaços de pedestres, ciclistas e veículos. Os elementos de desenho podem desbotar, desgastar ou ser danificados ao longo do tempo. Mantenha o projeto em seu estado pretendido por meio de um plano de manutenção claro.

Cuidado diário

Planeje a varredura regular e a coleta de lixo. Essa tarefa pode ser adicionada ao cronograma existente de limpeza do bairro.

Lembre-se de regar as plantas, varrer a sujeira que cai dos vasos e aparar a folhagem para que os pedestres permaneçam visíveis. Certifique-se de que todos os elementos estejam no lugar e que nenhum caminho esteja bloqueado.



Regue as plantas

Pintura e retoque

A tinta acrílica geralmente requer um retoque dentro de 2-3 meses. Estabeleça um cronograma regular para retocar a pintura ao longo da vida útil do projeto.



Retoque na pintura

Materiais e elementos

Às vezes, jarros de plantas, postes, placas e outros elementos podem ser danificados ou desaparecer com o tempo. Ter uma reserva de materiais extras para substituir imediatamente os elementos ausentes é importante para preservar a função pretendida da rua e para ficar claro sobre quais áreas são destinadas a pedestres versus veículos.



Atualize a sinalização

Quem é responsável pela manutenção?

Embora a manutenção do projeto seja geralmente de responsabilidade do município, acordos opcionais podem ser feitos com a comunidade e parceiros. Há muitas maneiras de fazer isso. Abaixo, apresentamos três modelos potenciais.

Secretarias municipais

Esse é o modelo mais comum, em que a própria cidade se responsabiliza pela manutenção até que investimentos permanentes sejam possíveis. A manutenção do projeto pode ser coordenada entre diferentes secretarias municipais, como departamentos de saneamento, parques e obras públicas.

Prestadores de serviço

O município poderá contratar prestadores de serviços especificamente para essa finalidade.

Parcerias com a comunidade local

Os grupos organizados locais podem constituir fortes parcerias com as secretarias, especialmente se fizerem parte do processo de desenho e implementação. Procure proprietários de lojas, associações de bairro e distritos de melhoria de negócios. Esses grupos podem regar plantas vizinhas às suas casas ou locais de trabalho, sugerir e organizar programas e atividades em novos espaços públicos, informar as secretarias municipais temáticas sobre quaisquer problemas ou preocupações e muito mais.



Parceiros da comunidade, programa de administração de Quito



Caminhar rumo aos impactos de longo prazo

Projetos relâmpago e temporários de transformação de ruas podem ser ferramentas muito eficazes para obter o apoio e as evidências necessárias para que possamos influenciar as políticas e programas em toda a cidade. Idealmente, isso significa que mais comunidades se beneficiariam de ruas mais seguras e sustentáveis por meio de investimentos contínuos em projetos de transformação de ruas e que as práticas cotidianas podem ser atualizadas para incentivar uma distribuição mais eficaz do espaço da rua.

Torne permanente

Ser ousado por meio de projetos temporários e relâmpago, às vezes, pode levar a projetos permanentes. Abaixo, vemos que a Prefeitura de Fortaleza implementou dois projetos permanentes de duas formas

CIDADE 2000 E DRAGÃO DO MAR

Fortaleza, Brasil - 2019

Ao recuperar mais de 1.200 m² de estacionamento subutilizado para a criação de uma nova praça, a Cidade 2000 é um grande exemplo de como intervenções temporárias podem inspirar transformações permanentes. Inicialmente, os moradores expressaram relutância e medo de gerar congestionamento, mas, após a transformação, eles se tornaram os maiores defensores do projeto. Os moradores fizeram um abaixo-assinado para que o projeto se tornasse permanente. Implementou-se uma construção permanente, como visto na imagem à direita.

Fortaleza aproveitou as lições desse projeto e o transformou em um programa municipal chamado Cidade da Gente. O projeto Dragão do Mar deveria durar apenas 15 dias. No entanto, a comunidade também solicitou que ele se tornasse permanente. Em vez de construí-lo com concreto, a comunidade solicitou que as cores da transformação temporária fossem mantidas. A tinta acrílica foi substituída por tinta de trânsito, mais resistente ao desgaste, e as caixas plásticas deram lugar a árvores e balizadores, criando um ambiente seguro que ainda é divertido e convidativo.



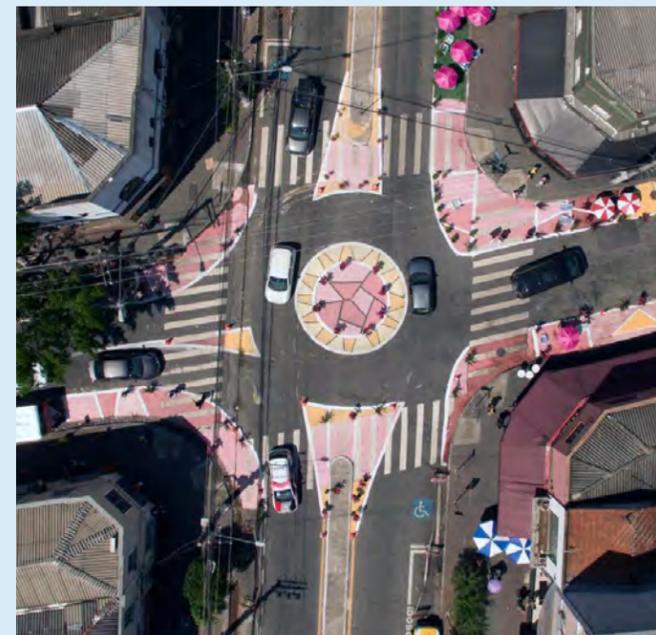
Cidade 2000



Dragão do Mar

Atualização das políticas

Atualize as diretrizes de projeto e as listas de compras para incluir os componentes bem-sucedidos do projeto de transformação de ruas. As cidades de São Paulo e Bogotá tomaram medidas para incorporar os princípios de segurança no trânsito de forma a impactar muitos outros projetos.



MINI ROTATÓRIA SANTANA

São Paulo, Brasil - 2017

São Paulo já contava com anos de experiência com rotatórias como um método de moderação do trânsito, quando um novo projeto de rotatória foi testado durante uma transformação relâmpago de rua. Os dados coletados mostraram que o novo desenho ainda era muito eficaz para diminuir a velocidade de veículos que seguiam em frente e dobravam, enquanto melhorava consideravelmente a experiência dos pedestres, tornando as travessias mais seguras e diretas.

A cidade, então, implementou o projeto permanentemente com materiais provisórios duráveis e atualizou as diretrizes municipais de projeto para implementação de rotatórias.



CAIXA DE FERRAMENTA DE SEGURANÇA VIÁRIA

Bogotá, Colômbia

A experiência de Bogotá com transformações relâmpago e temporárias de ruas ajudou a mostrar como a secretaria de mobilidade da cidade pode fazer mais por seus usuários vulneráveis de suas ruas, indo além das tradicionais faixas de pedestres.

Depois de testar novos materiais e soluções de desenho, os jarros de plantas e os postes mostrados na foto, entre outros materiais, foram incorporados à lista de compras de Bogotá, facilitando a implementação de novos projetos como esse.

Programas em toda a cidade

Abaixo, apresentamos algumas cidades que tiraram as lições de suas transformações de ruas e as transformaram em iniciativas e programas em toda a cidade.

PROGRAMA PLAZOLETAS BOGOTÁ

Bogotá, Colômbia - 2016

A grande resposta da comunidade à praça piloto da Calle 80 incentivou a cidade a adotar o projeto como o primeiro passo para um programa formal em toda a cidade, com o objetivo de melhorar a mobilidade de pedestres, a segurança viária e a qualidade do espaço público, recuperando áreas e convertendo-as em espaços para as pessoas.

No processo, as comunidades foram ouvidas por meio de editais em toda a cidade que ajudaram a selecionar os locais e projetar praças para seus bairros.



PROGRAMA DE CRUZAMENTOS SEGUROS

Addis Ababa, Etiópia - 2017

O programa pegou o gancho dos sucessos e lições aprendidos com a transformação de LeGare, que teve fases relâmpago e intermediárias antes da construção permanente.

O objetivo era alcançar as metas identificadas na Estratégia e Plano de Ação de Segurança Viária da cidade, catalisando uma melhoria fundamental na segurança viária por meio do redesenho dos cruzamentos da cidade para proteger os pedestres e incentivar a direção segura.



SAFE ROUTES TO SCHOOL PROGRAM

São Paulo, Brasil - 2018

Com o objetivo de garantir a segurança das crianças no caminho para a escola, São Paulo implementou o programa piloto Rota Escolar Segura no bairro José Bonifácio. O processo, que também serviu como treinamento prático para desenvolver a capacidade de transformação das ruas nas secretarias municipais, incluiu entrevistas com crianças das escolas, oficinas comunitárias, transformação relâmpago e coleta de métricas, seguidas por uma implementação temporária do desenho aprimorado. As lições aprendidas nesse piloto fundamentaram as diretrizes para um programa em toda a cidade.

URBAN 95 ISTANBUL

Istambul, Turquia - 2019

O objetivo do programa era desenhar ruas a partir da perspectiva das crianças. A Praça Zümrütevler, o local piloto, estava localizada no bairro com a maior população de crianças menores de 4 anos e foi selecionada por sua proximidade com comodidades, como mercearias, parquinhos, lojas de varejo etc.

Após a transformação temporária, o projeto foi aprimorado e um projeto permanente foi implementado. O município incorporou projetos de urbanismo tático em seu plano diretor de cinco anos com orçamento garantido.





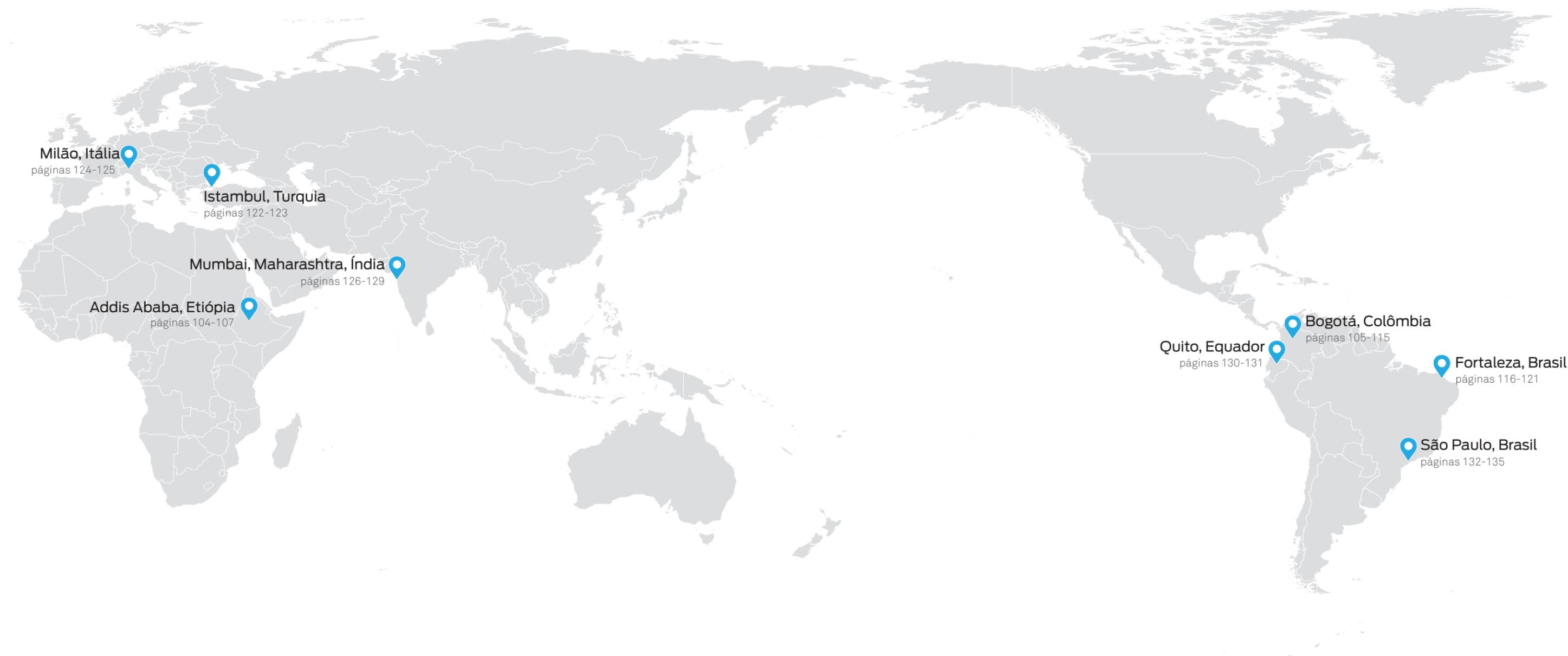


Estudos de casos

Aprender com experiências	98
<hr/>	
Tópicos de estudos de casos	100
Explorar os estudos de casos	102
Estudos de casos	104

Aprender com experiências

Nesta seção, apresentamos uma ampla diversidade de estudos de caso em todo o mundo para nos servir de inspiração e compartilhar as lições aprendidas. Os projetos de transformação de ruas são uma oportunidade fantástica para testar novas estratégias, materiais e desenhos de projetos. Com uma observação atenta, todo e qualquer projeto traz algo novo à luz e pode influenciar políticas e mudanças de longo prazo.



Os estudos de caso mostrados nesta seção estão localizados nas cidades indicadas no mapa acima.

Tópicos dos estudos de caso

Use as palavras-chave abaixo para encontrar diferentes tópicos de interesse em cada estudo de caso.

Addis Ababa, Etiópia

Cruzamento LeGare (2016-17)

- Todas as fases (Relâmpago, Temporária, Permanente)
- Projeto deu início a um programa
- Vendedores ambulantes

Corredor Cicloviário Lebu-Jemo (2020)

- Infraestrutura para bicicletas
- Projeto deu início a um programa
- Desenho ajustado após avaliação

Bogotá, Colômbia

Plazoleta Calle 80 (2016)

- Praça
- Piloto fundamentou a criação de um programa
- Jogos pintados

Zona Escolar Bosa (2017)

- Zona escolar
- Chicanas
- Desenhos ajustado no local

Antonio José de Sucre (2019)

- Engajamento da comunidade
- Praça
- Pista de ciclismo para crianças
- Remoção de estacionamento

Zona El Inglés Visão Zero (2019-20)

- Praça
- Pista de ciclismo para crianças
- Jogos pintados
- Cruzamento

Fortaleza, Brasil

Entorno do Centro Cultural Dragão do Mar (2018)

- Rua para pedestres
- Cruzamento
- Jogos pintados

Corredor Barão do Rio Branco (2019)

- Corredor comercial
- Vendedores ambulantes
- Acessibilidade

Caminho da Escola no Bairro Cristo Redentor (2019)

- Primeira infância
- Estrutura de jogos
- Praça

Istambul, Turquia

Praça Zümrütevler (2019)

- Primeira infância
- Estrutura de jogo
- Praça
- Retirada do estacionamento

Milão, Itália

Piazza Spoleto (2019)

- Praça
- Zona escolar
- Projeto deu início a um programa
- Cruzamento

Mumbai, Índia

Cruzamento Mithchowki (2017)

- Cruzamento
- Desenho ajustado após avaliação
- Alinhamento com os planos municipais

Entroncamento CSMT (2019)

- Local tombado pelo patrimônio
- Modelagem de trânsito
- Cruzamento

Quito, Ecuador

Corredor La Magdalena (2021)

- Cruzamento
- Praça
- Desenho ajustado após avaliação
- Temporário a permanente-temporário

São Paulo, Brasil

Zona Escolar José Bonifácio (2018)

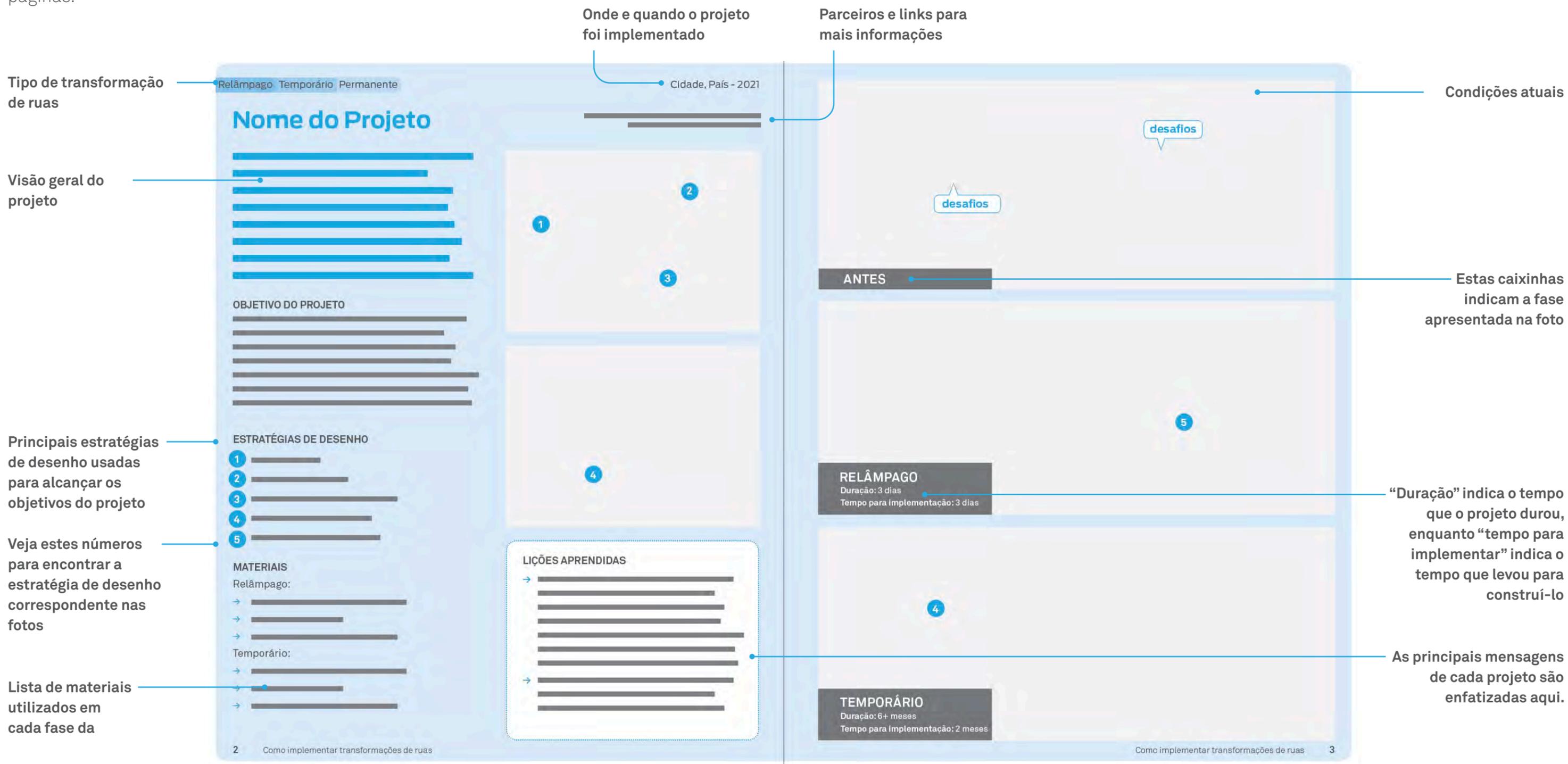
- Zona escolar
- Projeto deu início a um programa
- Jogos pintados

Corredor da Penha (2019)

- Corredor comercial
- Praça
- Desenho ajustado após avaliação

Explorar os estudos de casos

Cada página deste capítulo é dedicada a apresentar um projeto: os principais objetivos, materiais utilizados e lições aprendidas. Use o modelo abaixo para entender como ler as seguintes páginas.



Relâmpago Temporário Permanente

Cruzamento LeGare

O Cruzamento LeGare, que começou como uma transformação relâmpago em 2016 como parte de um workshop de capacitação, logo se transformou em um projeto temporário de seis meses e culminou na construção da obra civil permanente. Isso levou à criação do Programa de Cruzamentos Seguros (SIP), replicando essa metodologia em toda a cidade.

OBJETIVO DO PROJETO

Priorizar os pedestres, diminuir a velocidade dos veículos, incentivar a disciplina na faixa de rolamento e promover práticas de direção segura.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Alinhamento das vias de circulação existentes e realocação do espaço subutilizado
- 2 Novas travessias de pedestres respeitando as linhas de desejo
- 3 Adicionadas extensões de esquina, distâncias de travessia reduzidas e uma menor exposição de pedestres ao risco
- 4 Áreas designadas para fornecedores em espaço de leito da rua recuperadas
- 5 Faixa de conversão à direita reduzida para diminuir a velocidade de conversão do tráfego e proteger os pedestres

MATERIAIS

Relâmpago:

- Gesso
- Cones de trânsito
- Jarros de plantas
- Balizadores de plástico
- Tinta acrílica

Addis Ababa, Ethiopia – 2016-17

Em parceria com BIGRS, AACRA, and TPMO
 Maiores informações: <https://bit.ly/34RoJ5g>



LIÇÕES APRENDIDAS

- O envolvimento, desde o início, de todos os atores, como as equipes de gerenciamento de trânsito, foi fundamental.
- É importante ultrapassar os limites com desenhos arrojados para relâmpago, o que seria inviável em projetos de construção de obra civil permanente.
- É importante alinhar o projeto com visões de longo prazo já aprovadas pela prefeitura para garantir sua longevidade.
- Documentar o movimento de todos os usuários da rua desde o pedestre individual até os maiores caminhões/ônibus foi muito importante para a defesa do projeto.

MATERIAIS PARA TRANSFORMAÇÕES TEMPORÁRIAS



Mais de **100 pessoas** de 5 secretarias municipais e 3 instituições acadêmicas participaram na transformação deste cruzamento



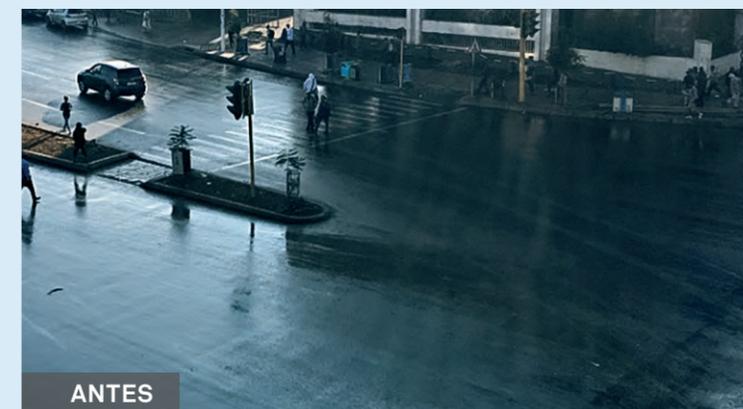
uso de **750 litros de tinta acrílica**



e **120 jarros de plantas de concreto e balizadores de plástico** para recuperar mais de



2,000 m² de espaço subutilizado para os pedestres



ANTES



RELÂMPAGO
 Duração: 1 dia
 Tempo para implementação: 5 horas



TEMPORÁRIO
 Duração: 6 meses
 Tempo para implementação: 5 dias



PERMANENTE
 Duração: Permanente
 Tempo para implementação: 6 meses

Relâmpago

Corredor Ciclovitário de Lebu-Jemo

O Corredor Ciclovitário de Lebu-Jemo, com 3 km de extensão, foi o passo inaugural do compromisso de três anos de Addis Ababa com uma rede ciclovitária de 100 km. O projeto foi implementado ao longo de quatro dias e noites por servidores municipais.

OBJETIVO DO PROJETO

O Corredor Ciclovitário de Lebu-Jemo foi concebido como um projeto de demonstração para impulsionar os investimentos em transporte mais seguro e sustentável em Addis Ababa. A localização do corredor se baseia nas lições de tentativas anteriores na cidade e conecta muitas origens e destinos de viagem. Esse processo de seleção de locais incentivou investimentos futuros na rede ciclovitária, o que promoverá uma cultura de ciclismo ainda mais forte em Addis Ababa e permitirá que a ciclovía tenha um impacto maior e mais seguro na população ciclista da cidade.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO DO PROJETO

- 1 Estrutura ciclovitária bidirecional adjacente à calçada
- 2 Redução do estacionamento na rua
- 3 Marcações termoplásticas nas faixas
- 4 Marcações verdes e cortes de calçada em zonas de conflito
- 5 Sinalização no piso e na calçada

MATERIAIS

- Marcações termoplásticas em branco e amarelo
- Tinta verde
- Balizadores de plástico
- Pilares de concreto

Addis Ababa, Etiópia – 2020

Em parceria com BIGRS, TMA, and AACRA
Maiores informações: <https://bit.ly/2ZU0sIF>



LIÇÕES APRENDIDAS

- Os balizadores de plástico se mostraram muito frágeis e foram reforçados com frades de concreto para proteger os ciclistas dos caminhões adjacentes (veja a foto acima).
- Postes de plástico adicionais foram colocados no centro de cada ponto de entrada e saída das duas ciclofaixas para garantir que os veículos motorizados não invadissem
- Foi fundamental ter uma equipe de fiscalização de trânsito presente ao lado do novo desenho por três meses após o lançamento e durante o horário de pico depois desse período inicial



Relâmpago Temporário

Plazoleta Calle 80

A cidade de Bogotá converteu um estacionamento em uma praça relâmpago em questão de horas. A grande resposta da comunidade incentivou a cidade a transformar o espaço em uma praça temporária e, posteriormente, em permanente. O projeto foi o primeiro passo para um programa formal de praças em toda a cidade.

OBJETIVO DO PROJETO

Plazoleta Calle 80 foi o primeiro projeto de um programa municipal que tinha como objetivo recuperar áreas subutilizadas da cidade. O evento de lançamento, complementado com música, performances e atividades para crianças, foi uma ocasião para que todos se manifestassem sobre a possibilidade de criar um novo espaço público e melhorar a segurança dos pedestres

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Converter espaço de estacionamento subutilizado em uma praça
- 2 Arte, móveis e áreas de lazer para ativar o espaço
- 3 Elementos de moderação de trânsito
- 4 Faixas de pedestres

MATERIAIS

Relâmpago:

- Água, gesso e corante alimentar
- Jarros e plantas
- Mobiliário móvel e bancos
- Cones

Temporário:

- Tinta acrílica para acabamentos externos
- Jarros e plantas
- Assentos e bancos fixos

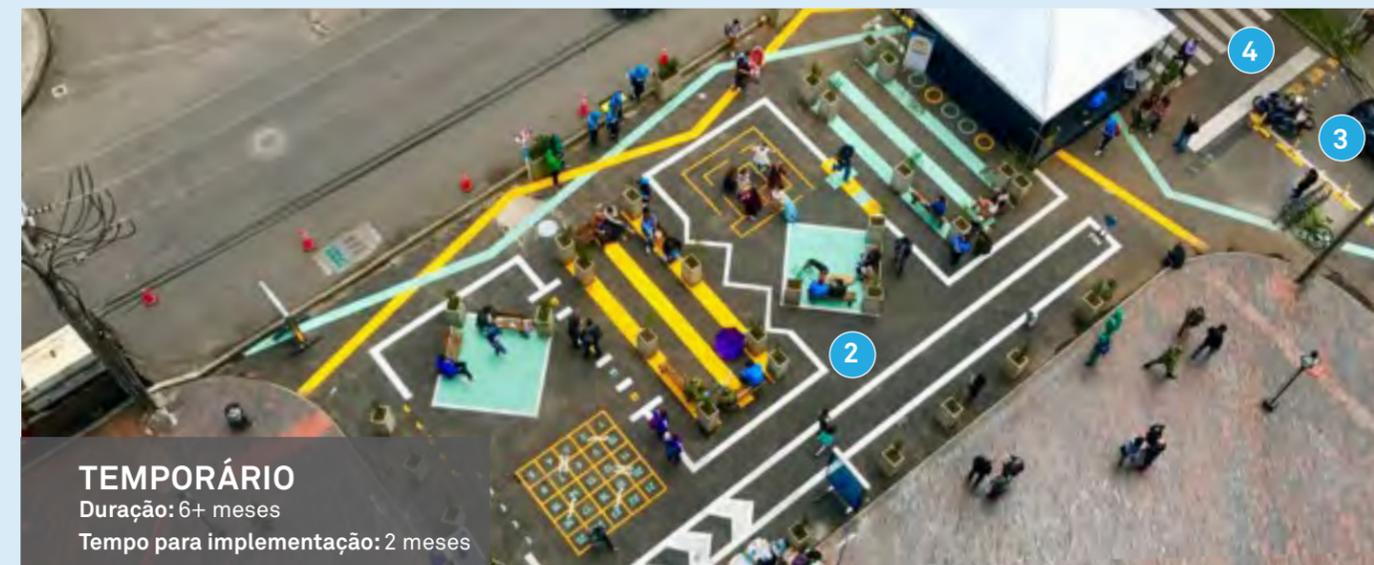
Bogotá, Colômbia – 2016

Em parceria com BIGRS, SDM, SDCRD, and SDP
 Maiores informações: <https://bit.ly/3H5U3tZ>



LIÇÕES APRENDIDAS

- A ativação do espaço através de eventos, atividades ao ar livre e jogos revelou-se fundamental, não só durante o evento do lançamento, mas também a longo prazo (com a criação de uma feira semanal).
- Incorporar o projeto a um redesenho em escala de bairro existente disponibilizou financiamento para a eventual construção de obra civil definitiva.



Relâmpago

Bogotá, Colômbia – 2017

Em parceria com BIGRS, SDM, and SED

Zona Escolar Bosa

Desenvolvido como parte de um projeto maior em escala de bairro no âmbito do programa Zonas de Visão Zero da cidade, essa transformação ajudou a conscientizar e engajar a comunidade, especialmente as crianças, para criar ruas mais seguras e inclusivas.

OBJETIVO DO PROJETO

Observar pela primeira vez a eficácia de soluções de desenhos arrojados, como as chicanas. Também atingimos o objetivo de incluir a comunidade no processo de desenho e possibilitar a seus membros vivenciar os tipos de mudanças que eram possíveis. O processo de avaliação contribuiu para aprimorar o desenho para a transformação de longo prazo deste e de outros projetos.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Extensões do esquina
- 2 Distância de travessia reduzida
- 3 Travessias de pedestres visíveis
- 4 Raios de conversão reduzidos
- 5 Faixas de veículos mais estreitas
- 6 Chicana
- 7 Marcações do piso e do pavimento

MATERIAIS

- Giz
- Gesso + corante alimentar (tinta)
- Estênceis
- Cones



LIÇÕES APRENDIDAS

- As medições de dimensões, larguras de pistas e raios de conversão no local permitiram o ajuste dos planos durante o relâmpago para testar soluções mais ousadas do que as implementadas anteriormente.
- A forma como os alunos usavam o espaço público fundamentou o projeto de longo prazo para o local, como o aumento da calçada do lado oposto da entrada na escola, onde os alunos preferem ficar, ou pela introdução de uma ciclofaixa protegida em uma rua adjacente à escola para dar aos alunos que chegam de bicicleta uma instalação segura e confortável.



ANTES



RELÂMPAGO

Duração: 3 dias
Tempo para implementação: 5 horas

Relâmpago Temporário

Antonio José de Sucre

A Plazoleta Antonio José de Sucre, localizada no bairro Usme, transformou 1.300 m² de um espaço usado, informalmente, como estacionamento em uma praça pública. O espaço público melhorou muito a vista das montanhas — uma característica icônica de Bogotá —, que antes era obstruída pelos veículos estacionados, em benefício de toda a comunidade.

OBJETIVO DO PROJETO

Proteger os usuários vulneráveis das ruas, reduzindo as distâncias de travessia e aumento o espaço protegido para caminhar, andar de bicicleta e usar o transporte público com segurança. A remoção dos carros estacionados permitiu ativar um novo espaço público utilizável conectado às lojas do outro lado da rua por meio de travessias de pedestres mais curtas, seguras e visíveis.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Redução da largura da faixa de rolamento
- 2 Novas travessias (nenhuma antes)
- 3 Extensões de esquina
- 4 Velocidades mais lentas adicioneo controle vertical
- 5 Pista de ciclismo para crianças aprenderem a andar de bicicleta

MATERIAIS

Relâmpago:

- Tinta lavável (gesso + corante alimentar)
- Mesas e cadeiras móveis
- Bancos fixos
- Jarros de plantas e cones
- Tenda

Bogotá, Colombia – 2019

Em parceria com BIGRS, e SDM
 Maiores informações: <https://bit.ly/35gcz5K>



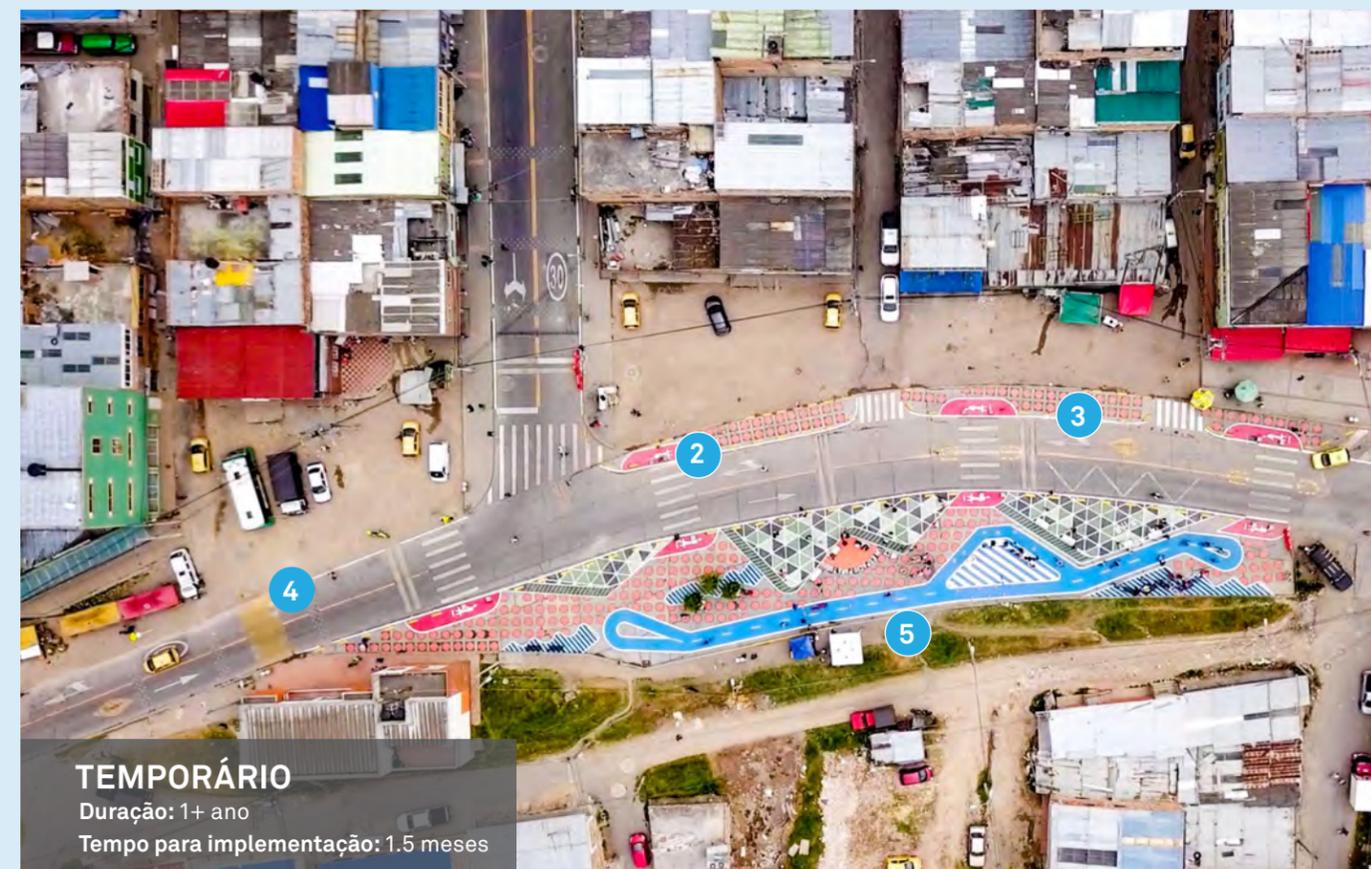
LIÇÕES APRENDIDAS

- O processo de engajamento da comunidade fundamentou o padrão pintado no chão, representando as montanhas de Bogotá.
- Trabalhar com um empreiteiro geral para supervisionar todos os aspectos de implementação simplificou o gerenciamento do projeto e foi fundamental para seu sucesso.
- Ao fazer parceria com financiadores externos, a cidade conseguiu testar novos elementos de moderação de trânsito que não faziam parte da lista regular de compras.

→ Jogos (para ativação)

Temporário:

- Lombadas de concreto e de borracha
- Tinta de sinalização de trânsito
- Jarros de plantas
- Bancos



Relâmpago Temporário

Zona Visão Zero de El Inglés

A Zona Visão Zero de El Inglés foi lançada em 2019 depois de a Secretaria de Mobilidade de Bogotá ter registrado 10 mortes no trânsito e 123 pessoas lesionadas no bairro, nos oito anos anteriores. Nesse cruzamento, a velocidade dos veículos caiu de 60 km/h para 32 km/h após a transformação e, agora, temos 2.250 m² de espaço recuperado para as pessoas se movimentarem, permanecerem e brincarem com segurança.

OBJETIVO DO PROJETO

Antes do projeto, essa rotatória recebia grandes volumes de motoristas e veículos que transitavam pelo espaço em velocidades excepcionalmente inseguras. O objetivo desse projeto era principalmente reduzir mortes e lesões graves no local, através de desenhos pensados para reduzir a velocidade e proteger os usuários vulneráveis com infraestrutura específica para pedestres.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Raios de conversão reduzidos para diminuir a velocidade dos veículos
- 2 Adicionado espaço protegido para pedestres e ciclistas
- 3 Adicionadas 32 travessias de pedestres em 19 cruzamentos
- 4 Distâncias de travessia encurtadas
- 5 Áreas para brincar e aprender a andar de bicicleta!

MATERIAIS

Relâmpago:

- Tinta lavável (20% tinta acrílica e 80% água)
- Mesas, cadeiras e balizas móveis
- Jarros grandes de plantas e barreiras do tipo Jersey cheias de água
- Tenda

Bogotá, Colombia – 2019-20

Em parceria com BIGRS, e SDM
 Maiores informações: <https://bit.ly/3BGxQBM>



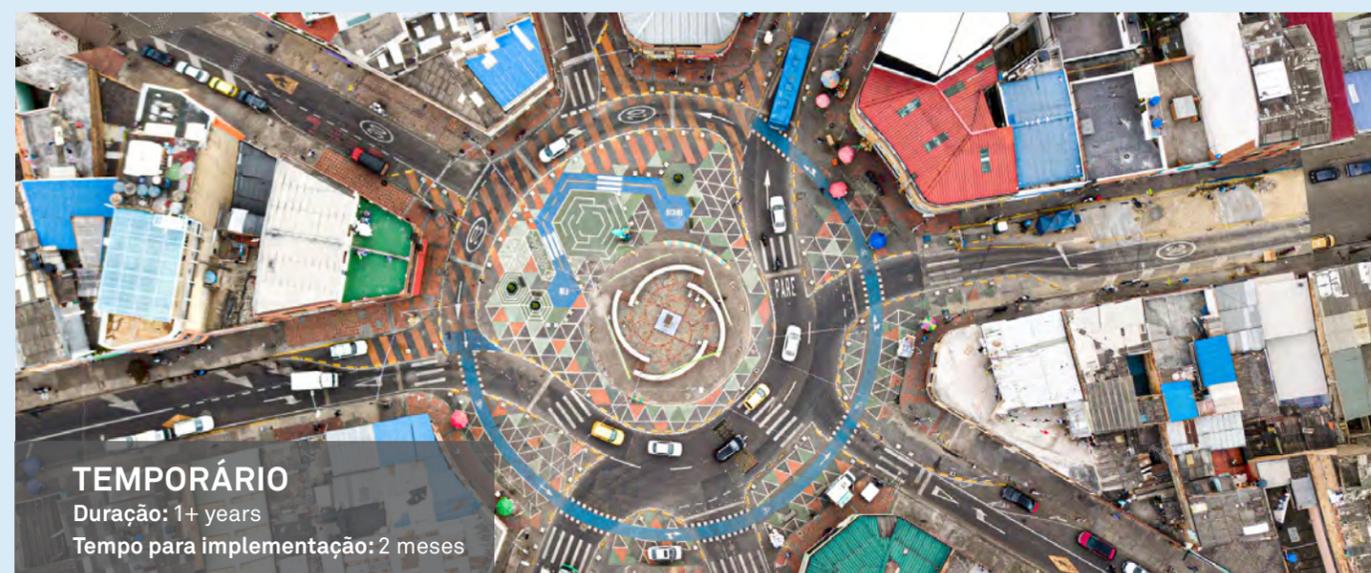
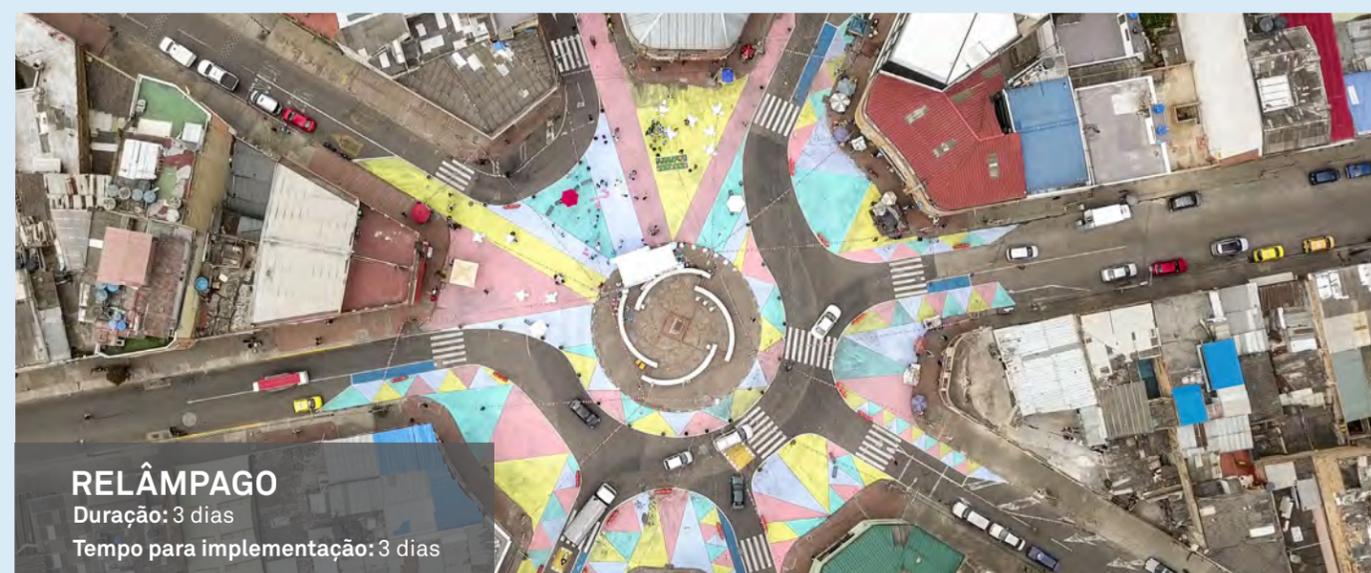
LIÇÕES APRENDIDAS

- Envolver a comunidade desde o início com várias pesquisas, reuniões comunitárias no bairro e no local durante a transformação foi fundamental para o sucesso do projeto.
- A escala do temporário exigiu algum pensamento criativo para maximizar o impacto e respeitar os limites do orçamento. Por exemplo, a escolha de padrões de pintura que cobriam a maior parte, mas não toda a superfície do piso, permitiu algumas economias de tempo, recursos e custos.

- Jogos (para ativação)

Temporário:

- Tinta acrílica e de trânsito
- Lombadas de concreto e borracha e uma lombada móvel
- Bancos
- Jarros de plantas



Temporário

Dragão do Mar Cultural District

Os projetos do programa Cidade da Gente visam transformar áreas com alta densidade de conflitos entre tráfego motorizado e usuários vulneráveis em locais mais seguros e animados para as pessoas. Uso materiais de baixo custo e de construção rápida, como tintas e jarros, as autoridades municipais conseguiram adotar projetos de ruas arrojados e demonstrar sua eficácia.

OBJETIVO DO PROJETO

Priorizar a segurança dos pedestres e reduzir a velocidade dos veículos no movimentado entorno do Centro Cultural do Dragão do Mar. Originalmente, esse local funcionava como um distrito logístico, ligado a um dos portos da cidade. Apesar da mudança no uso do solo ao longo dos anos, o desenho das ruas permaneceu o mesmo, incluindo vias de circulação superdimensionadas. As calçadas estreitas e inacessíveis foram redesenhadas e sobredimensionadas nas faixas de tráfego redundantes com o objetivo de atualizar a configuração espacial para corresponder aos usos atuais e priorizar os pedestres.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Pedestrianização de leito de rua subutilizado
- 2 Estreitamento de faixa de rolamento
- 3 Extensões de calçada
- 4 Desenho compacto de cruzamento
- 5 Espaços para ficar e brincar!

MATERIAIS

- Tinta acrílica (1.000 litros)
- Tinta de trânsito branca (tinta spray)
- Jarros de plantas e balizadores
- Bancos e mesas de madeira
- Cadeiras de praia
- Luzes de festão
- Estrutura de sombras

Fortaleza, Brasil – 2018

Em parceria com Fortaleza City Hall, Porto Iracema das Artes, e BIGRS
 Maiores informações:
<https://bit.ly/35dr76b>



LIÇÕES APRENDIDAS

- Inicialmente, o plano era usar tinta spray para preencher o padrão colorido, mas esse método provou consumir cinco vezes mais tinta do que usar rolos de pintura, então a equipe teve que se adaptar com um número maior de voluntários para cumprir o prazo.
- Conseguir o apoio da autoridade de trânsito (mesmo durante a implementação) provou ser mais desafiador do que obter suporte do público em geral e interessados locais.
- A cor foi importante para obter a aprovação da comunidade. Assim, em vez de construir a versão permanente em concreto, o projeto manteve sua vitalidade usando tinta permanente para tráfego, postes de concreto e jarros de plantas.



ANTES



Relâmpago

Corredor da Rua Barão do Rio Branco

Os pedestres ultrapassam a quantidade de veículos motorizados na proporção de quatro para um na Rua Barão do Rio Branco, uma movimentada rua comercial no centro de Fortaleza. No entanto, antes da intervenção da cidade, os carros tinham dois terços do espaço público disponível para circular e estacionar. Para resolver esse desequilíbrio e melhorar a segurança e a mobilidade dos pedestres na área, a GDCI fez parceria com autoridades locais para redistribuir o espaço da rua em uma distribuição mais justa entre diferentes usuários.

OBJETIVO DO PROJETO

Reduzir sinistros envolvendo pedestres no Centro de Fortaleza e melhorar a caminhabilidade na área. As chances de pedestres serem atropelados por veículos nessa área eram 70% maiores do que no restante da cidade.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Extensões de esquina e calçada
- 2 Estreitamento de faixa de rolamento
- 3 Adicionadas rampas para pedestres
- 4 Quiosques de vendedores padronizados
- 5 Novas travessias

MATERIAIS

- Tinta de marcação a frio
- Balizadores de plástico flexíveis
- Caixas de planta de concreto dentro de caixas de madeira decorativas
- Rampas de concreto para pedestres
- Quiosques de vendedores de aço pintado
- Bancos de concreto e lixeiras
- Ajustes de drenagem
- Bicletários

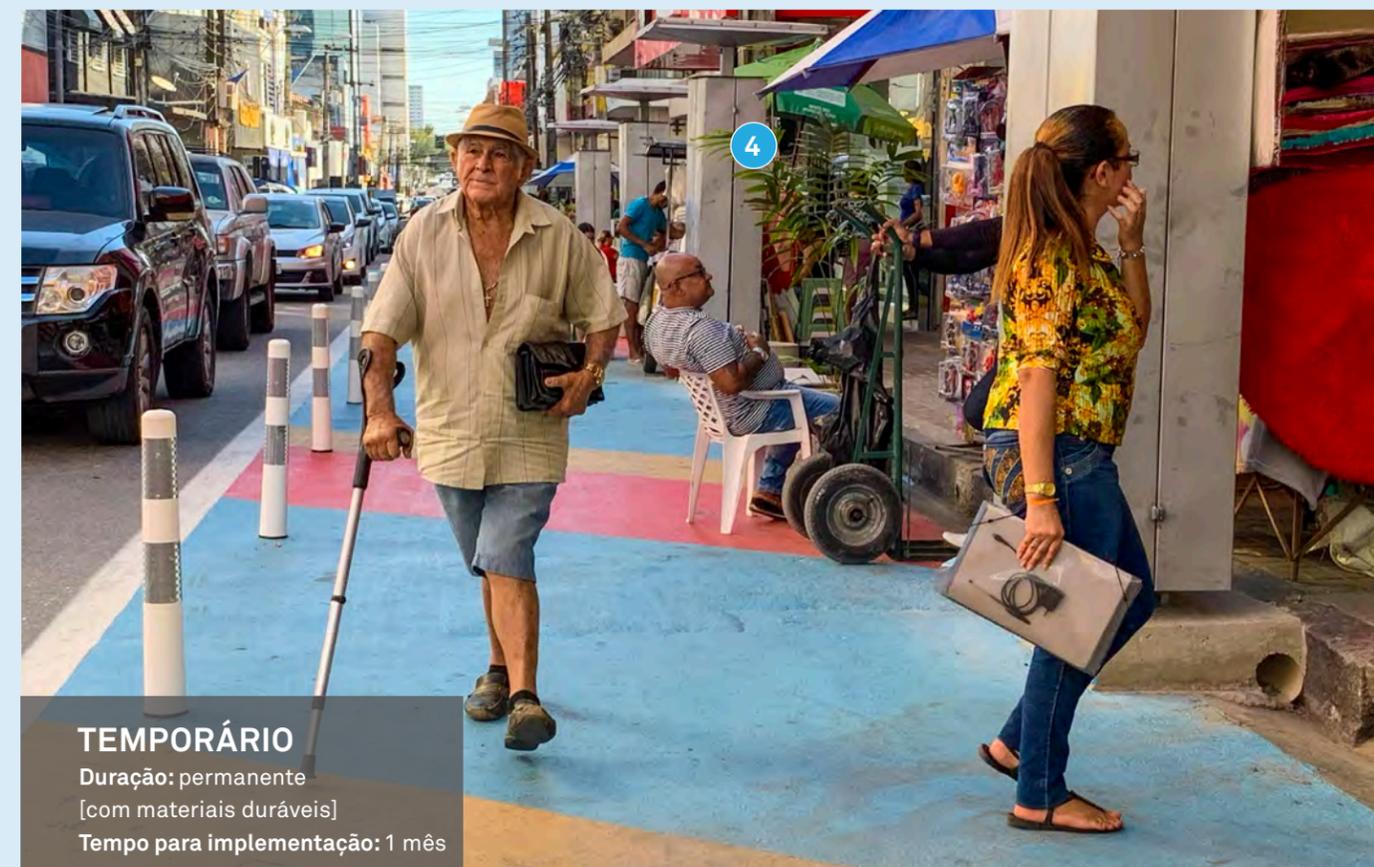
Fortaleza, Brasil – 2019

Em parceria com Fortaleza City Hall, CDL, e BIGRS
 Maiores informações: <https://bit.ly/3sWZDJX>



LIÇÕES APRENDIDAS

- A parceria com a prefeitura local foi fundamental para coordenar a implantação dos quiosques de vendedores, o que trouxe mais valor ao projeto.
- Estender a calçada em ambos os lados com pintura não foi possível devido ao espaço disponível, pois criaria duas calçadas estreitas. A equipe decidiu concentrar as extensões em apenas um lado da rua para ter uma calçada ampla e acessível.



ANTES

TEMPORÁRIO

Duração: permanente
 [com materiais duráveis]
 Tempo para implementação: 1 mês

Temporário

Caminhos da Escola no Bairro Cristo Redentor

Esta é a primeira transformação de ruas no âmbito do programa Caminhos para a Escola, que visa melhorar a segurança viária para todos os usuários das vias nas áreas no entorno das escolas. O Cristo Redentor, bairro de alta densidade e baixa renda, foi escolhido por ser uma área que combinava condições críticas de segurança viária com elevado número de alunos matriculados em escolas públicas.

OBJETIVO DO PROJETO

A cidade decidiu implementar um projeto temporário antes da construção da obra civil permanente por duas razões principais. Primeiro, comunidades historicamente negligenciadas, como a do Cristo Redentor, muitas vezes não confiam no governo local, e a transformação temporária teve o objetivo de demonstrar novas possibilidades e criar conexões e conversas. Em segundo lugar, a estratégia temporária procurou ajudar a cidade a estudar os melhores projetos para bairros informais, onde espaços abertos de forma irregular podem exigir soluções mais criativas em comparação com ruas padronizadas. A intervenção está sendo transformada em permanente em 2022.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Extensões de calçadas
- 2 Interseções compactas
- 3 Menores distâncias das travessias de pedestres
- 4 Criação de praça pública

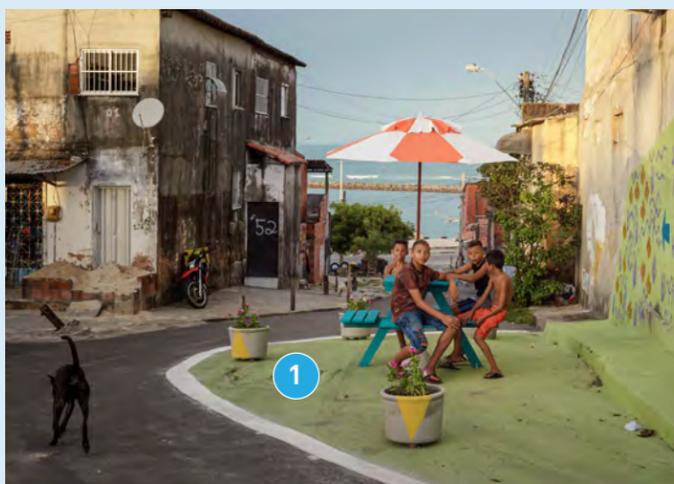
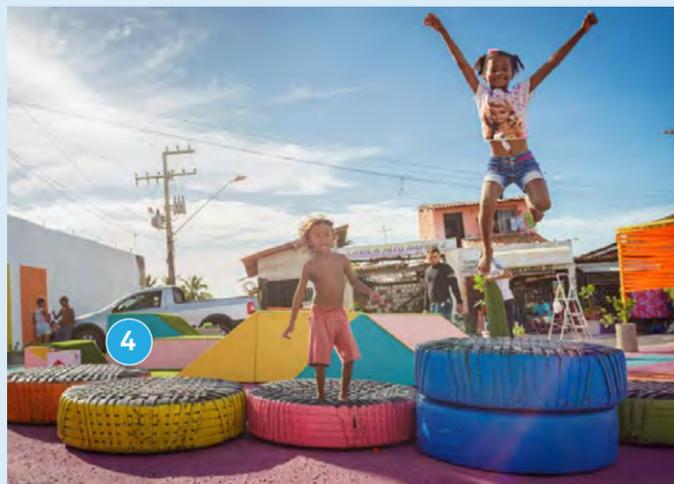
MATERIAIS

- Tinta acrílica (cores) e tinta de trânsito branca
- Bancos de madeira e concreto
- Elementos de sombra
- Jarros de planta de concreto
- Areia e cadeiras de praia

120 Como implementar transformações de ruas

Fortaleza, Brasil – 2019

Em parceria com Fortaleza City Hall, ASPAS, e BIGRS
 Maiores informações:
<https://bit.ly/317jyw9>



LIÇÕES APRENDIDAS

- A colaboração com os vizinhos foi fundamental para aprimorar o desenho e promover o pertencimento. Moradores locais mobilizados para manter o espaço após o lançamento.
- A equipe municipal foi fundamental para envolver os atores locais, como vizinhos e diretores de escolas.
- A área de praia foi um sucesso instantâneo, mas, depois de algumas semanas, também atraiu alguns dos animais domésticos locais, apresentando desafios sanitários. A areia foi substituída por grama.



ANTES



TEMPORÁRIO

Duração: 6+ meses
 Tempo para implementação: 3 dias

Como implementar transformações de ruas 121

Temporário

Istambul, Turquia – 2019

Praça Zümrütevler

Como parte do programa Urban95, o município de Maltepe, em Istambul, implantou um piloto de uma intervenção para transformar um cruzamento movimentado no bairro de Zümrütevler em um local mais atraente para crianças e cuidadores se divertirem. As ruas foram pintadas para moderar mais o trânsito e a área que era usada para estacionamento e depósito de lixeiras foi transformada com grama artificial, assentos, sombra e móveis de baixo custo para brincadeiras.

OBJETIVO DO PROJETO

O projeto teve como objetivo criar uma praça de bairro segura e animada, melhorando a forma como as famílias com crianças pequenas vivem, brincam, interagem e se deslocam pela cidade. O município também testou novas ferramentas de engajamento para trazer mais pessoas para o processo e coletar dados para o projeto de construção da obra civil permanente.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Extensões de esquina com raios de conversão menores para reduzir as velocidades de conversão
- 2 Marcações de travessia de pedestres para melhorar a visibilidade
- 3 Praça pintada com balizas, plantas e mobiliário urbano para um novo espaço social
- 4 Elementos lúdicos de baixo custo para crianças pequenas

MATERIAIS

- 90 litros de tinta para 1.075 m²
- 8 jarros de plantas
- 80 m² de grama artificial
- 10 bancos
- 8 balizadores
- 24 pedras do meio-fio

122 Como implementar transformações de ruas

Em parceria com BVLf, Superpool, e Municipality of Maltepe
Maiores informações: <https://bit.ly/3LOZzod>



LIÇÕES APRENDIDAS

- As pedras do meio-fio não foram fixadas no chão e foram retiradas pelos motoristas após alguns meses. Foram, então, substituídas por balizadores.
- As empresas ao redor da praça tiveram um papel ativo após a implantação e informaram periodicamente a cidade sobre questões relativas à manutenção.
- A programação (leitura de livros com crianças, parquinhos “relâmpago” etc.) conseguiu convidar as pessoas a experimentar o novo espaço público.



Como implementar transformações de ruas 123

Temporário

Milão, Itália – 2019

Piazza Spoletto

O programa **Piazze Aperte (Praças Abertas)** foi estabelecido pela cidade de Milão como forma de acelerar a criação de espaços públicos dentro da cidade. O cruzamento Spoletto-Venini e suas ruas adjacentes foram transformados, como parte do programa, de um ambiente fortemente dominado por carros para um novo espaço seguro e adequado para as crianças

OBJETIVO DO PROJETO

A área já havia sido proposta para fazer parte do orçamento participativo local por um grupo de moradores, pais e uma associação local. As calçadas estreitas e o cruzamento superdimensionado em frente a uma escola de ensino fundamental criavam um ambiente inseguro, por isso a cidade decidiu incluir esse cruzamento como piloto do programa para demonstrar o que seria possível.

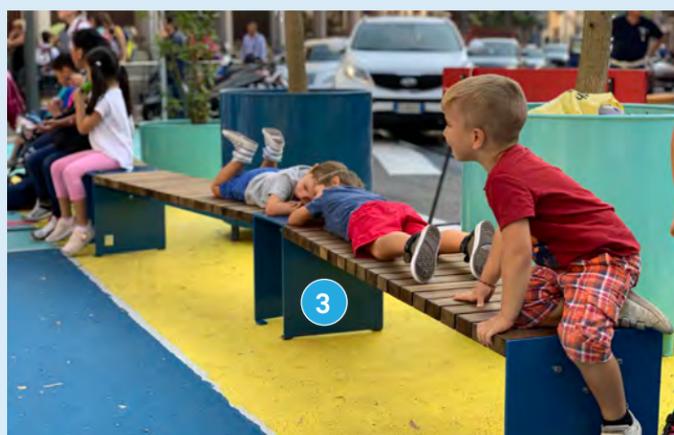
ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Uma nova praça de pedestres que serve como um desvio de tráfego para reduzir a velocidade dos veículos e o tráfego de passagem
- 2 Instalações para bicicletas, incluindo ciclovias protegidas por estacionamento, ciclovias de contrafluxo e bicicletários
- 3 Bancos, mesas e cadeiras coloridas e de alta qualidade, floreiras e mesas de pingue-pongue para ativação
- 4 Novas travessias de pedestres encurtadas para melhorar o acesso e reduzir as distâncias das travessias

MATERIAIS

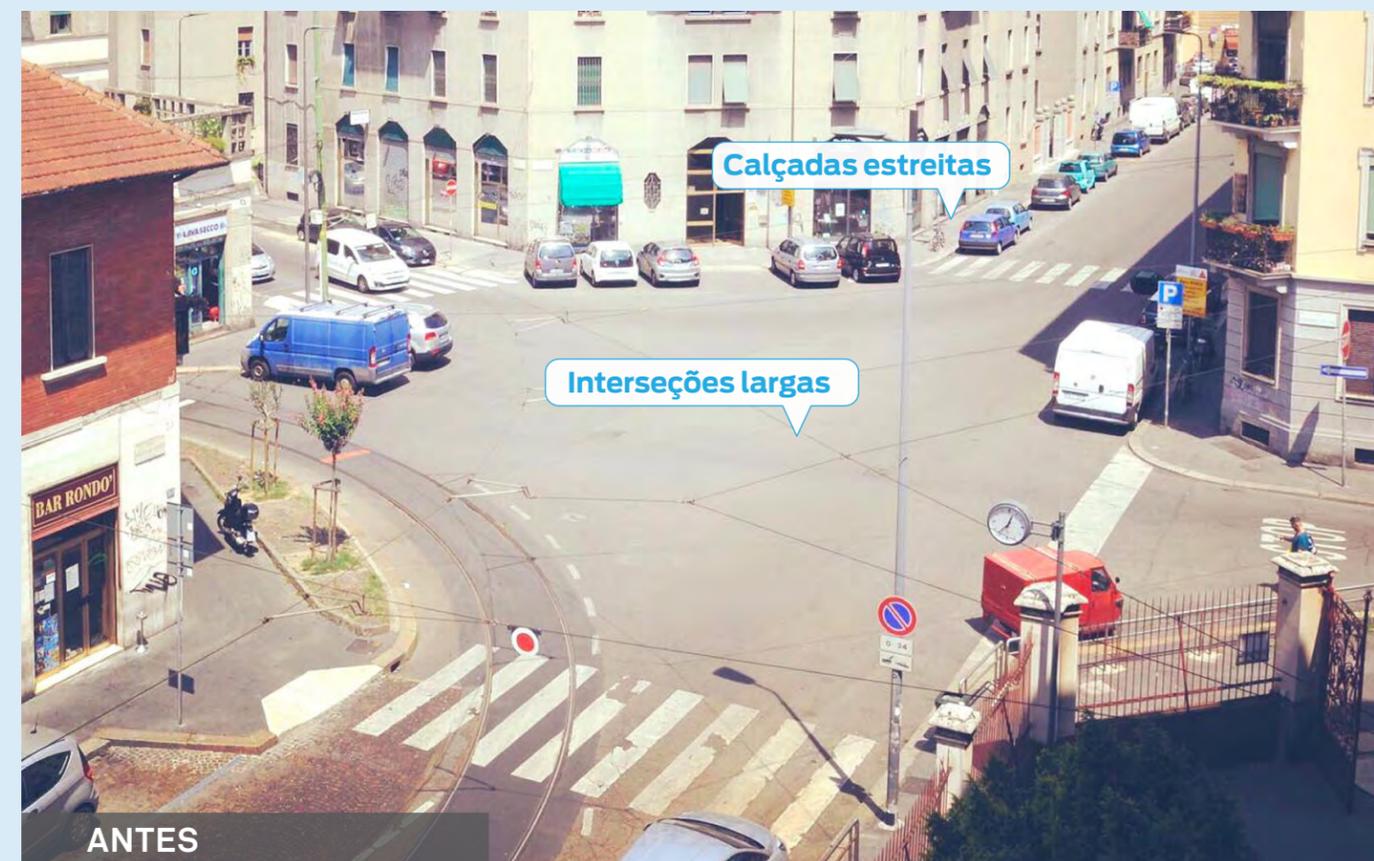
- Tinta de tráfego à base de água em várias cores
- Balizadores de alumínio e bicicletários
- Meio-fio de concreto para proteger as ciclovias
- Jarros de planta de aço galvanizado
- Bancos, cadeiras e mesas em aço e pinho
- Mesa de pingue-pongue de concreto

Em parceria com Bloomberg Associates e Comune di Milano



LIÇÕES APRENDIDAS

- O envolvimento da comunidade (moradores, lojistas, alunos, pais e responsáveis, diretoria da escola, organizações sem fins lucrativos locais e autoridades locais eleitas) foi fundamental para o sucesso do projeto.
- A escolha de um projeto que já havia sido proposto e apoiado pela comunidade ajudou na tomada de decisão e rápida implementação.
- É importante comunicar as mudanças de forma clara e oportuna. A implantação inverteu o sentido do trânsito para algumas ruas, e alguns motoristas nos primeiros dias ficaram confusos e surpresos com a mudança.



ANTES



TEMPORÁRIO

Duração: 2 years

Tempo para implementação: 4 dias

Temporário

Mumbai, Índia – 2017

Cruzamento Mithchowki

A transformação desse cruzamento foi o primeiro projeto implementado com o apoio da GDCl em Mumbai. Impressionantes traços de azul brilhante, verde e amarelo deram um colorido especial às novas ilhas de refúgios. Também destacamos as faixas de pedestres largas e diretas e os canteiros centrais. Tudo isso contribuiu para uma experiência de travessia de pedestres mais curta e segura. 81% dos usuários de ruas pesquisados se sentiram mais seguros após a intervenção relâmpago.

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto foi um piloto crucial para a cidade testar e avaliar estratégias que abordam os riscos de segurança viária nas principais interseções de Mumbai. Uma nova linha de metrô estava em desenvolvimento e previa-se um aumento do volume de veículos e do movimento de pedestres. As lições aprendidas com esta intervenção relâmpago foram usadas para refinar estratégias de desenho de longo prazo nesse cruzamento e servir de base para projetos futuros em Mumbai.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Faixas de trânsito alinhadas e recuperação do leito subutilizado como espaço para pedestres
- 2 Faixas de conversão reduzidas para serem apenas de faixa única facilitando a navegação na travessia segura de pedestres
- 3 As distâncias de travessia e a exposição dos pedestres ao tráfego de veículos foram reduzidas
- 4 Adicionadas quatro amplas ilhas de refúgio e implementação de canteiros centrais

MATERIAIS

- Tintas à base de água
- Barreiras de trânsito cheias de água

126 Como implementar transformações de ruas

Em parceria com BIGRS, MCGM, e MTCB
 Maiores informações: <https://bit.ly/313aA34>

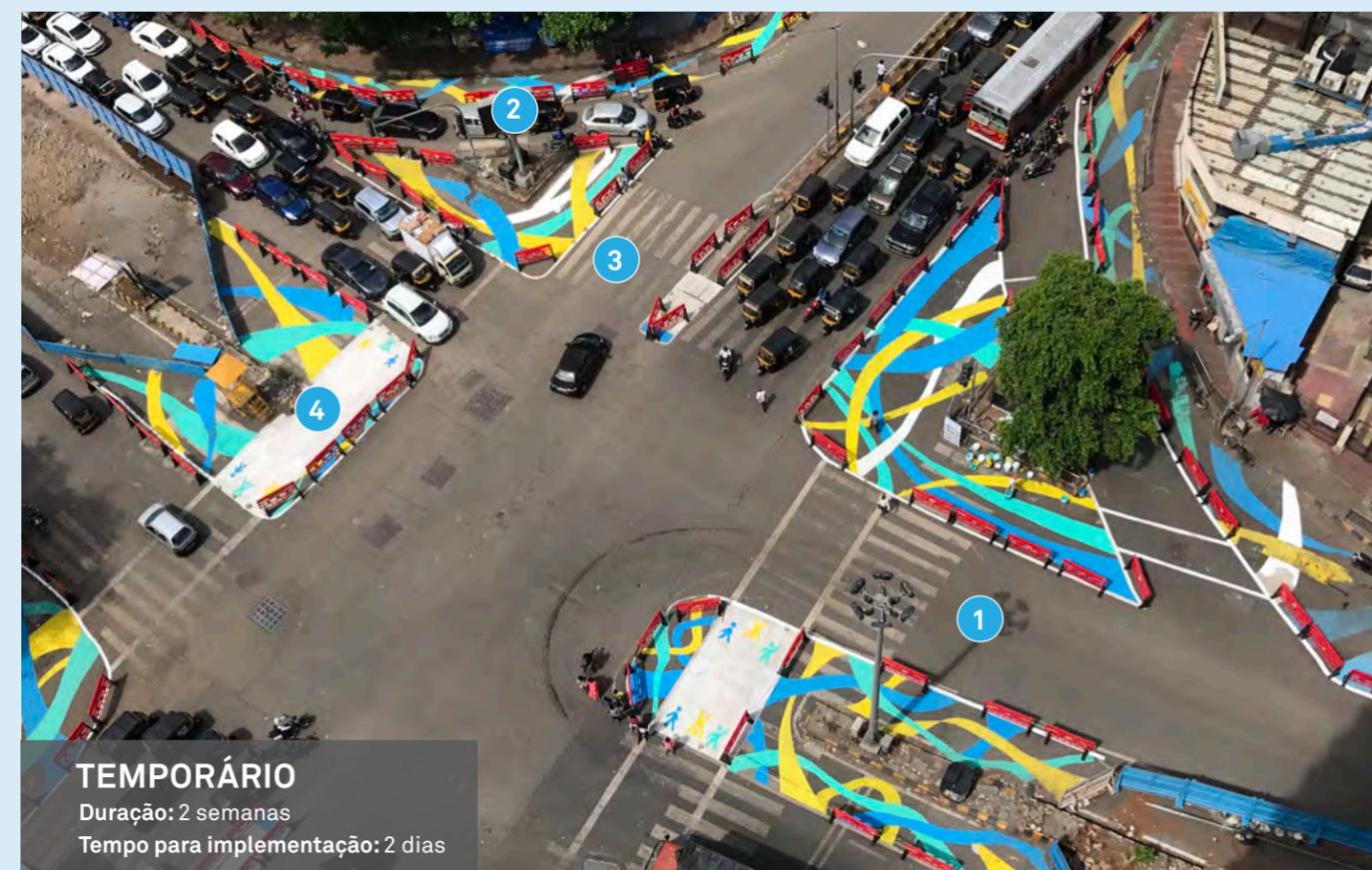


LIÇÕES APRENDIDAS

- É essencial envolver a comunidade e desenvolver planos de gerenciamento de tráfego desde o início do processo para obter seu apoio e comprometimento.
- É importante planejar as transformações em alinhamento com atividades como construção do metrô e alargamento de ruas.
- Enfatizar os objetivos do projeto e o desenho geral durante os treinamentos ajuda a garantir que todas as equipes estejam trabalhando para um resultado comum.



ANTES



TEMPORÁRIO

Duração: 2 semanas
 Tempo para implementação: 2 dias

Como implementar transformações de ruas 127

Relâmpago

Mumbai, Índia – 2019

Em parceria com BIGRS, MCGM, e MTCB

Entroncamento CSMT

Por meio de alinhamentos de vias e criação de espaço, o GDCI liderou a transformação de mais de 5.000 m² de espaço para pedestres no cruzamento de um importante corredor norte-sul em frente ao terminal Chhatrapati Shivaji Maharaj Terminus (CSMT), um Patrimônio Mundial da UNESCO.

OBJETIVO DO PROJETO

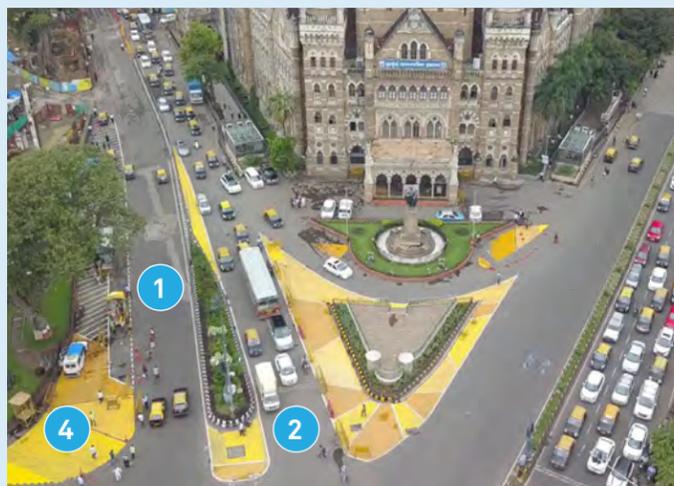
Com grande interesse da mídia e do público, que expressou uma taxa de aprovação de 93% do redesenho, o projeto buscou reimaginar a distribuição espacial das ruas em Mumbai para melhor atender às necessidades das massas que atravessam a cidade a pé e de transporte público. No entanto, os materiais de proteção foram repetidamente deslocados para permitir maior fluxo veicular. Devido a esse desafio, a implementação não foi concluída e o período de teste foi encurtado.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Alinhamento da faixa de rolamento
- 2 Novas travessias de pedestres mais curtas e diretas
- 3 Ajuste dos ciclos de sinalização para travessias seguras
- 4 Extensões de esquina para delinear o movimento do tráfego
- 5 Criação de espaços públicos em alinhamento com vendedores ambulantes locais e lanchonetes

MATERIAIS

- Blocos de meio-fio de concreto pintados como delimitadores
- Vários tamanhos de jarros de plantas de fibra de vidro cheios de plantas locais
- Bancos de madeira e metal
- Marcações rodoviárias em termoplástico branco
- Blocos termoplásticos antiderrapantes coloridos para os espaços recuperados



LIÇÕES APRENDIDAS

- A aplicação de cor termoplástica deve ser feita em superfícies secas e lisas.
- Envolver-se com a comunidade local e seus representantes durante todo o processo para construir pertencimento e apoio.
- Projete transformações de acordo com contextos locais, como as áreas de Patrimônio Mundial da UNESCO, para evitar atrasos.
- Em cruzamentos de alta visibilidade, faça testes antes de investir em materiais temporários.
- Uma análise e simulação de dados em nível de rede para modelagem de tráfego foi fundamental para esse local de alta densidade.



ANTES



TEMPORÁRIO

Duração: 6+ meses

Tempo para implementação: 2 semanas

Temporário

Quito, Equador – 2021

Corredor La Magdalena

O bairro La Magdalena, de alta densidade e uso misto, teve 1,8 km de ruas transformadas com foco na melhoria da segurança dos pedestres. O projeto faz parte do programa “Crash Spots”, que busca implementar projetos de redesenho de ruas de construção rápida em bairros que estão enfrentando os mais altos níveis de lesões e mortes relacionadas ao trânsito em Quito.

OBJETIVO DO PROJETO

Melhorar o acesso de pedestres e ciclistas em um corredor que foi identificado como apresentando instalações inadequadas para pedestres e altas velocidades de veículos. O processo foi liderado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas (EPMMOP), que permitiu a participação da comunidade durante o processo de desenho do projeto, apesar da pandemia da Covid-19.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Estacionamento informal perto de cruzamentos removido
- 2 Adicionadas extensões de calçada e faixas de pedestres
- 3 Estreitamento de faixa de rolamento
- 4 Adicionadas lombadas de borracha antes das travessias e no meio do quarteirão
- 5 Jogos pintados e padrões coloridos
- 6 Postes verticais e jarros de plantas usados como elementos de proteção

MATERIAIS

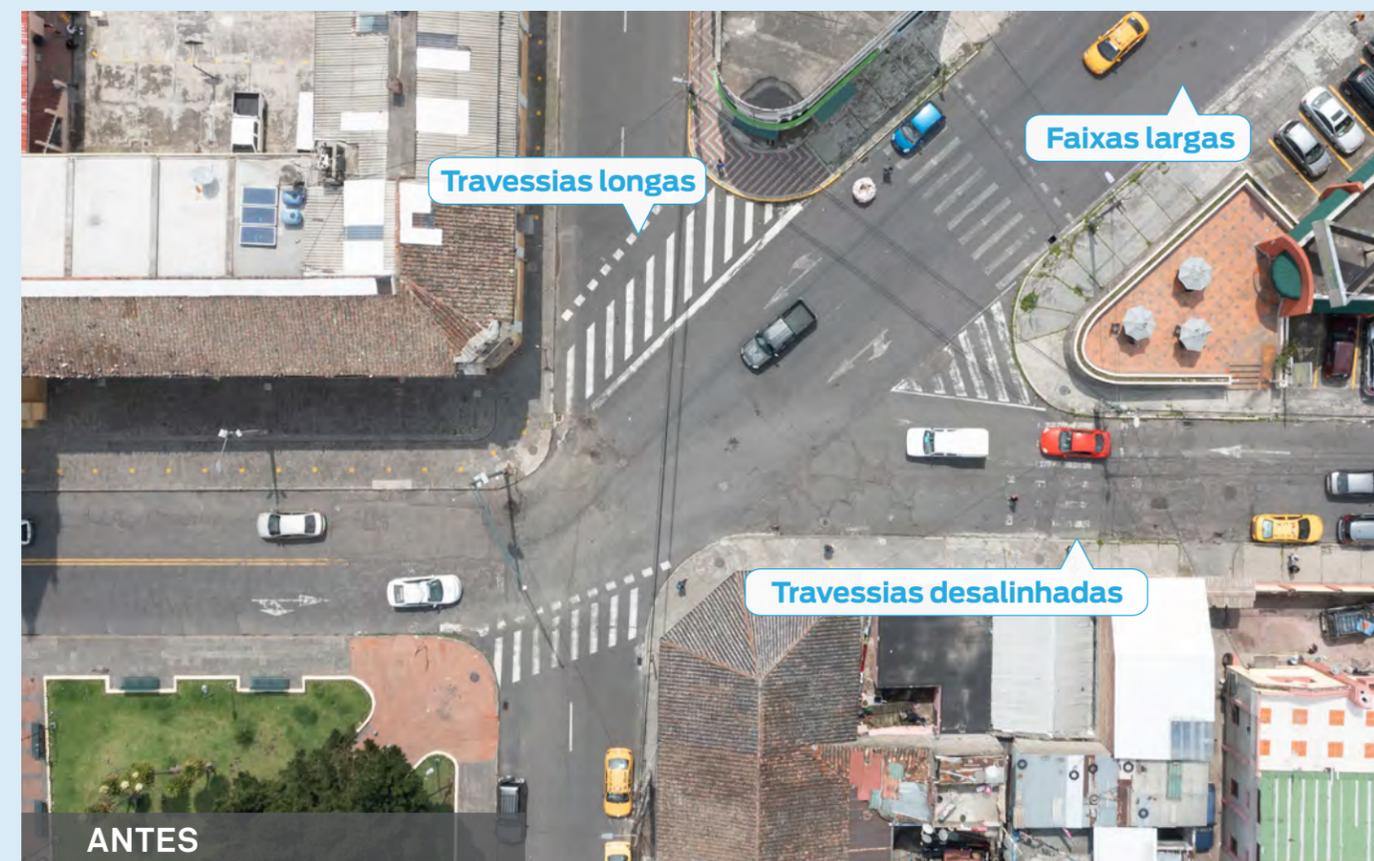
- 1.200 litros de tinta
- Mais de 180 jarros de plantas
- Lombadas modulares
- Balizadores de plástico



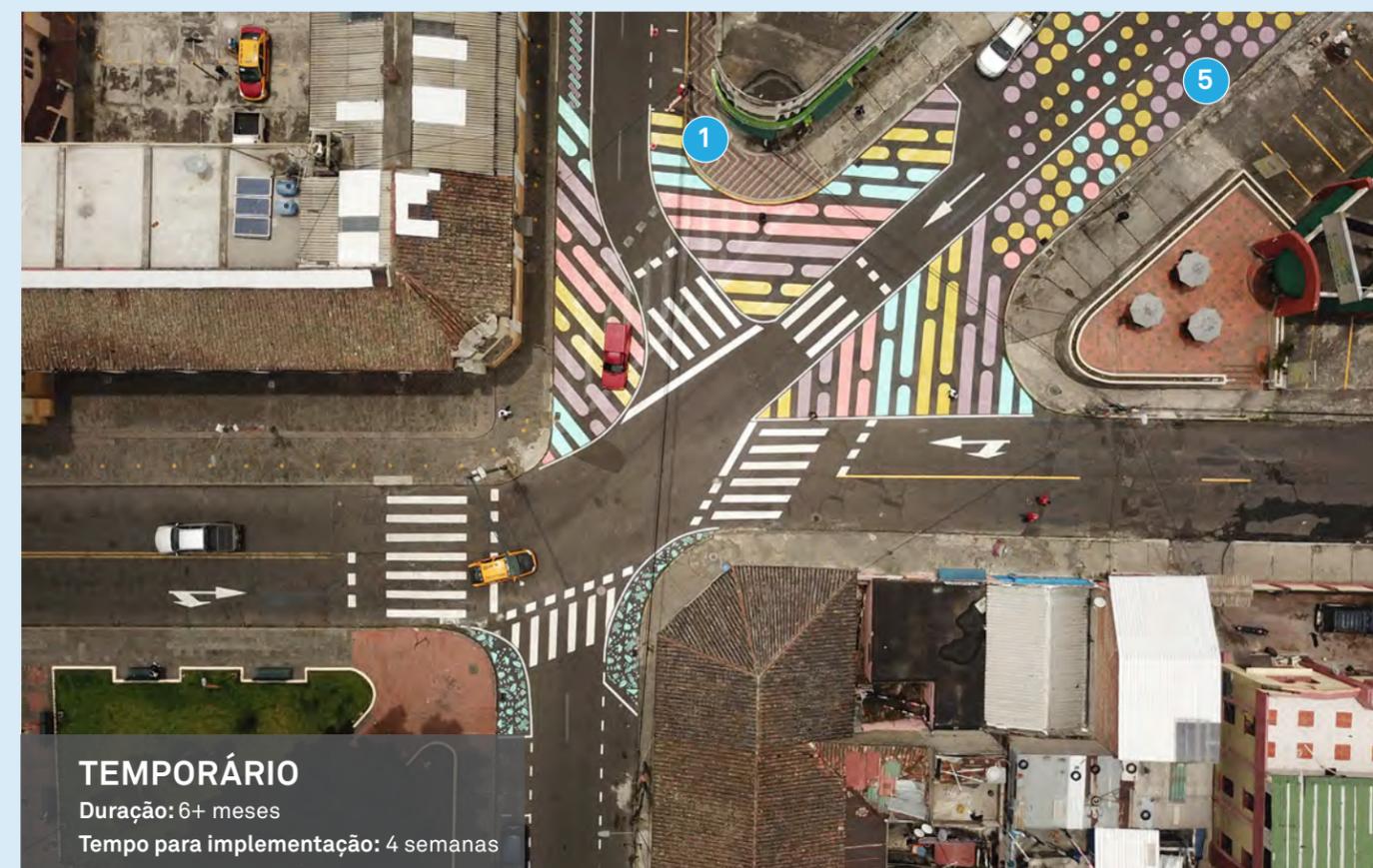
LIÇÕES APRENDIDAS

- Devido aos desafios impostos pela Covid-19, algumas observações do local e coleta de dados não foram possíveis pessoalmente, então a equipe usou imagens de vídeo captadas por drones.
- Para garantir um amplo envolvimento da comunidade e dos principais atores, foram disponibilizadas “prefeituras virtuais”, nas quais os participantes puderam votar em seus projetos preferidos.
- Os projetos e cronogramas iniciais foram continuamente atualizados devido aos desafios políticos. A adaptabilidade fez com que um projeto temporário se tornasse permanente.

Em parceria com EPMMOP, SM, AMT, e BIGRS
Maiores informações: <https://bit.ly/3JFGGIV>



ANTES



TEMPORÁRIO

Duração: 6+ meses

Tempo para implementação: 4 semanas

Relâmpago Temporário

Zona Escolar do José Bonifácio

Este bairro residencial da periferia de São Paulo foi escolhido para pilotar o programa Rotas Seguras para a Escola da cidade devido ao seu histórico de sinistros envolvendo crianças e sua alta concentração de escolas. Com base em uma pesquisa que revelou que 70% dos alunos da região vão a pé para a escola, o projeto transformou as rotas mais comuns em ruas seguras e animadas, com velocidades de veículos reduzidas em 22%

OBJETIVO DO PROJETO

Essa transformação deu à cidade a oportunidade de testar soluções novas e escaláveis que colocam os pedestres em primeiro lugar, enquanto envolvem a comunidade no processo. Ferramentas de acalmamento de trânsito foram usadas para aumentar a segurança e o conforto dos pedestres, melhorar o acesso ao transporte público e adicionar oportunidades de lazer perto das escolas.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Novas travessias de pedestres
- 2 Chicana para desacelerar o trânsito
- 3 Mini-rotatória no cruzamento da escola
- 4 Duas praças em frente à escola

MATERIAIS

Relâmpago:

- 80 litros de tinta para 1.250 m² de espaço recuperado
- 150 jarros de plantas e cones

Temporário:

- Tinta de trânsito
- Balizadores de plástico fixos
- Algumas mudanças definitivas em pontos estratégicos (ilhas refúgio e rampas de acessibilidade)

São Paulo, Brasil – 2018

Em parceria com BIGRS, e CET



4



O projeto final foi implementado com materiais temporários

3

LIÇÕES APRENDIDAS

- A equipe da autoridade de trânsito primeiro pintou os contornos com spray e os voluntários preencheram as áreas coloridas usando vassouras e pincéis, o que funcionou bem.
- Considerando o pouco tempo para a implementação, foi fundamental dividir a equipe/voluntários em dois grupos e trabalhar em ambos cruzamentos ao mesmo tempo.
- Durante a intervenção relâmpago, os jarros e os cones foram guardados por parceiros próximos (uma escola e um lar de idosos) todas as noites e devolvidos pela manhã pelos agentes de trânsito para evitar vandalismo e furto.



Faixas largas

Sem travessias de pedestres

ANTES



RELÂMPAGO

Duração: 3 dias

Tempo para implementação: 1.5 dias

Relâmpago Temporário

Corredor da Regional da Penha

No início de 2019, os bairros de São Paulo foram convidados a enviar projetos de desenho para transformar um local escolhido pelo alto nível de sinistros em um espaço seguro e animado que incentivasse caminhar, andar de bicicleta e usar o transporte público. Das 15 candidaturas do município, a Penha recebeu apoio técnico e financiamento para redesenhar esse corredor comercial multimodal com alto volume de pedestres, ônibus e vendedores ambulantes.

OBJETIVO DO PROJETO

Criar condições mais seguras para pedestres e usuários do trânsito em frente à movimentada Estação Artur Alvim. Usando materiais de construção rápida e um processo participativo, esse corredor foi transformado em uma rua mais segura para trânsito e pedestres por dois meses e, então, uma parte do projeto foi escolhida para se tornar permanente.

ESTRATÉGIAS DE DESENHO

- 1 Estacionamento removido para expandir a infraestrutura de pedestres
- 2 Locais consolidados de embarque e desembarque de cargas, passageiros e táxis
- 3 Adicionadas extensões de calçada, faixas de pedestres e uma grande praça pública para aumentar o espaço público

MATERIAIS

- 1000 litros de tinta
- 120 jarros de plantas de concreto
- 12 bancos de concreto
- Barreiras e sinalização de trânsito

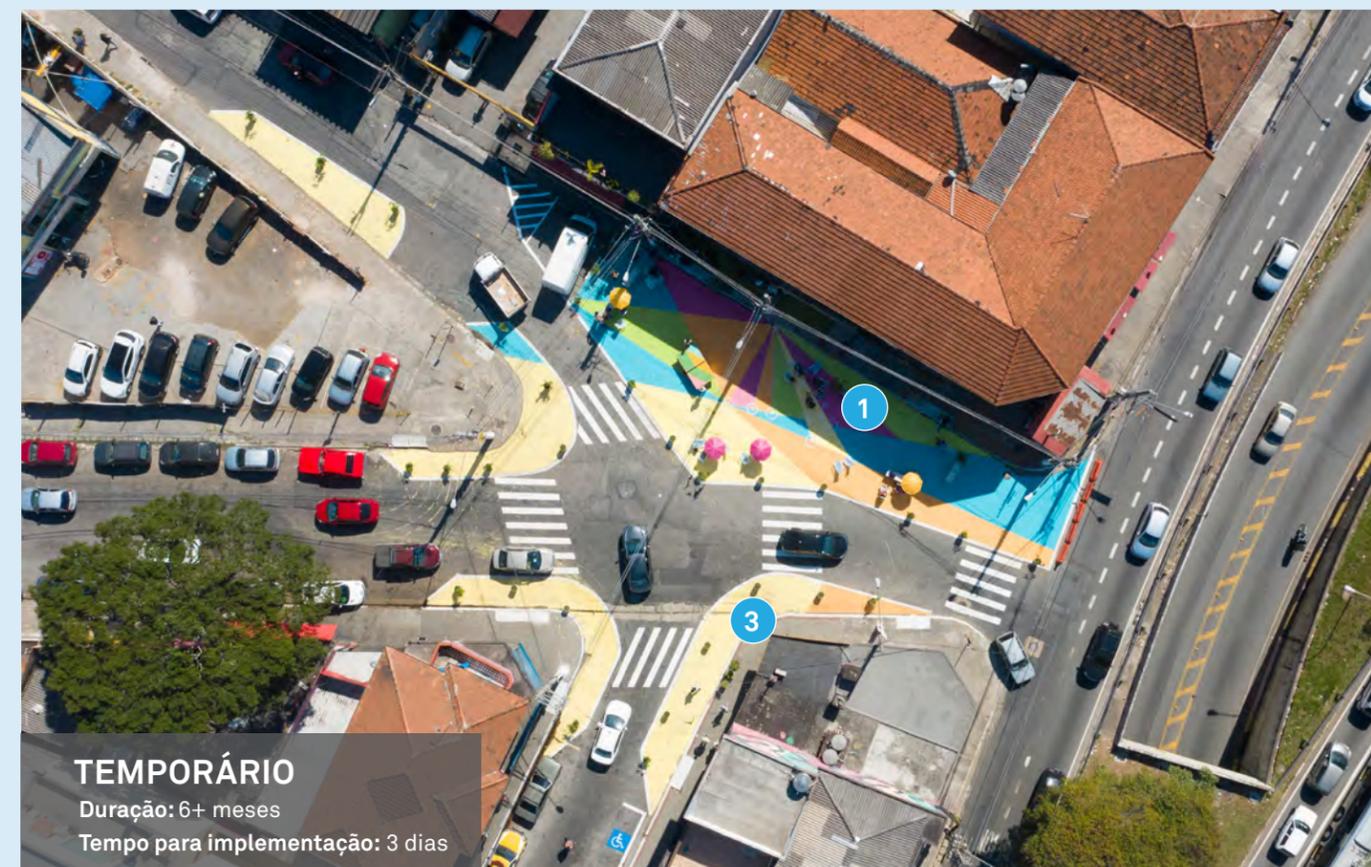
São Paulo, Brasil – 2019

Em parceria com BIGRS, CET, Subprefeitura da Penha, e ITDP
Maiores informações: <https://bit.ly/35drlor>



LIÇÕES APRENDIDAS

- Vários vasos de concreto viraram, racharam e foram danificados facilmente; eles foram substituídos por caixas de fibra de vidro com bases mais largas e cheias de pedras no fundo.
- Extensões adicionais de calçada e faixas de pedestres foram incluídas no projeto revisado com base na demanda observada.
- Como a entrada da estação de metrô é a parte mais movimentada do corredor, os aplicativos de compartilhamento de viagens concordaram em mudar os pontos de embarque/desembarque para ruas adjacentes para evitar o trânsito.



Recursos

Agradecimentos	138
Principais termos e definições	140
Referências	141
Apêndice	143

Agradecimentos

Global Designing Cities Initiative

EQUIPE PRINCIPAL DO PROJETO

Skye Duncan, Diretora
Fabrizio Prati, Diretor de projeto
Najwa Doughman, Gerente de programa
Kat Gowland, Assistente de design
Vivi Tiezzi, Assistente de projeto

COLABORADORES

Abhimanyu Prakash
Anna Siprikova
Annah MacKenzie
Annie Peyton
Brianna Williams
Eduarda Aun
Eduardo Pompeo Martins
Hayrettin Günç
Katya Tabakina
Lucia De La Mora
Majed Abdulsamad
Paul Supawanich
Solomon Green-Eames

National Association of City Transportation Officials (NACTO)

Celine Schmidt, Assistente de design
Corinne Kisner, Diretora executiva
Jenny O'Connell, Gerente de programa
Kate Fillin-Yeh, Diretora de estratégia
Matthew Roe, Líder técnico
Zabe Bent, Diretora de design

Principais colaboradores

Carolina Azevedo Di Giacomo, Revisora
Catalina Parra Ramirez, Consultora de design
Elisabeth Berabose, Consultora de design
Nicolas Ayres, Tradutor

Revisores externos

Alejandra Seoval

Bloomberg Philanthropies Initiative for Global Road Safety (BIGRS), Quito, Equador

Alina Burlacu

World Bank, Washington D.C., United States

Andy Wiley-Schwartz

Bloomberg Associates, New York City, United States

Anna Nord

NZ Transport Agency (NZTA), Auckland, New Zealand

Beatriz Rodrigues

Bloomberg Philanthropies Initiative for Global Road Safety (BIGRS), Fortaleza, Brasil

Carlos Urrego

Bloomberg Philanthropies Initiative for Global Road Safety (BIGRS), Bogotá, Colombia

Carolina Gomez

Bloomberg Philanthropies Initiative for Global Road Safety (BIGRS), Guayaquil, Equador

Esther Kurland

Urban Design London, London, England

Hannah lally Mendez Silva

Prefeitura de Fortaleza, Fortaleza, Brasil

Jimena Rodriguez

Bloomberg Philanthropies Initiative for Global Road Safety (BIGRS), Quito, Equador

Krista Nightengale

Better Block, Dallas, United States

Mariana Alegre Escorza

Lima Cómo Vamos, Lima, Peru

Marisela Ponce de Leon

World Bank, Washington D.C., United States

Radoslaw Czapski

World Bank, Washington D.C., United States

Selva Gürdogan

Superpool, Istanbul, Turkey

Simon Battisti

Qendra Marrëdhënie, Tirana, Albania

Sofie Kvist

Gehl Architects, San Francisco, United States

Créditos das fotografias

Todas as imagens usadas neste manual foram feitas pelo autor, salvo se especificado diferentemente abaixo

A Planejamento de transformações de ruas: 39 direita e esquerda, BIGRS São Paulo.

B Implementação do projeto: 56 EPMMOP Quito; 62 direita central El Plan; 63 esquerda central El Plan; 67 EPMMOP Quito; 77 EPMMOP Quito; 82 superior direito BIGRS Bogotá; 91 EPMMOP Quito; 92 superior e inferior BIGRS Fortaleza; 93 superior WRI Brasil; 93 inferior BIGRS Bogotá; 97 Superpool.

Estudos de Caso: 132 e 133 EPMMOP Quito.

Principais termos e definições

Faixa livre

A faixa livre para pedestres define o caminho principal, dedicado e acessível na rua. É uma superfície desobstruída, nivelada e lisa que garante que os pedestres tenham um local seguro e adequado para caminhar. Os caminhos livres devem ser largos o suficiente para permitir a passagem de duas pessoas em cadeiras de rodas e recomenda-se que tenham largura mínima de 1,8 m.

Exposição e risco

Para os propósitos deste guia, a “exposição” é definida como o estado de exposição ao risco. É medida como a probabilidade de um usuário estar envolvido em uma falha. “Risco” refere-se a qualquer situação que envolva exposição a perigo, lesão ou perda. Matematicamente, é definido como a taxa de lesões calculada como o número de lesões ou colisões sobre a quantidade de exposição ou sobre a população. O risco pode se aplicar à percepção de risco ou à tendência de assumir riscos.

Instalações

Instalações, como instalações para bicicletas ou instalações de trânsito, são espaços designados dentro da rua que são projetados especificamente para o movimento de um determinado modal. Instalações exclusivas garantem a movimentação segura e eficiente do modal.

Métrica

Uma medida simplificada de impacto que pode indicar o alcance de uma meta ou o resultado de uma mudança específica ao longo do tempo. Neste manual, a metodologia usa métricas como meio de incorporar a mudança nos dados coletados antes e depois de uma transformação de rua, em condições comparáveis, para permitir a compreensão do impacto geral do projeto, indicações de sucesso e áreas de melhoria.

Construção de obra civil ou permanente

Neste manual, as transformações “permanentes” das ruas são sinônimas de projetos de construção de obra civil, onde usamos materiais duráveis, como concreto e asfalto, e podem durar décadas.

Transformações de ruas do tipo Relâmpago ou Temporário

Neste manual, uma transformação temporária cuja duração vá de um a alguns dias é chamada de “relâmpago”, enquanto uma transformação de um prazo mais longo (com duração de semanas a meses) é chamada de “temporária”. Consulte a tabela na página 13 para obter outros detalhes

Leito carroçável

O leito carroçável é a parte de uma rua que se destina ao movimento de veículos, em contraste com uma calçada ou canteiro central. Muitas vezes referida como a distância entre os meios-fios, pode ser medida de uma borda do meio-fio à outra.

Atores

No contexto da transformação das ruas, os atores são todos os interessados no processo de remodelagem das ruas e seus resultados. Por exemplo: a cidade e suas secretarias, as comunidades (moradores, empresas, transeuntes) afetados pelo projeto, ativistas etc.

Urbanismo tático

Esse e muitos outros termos são usados mundialmente para descrever a mesma estratégia: implementar rapidamente projetos de curto prazo que sejam econômicos, escaláveis e que possam catalisar mudanças.

Referências

Publicações

AARP, Robert Ping, Melissa Stanton. “The AARP Pop-up Demonstration Tool Kit,” 2016.

California Bicycle Coalition and Alta Planning + Design. “Quick-build Guide: How to Build Safer Streets Quickly and Affordably,” 2020.

Gehl Studio. “Volume II: Planning by Doing,” 2016.

Laura Pfeifer. “The Planners Guide to Tactical Urbanism,” 2013.

Livable Memphis. “The Memfix Manual: A practical Guide to Reimagining Your Neighborhood,” 2014.

PeopleForBikes. “Quick Builds for Better Streets: A New Project Delivery Model for U.S. Cities,” 2016.

Street Plans Collaborative. “Tactical Urbanist’s Guide to Materials and Design - Version 1.0,” 2016.

TUMI (Transformative Urban Mobility Initiative), CAF, Secretaría de la mujer de Bogotá. “Tactical Urbanism Pilot - I Move Safely - Replicability Manual,” 2020.

Trailnet. “Slow Your Street: A How-to Guide for Pop-up Traffic Calming,” 2016.

Waka Kotahi (New Zealand Transport Agency). “Handbook for Tactical Urbanism in Aotearoa - A Guide for Project Teams,” 2020.

Waka Kotahi (New Zealand Transport Agency). “Handbook for Tactical Urbanism in Aotearoa - Guidance: Roadway Art,” 2020.

Apêndice

Checklist da implementação

Abaixo, trazemos alguns lembretes em forma de checklists para ajudá-lo a coordenar diferentes partes da implementação. Ajuste o conteúdo das listas conforme necessário.



Algumas checklists úteis:



Pessoal

Mantenha as equipes atualizadas e alinhadas. Repasse e cubra o seguinte com suas equipes antes e no dia da implementação.

- Enviar convites para funcionários e parceiros
- Compartilhar os contatos da equipe
- Compartilhar mapas ou endereços de pontos de encontro
- Compartilhar cronograma de implementação
- Informar a equipe sobre materiais e elementos
- Fornecer pontos de discussão sobre projeto e o processo



Comunicações e alcance

Antes da transformação das ruas, use o maior número possível de canais para compartilhar informações sobre o lançamento do projeto e alcançar um grande número de pessoas.

- Crie uma página on-line com informações do projeto
- Coloque pôsteres no local com semanas de antecedência
- Envie cartas ou converse com os moradores e empresários do entorno local
- Prepare um comunicado de imprensa
- Publique o evento nas redes sociais
- Convide grupos de mídia para o evento de lançamento
- Verifique se todos os parceiros e participantes são creditados como parte do projeto



Impressos

Faça uma checklist de todos os impressos que você precisará antes e no dia da implementação. Faça cópias suficientes para os membros da equipe que as usarão.

- Mapa base da área com novos desenhos
- Formulários de coleta de dados e pesquisas
- Mapa básico para marcar os locais dos questionários (para coleta de dados) e locais das fotos da área (para fotos antes e depois)
- Lista de funcionários com números de contato
- Quadros e folhetos com informações do projeto
- Quadros para interação/feedback da comunidade
- Permissões e cartas de autorização
- Formulários de direitos de imagem



Implementação

O dia da implementação requer a coordenação de várias etapas necessárias com todos os envolvidos:

- Fechar e limpar o local
- Coloque ou prepare câmeras para fotos, vídeos com temporizador de lapsos de tempo
- Trace os contornos do projeto no chão
- Preparar materiais de tratamento do piso
- Pinte as novas áreas
- Coordenar a chegada e colocação de móveis e plantas
- Convide a equipe de fiscalização de trânsito para percorrer o local e informá-los sobre as novas operações da rua
- Coordenar os artistas ou os demais envolvidos em outros eventos programados
- Configurar atividades no local do projeto
- Coletar dados e pesquisas



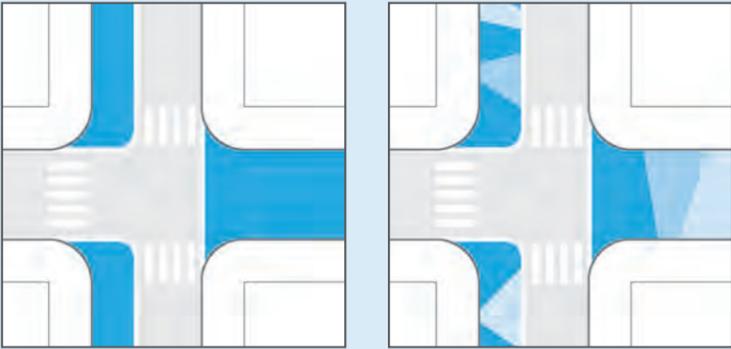
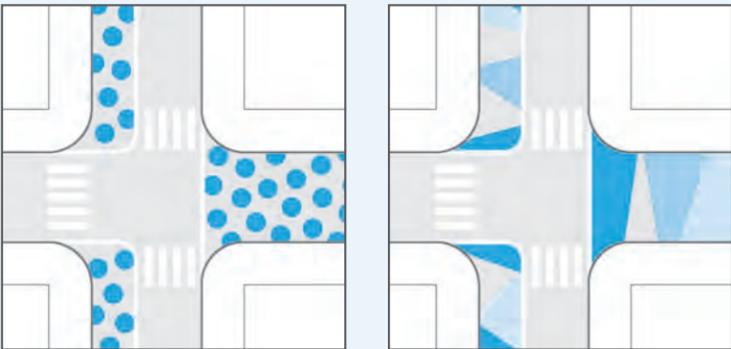
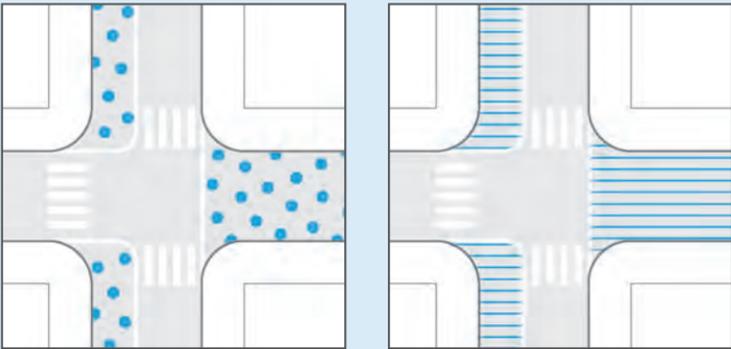
Materiais

Imprima as checklists com antecedência para garantir que tudo esteja pronto no dia da implementação. Uma vez no local, verifique se todos os materiais estão prontos para iniciar a implementação.

- Cones de trânsito
- Fita métrica
- Fita adesiva
- Giz
- Fita para isolamento para áreas pintadas
- Tinta ou gesso
- Corante alimentar (para cores se estiver usando gesso)
- Baldes
- Escovas ou vassouras (ideais para grandes superfícies)
- Água (verifique se há acesso à água)
- Pá ou misturadores de tinta
- Corda ou cordão (para fazer linhas retas ou círculos)
- Panos ou toalhas (para limpar etc.)
- Segurança pessoal (luva, colete de segurança, chapéu etc.)
- Escada
- Jarros de plantas
- Bancos/assentos
- Guarda-chuvas
- Capa impermeável
- Panos para colocar sob baldes de tinta
- Canetas, lápis, marcadores etc.
- Câmera, tripé e microfone
- Materiais de limpeza

Cobertura do piso

As cores sólidas são recomendadas para quase todos os cenários, sempre que os orçamentos, cronogramas e recursos permitirem. No entanto, quando há limitação de orçamento, padrões ou faixas podem ser aplicados para fornecer legibilidade e consumir menos recursos.

	Porcentagem de cobertura	Aparência que seu padrão pode adotar	Exemplo
Densidade +	100% A cobertura do piso de alta densidade fornecerá a maior legibilidade para diferenciar entre espaços de veículos e de pedestres.		 <p>Santiago, Chile</p>
	50% Padrões densos podem economizar tempo e dinheiro, pois consomem menos recursos e ainda propiciam alta visibilidade.		
	20% Se os recursos forem muito limitados, os padrões podem ser ainda menos densos, mas não é recomendado que cubram menos de 20% das superfícies recuperadas. Certifique-se de que os elementos de proteção sejam visíveis e redundantes para esclarecer os limites de cada área.		



Combine de acordo com o contexto

Os padrões podem variar dependendo da localização dentro da rua. Uma alta cobertura é recomendada perto de cruzamentos e os padrões podem ser aplicados ao longo do corredor.



www.globaldesigningcities.org

